

É ouro.
Alison e
Rebeca
brilharam



NOVA CARA DA ESPLANADA



Xadrez. Lula entre parte dos 21 nomes já anunciados para compor o ministério, com 37 pastas. “É mais difícil montar o governo do que ganhar as eleições”, afirmou presidente eleito, que segue em negociações com MDB, PSD e União Brasil

Lula acomoda PT, PSB e PCdoB e deixa centro para reta final

Presidente eleito anuncia 16 ministros e continua negociações. Alckmin assumirá pasta da Indústria

O presidente eleito Lula avançou ontem no xadrez da montagem de governo, ao anunciar mais 16 dos 37 ministros que terá em seu terceiro mandato. Com os 21 nomes já escolhidos, ele acomodou partidos da coligação vitoriosa em outubro (PT, PSB e PCdoB), blindou seu entorno no Palácio do Planalto com petistas de confiança, deu espaço à sociedade civil e à esquerda e apontou o vice Geraldo Alckmin para o comando da pasta da Indústria e Comércio, à frente da

interlocução com o empresariado. A nova leva de indicados também imprime maior diversidade à Esplanada, com mais mulheres e negros. Resta a Lula escolher 16 ministros, que reproduzam a frente ampla que o elegeu no segundo turno. As negociações seguem com MDB, PSD e União Brasil, siglas de centro que o presidente eleito cobiça para a base parlamentar. “É mais difícil montar o governo do que ganhar as eleições”, afirmou Lula. **PÁGINAS 4, 6, 7, 10, 17 e 20**

Petista diz a MDB que Tebet terá ministério

Em reunião com a cúpula do partido, o presidente eleito Lula disse que a senadora Simone Tebet será ministra. Ela pode ser nomeada para a pasta do Meio Ambiente, desde que Marina Silva aceite virar a autoridade climática. Outras alternativas são os ministérios do Planejamento e das Cidades. Decisão deve sair hoje. **PÁGINA 6**

Haddad anuncia nomes próximos para sua equipe

Rogério Ceron, que atuou com futuro titular da Fazenda em SP, será secretário do Tesouro. Outros três foram anunciados. **PÁGINA 18**

Orçamento secreto cai, mas divisão de verba permanece

Congresso aprova Orçamento de 2023 e destina R\$ 9,8 bilhões às pastas que seriam contempladas pelo instrumento vetado pelo STF. **PÁGINA 19**

‘Minha missão é entregar SUS fortalecido’, diz Nísia Trindade

Futura ministra da Saúde afirma que ampliar vacinação e reduzir filas para procedimentos e cirurgias também são prioridades. **PÁGINA 27**

Alfabetização e escola em tempo integral serão foco no MEC

Camilo Santana, que irá assumir a pasta, afirmou que priorizará a educação básica e a ampliação de escolas em tempo integral. **PÁGINA 14**

EDITORIAL

RISCO PARA NOVO GOVERNO É REPETIR ERROS DO PASSADO **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Nísia tem peso simbólico enorme **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

Lula herda terra arrasada **PÁGINA 3**

FLÁVIA OLIVEIRA

Cinquenta tons de vermelho além da política **PÁGINA 3**

Segurança reforçada para o réveillon



Para tentar evitar que arrastões voltem a acontecer na Praia de Copacabana durante o réveillon, a Polícia Militar montará um esquema de segurança inédito, com 16 pontos de revista, detectores de metal, grades de proteção, drones, torres com canhão de luz e quadriciclos. **PÁGINA 29**

Cante com Lula



— Está na hora do Jair já ir embora!

ULTRAORTODOXOS

Um bairro contra Israel

Conservadores radicais moradores de Mea Shearim, em Jerusalém, brigam com Estado, até com pedras, à espera do Messias. **PÁGINA 24**

SEGUNDO CADERNO

Sucesso atualizado

Lançando música, Jorge Aragão diz que se acha “a velha novidade” diante da popularidade renovada: “Vejo jovens cantando. Fico sorrindo por dentro”.



Opinião do GLOBO

Risco para novo governo é repetir erros do passado

Para lidar com a herança de Bolsonaro, não bastará dar mais recursos a programas esvaziados

Antes de anunciar mais 16 nomes para seu ministério, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, divulgou ontem o relatório final do gabinete de transição, sob a coordenação do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. O documento foi apresentado como um diagnóstico da “herança maldita” que o novo governo receberá da gestão Jair Bolsonaro e um primeiro esboço das medidas que tomará.

Deve-se reconhecer que, para uma chapa eleita com base num programa de governo repleto de ideias ultrapassadas e propostas descabidas, o documento foi um avanço. Pelo menos está apoiado em fatos (e isso, registre-se, não é pouco nos tempos que vivemos). A primeira parte desfia uma ladainha, ministério a ministério, constatando cortes em verbas e programas, cujos efeitos são considerados deletérios.

É verdade que diversos indicadores são alarmantes. O acompanhamento da vacinação infantil caiu de 68% para 45% na gestão Bolsonaro. No Cadastro Único para Programas Sociais, apenas 60% dos dados estão atualizados, e quase 35% dos 40 milhões de famílias têm

apenas um integrante. Os empréstimos consignados a beneficiários de programas sociais concedidos às vésperas da eleição somam R\$ 9,5 bilhões. O tempo médio para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) subiu de 78 para 311 dias, e há 580 mil na fila de espera.

O Brasil voltou ao Mapa da Fome das Nações Unidas, e mais 5,8 milhões passaram a viver em condição de extrema pobreza, levando o total a quase 18 milhões (8,4% da população). O país também bateu recorde de feminicídios, há 14 mil obras paradas, e 93% das rodovias federais não têm contrato de manutenção. Nos órgãos ambientais, 2.103 cargos estão vagos. No Ibama só 700 atuam na fiscalização (nem todos em campo), quando já foram 1.800. Não é acaso que, no governo Bolsonaro, o desmatamento da Amazônia tenha aumentado 60%, e as taxas tenham alcançado o pico dos últimos 15 anos.

O documento traz propostas sensatas, como o “revogação” de decretos e portarias de Bolsonaro sobre armas ou meio ambiente. Também propõe a revisão de sigilos de cem anos impostos a informações que deveriam ser públicas e a reavaliação do modelo de esco-

las cívico-militares. Existe mesmo uma herança nefasta da gestão atual com que o novo governo terá de lidar.

Mas o documento dá a entender que a forma de fazer isso é recompor gastos e reativar programas do passado. A realidade é sempre mais desafiadora, e é um erro recorrente na política brasileira acreditar que apenas destinar mais recursos a determinada área contribuirá para melhorar sua gestão. Não necessariamente. Muitas vezes ocorre o contrário, como demonstra a deterioração dos indicadores de pobreza, apesar de o país gastar hoje muito mais dinheiro em transferência de renda.

Outro equívoco é a proposta de congelamento de privatizações em estágio avançado de estudo, como a dos Correios. O maior risco que assombra a nova gestão é repetir os erros do PT no passado. É absurdo dar dinheiro a programas sem sentido que agradam a públicos restritos, em vez de zelar pela eficácia de políticas públicas universais em áreas como saúde e educação. Em seu discurso, Lula disse que “muitas vezes a gente erra porque não enxerga e ninguém avisa”. Pediu cobrança. Cobrança sem dúvida haverá, mas ele precisará manter olhos e ouvidos abertos.

Resistência ucraniana é símbolo de sucessão de vitórias da democracia

Recepção calorosa a Zelensky nos EUA coroa ano em que extremistas e autocratas sofreram reveses

O ucraniano Volodymyr Zelensky chegou à Casa Branca vestindo o traje informal que o tornou conhecido no mundo. Recebeu acolhida calorosa do americano Joe Biden. Em discurso no Congresso, Zelensky foi enfático ao descrever a guerra na Ucrânia como uma luta contra forças autoritárias: “Venceremos porque estamos unidos — Ucrânia, Estados Unidos e todo o mundo livre”. Biden concordou: “Se ficarmos parados diante de ataques tão flagrantes à liberdade e à democracia (...), o mundo enfrentará consequências piores”.

Zelensky obteve a garantia de receber o mais moderno sistema de defesa antiaéreo americano. O objetivo imediato dos russos é danificar o aquecimento ucraniano para tornar o inverno insuportável. Depois de vários reveses, Vladimir Putin prepara nova ofensiva, esperada para a primavera. Seria ingênuo imaginar que o enfraquecimento de Putin trará fim à guerra ou a seu governo. Mas a resistência ucraniana se soma a outros embates em que a

democracia tem levado a melhor sobre extremistas ou autocratas no planeta.

Lá mesmo nos Estados Unidos, as eleições de meio de mandato que o ex-presidente Donald Trump queria usar de trampolim para voltar à Casa Branca lhe trouxeram uma sucessão de derrotas. Na Alemanha, golpistas de extrema direita fracassaram numa conspiração que tentava tomar o poder. Na Itália, apesar da vitória da líder neofascista Giorgia Meloni, o governo de coalizão teve de se submeter à União Europeia, de que depende financeiramente. Na França, o presidente Emmanuel Macron derrotou Marine Le Pen, candidata da extrema direita que conquistou mais votos apenas porque abrandou o discurso, deixando de lado a xenofobia para priorizar temas econômicos como a inflação.

Na América Latina, o populismo autoritário resiste nas ditaduras de Venezuela, Nicarágua e Cuba. Mas o Peru acaba de debelar uma tentativa de golpe do presidente Pedro Castillo. E o Brasil derrotou as pretensões autoritárias do presidente Jair Bolso-

naro elegendo seu maior rival, sustentado por uma ampla aliança em defesa da democracia.

Mesmo na China de Xi Jinping, onde a ditadura do Partido Comunista mantém popularidade à custa do crescimento econômico, surgiram fissuras no regime com os protestos contra a política de Covid Zero. No Irã, a teocracia enfrenta uma rebelião popular depois que a “polícia da moralidade” matou uma jovem que não trajava o véu conforme as normas draconianas dos aiatolás.

É verdade que apenas 20% da população do planeta vive em regimes tidos como “livres” pela Freedom House, e apenas 13% nos 34 países considerados “democracias liberais” pelo instituto sueco V-Dem (eram 42 há dez anos). Mas a recessão democrática, na definição feliz cunhada pelo cientista político Larry Diamond, começa enfim a dar sinais de recuar. O próprio Diamond resumiu bem a situação em declaração à revista Foreign Policy: “A febre cedeu, mas o vírus ainda está no corpo”.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



O governo Lula 3 e o papel das mulheres

O governo Lula 3 vai se encaminhando para ser aquele com mais mulheres no primeiro escalão na posse desde a redemocratização. São seis as escolhidas até agora e, dados os nomes cotados, é bem provável que o número final supere as nove designadas para a largada do primeiro mandato de Dilma Rousseff.

Trata-se de um avanço enorme, sobretudo diante da comparação com o governo Jair Bolsonaro, que começou com apenas duas mulheres no primeiro escalão, terminou com uma e, no auge, tinha três representantes femininas na equipe.

A melhor notícia foi a designação da primeira mulher para o Ministério da Saúde. A nomeação de Nísia Trindade tem um enorme peso concreto e simbólico. Foram mulheres algumas das principais vozes de resistência ao negacionismo e ao boicote a vacinas e medidas sanitárias de Bolsonaro no curso da pandemia, e a Fiocruz, dirigida pela futura ministra, esteve na linha de frente do enfrentamento da emergência sanitária.

Dada a necessidade de levantar o Programa Nacional de Imunizações dos escombros a que o bolsonarismo o jogou e de reorganizar o Sistema Único de Saúde, o nome não poderia ser melhor.

A decisão de tirar dos partidos uma das pastas mais cobiçadas, dados seu orçamento polpudo e sua capacidade de fazer política na ponta, também é um sopro de ar fresco numa escalação de ministério ainda eivada de velhos vícios, sendo o predomínio petista sobre as pastas mais vistosas o maior deles.

A escolha de outra mulher para a Ciência e Tecnologia também tem a mesma relevância histórica, depois do desmonte promovido na pesquisa e na academia e do desprezo demonstrado pelo ainda presidente pelo saber científico, sem o qual nossa tragédia no enfrentamento da Covid-19 teria sido ainda maior. Sim, trata-se de uma pasta com pouco alcance de recursos, mas é o típico caso em que haverá incremento devido a uma espécie de premissa de Tiririca, “pior do que está, não fica”.

Mas nem tudo são boas notícias no desenho da participação feminina no ministério. O imbróglio desnecessário criado para tentar contemplar Marina Silva e Simone Tebet, duas aliadas essenciais em momentos diferentes da campanha, tem tudo para deixar sequelas na largada da nova gestão.

Da mesma maneira, a decisão de preterir Izolda Cela em favor de Camilo Santana e de deixar de anunciar outra conquista histórica, a primeira mulher no ministério mais crucial da Esplanada, também é daquelas que mostram um Lula com dificuldade de se lançar num arranjo de fato amplo e arrojado de governo, que dê conta dos desafios em tudo novos em relação a seus dois outros mandatos.

Não que Santana não seja um excelente quadro, mas o excesso de pastas dadas a homens petistas mostra que, ao partido, interessa mais se guarnecer para a disputa de 2026 do que abrir mão de espaços em nome de uma governabilidade complexa e ainda não claramente desenhada. Com risco excessivo ao desfalar o Senado de até aqui quatro titulares, quando vem aí uma tropa de choque bolsonarista na Casa de tapete azul.

Marina não deverá aceitar o prêmio de consolação que estão embrulhando em celofane reciclável para lhe vender. A ideia de uma Autoridade Climática com *status* de embaixada, à John Kerry, não é o que imaginou para o posto. O que ela sabe fazer é política pública e não está disposta a virar uma embaixadora informal de Lula sem caneta nem função executiva.

A ideia de oferecer a Simone justamente a pasta para a qual Marina é vetada traz ainda um componente atroz de querer antagonizar duas possíveis pré-candidatas em 2026, que tiveram empatia forte nas ações da campanha. Péssimo sinal para um presidente que, nos dois primeiros discursos depois de eleito, repetiu um mantra que vai caindo por terra antes da posse: que não faria um governo petista.

Excesso de pastas dadas a homens petistas mostra que, ao partido, interessa mais se guarnecer para a disputa de 2026



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Irapuã Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quizenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazin _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opinio
flo.coluna@gmail.com



É vermelho o Natal

Não foi pouco o que se lamentou, nos últimos tempos, o sequestro pela extrema direita brasileira do amarelo da seleção, indumentária que costumava aproximar os amantes de futebol, súditos do Rei Pelé. O que passou batido foi a criminalização do vermelho. Quem não gosta de Jair Bolsonaro e seus aliados, além de não vestir a camisa canarinho, ficou sem poder usar a cor associada pelos radicais à esquerda, ao comunismo, ao PT, a Lula. Mas é vermelho o Salgueiro. É vermelha a Unidos do Viradouro. A Estácio de Sá é vermelha. É vermelho o Boi Garantido. São vermelhos o América, cansado de guerra, e o Internacional. É vermelho o Natal.

A cor vermelha é associada a desafio e resistência, à esquerda revolucionária e aos sindicatos, às lutas populares e ao sangue derramado. Deu o tom a bandeiras do Partido Socialista Francês, do Partido Trabalhista do Reino Unido, do PT brasileiro, da União Soviética, da China. E, nos EUA, do Partido Republicano, de ninguém menos que Donald Trump, ídolo do quase ex-presidente do Brasil.

Na cromoterapia, vermelho é cor da vitalidade e da paixão. Veste quem precisa de energia e estímulo; quem quer conquistar, seduzir, causar. No candomblé, é cor de Obá, orixá guerreira e apaixonada. Exu é rubro-negro. Na umbanda carioca, vermelho é de Ogum. Quem nunca viu venha ver os cortejos nas paróquias consagradas a São Jorge no feriado de 23 de abril. Nas romarias à Igreja de São Sebastião dos Frades Capuchinhos, na primeira sexta-feira do ano ou no 20 de janeiro, dia do padroeiro da Cidade Maravilhosa, fiéis caminham com roupas e distribuem fitas vermelhas.

Vermelho é sinal fechado, alerta de cuidado, aviso de não ultrapasse. Na conta de luz, significa tarifa bem mais alta. É chamada de promoções, descontos, *sale*. É capitalismo na veia. Foi em 1931 que o desenhista Haddon Sundblom vestiu de vermelho o idoso barbudo, que, inspirado em São Nicolau, tornou-se símbolo do Natal. O artista adicionou gorro e saco de presentes ao Bom Velhinho num anúncio publicitário da Coca-Cola. E ganhou o mundo.

É preciso muita ignorância, intolerância e ódio para reduzir uma cor à bandeira política e, assim, perseguir (supostos) adversários. Radicalizado, o bolsonarismo proibiu servidores públicos e funcionários de estatais de usar roupas vermelhas. Orientou cerimonial a banir o tom. Agiu como as facções do crime organizado que impunham regra semelhante em áreas dominadas de comunidades do Grande Rio. Houve tempo em que visitantes eram orientados a não entrar em favela usando a



cor para evitar confusão ou tragédia.

Neste ano, campanha em andamento, não foi incomum ver eleitores de Lula queimando neurônios para decidir se sairiam ou não de vermelho, votariam ou não com a cor do Partido dos Trabalhadores. Pairava o medo, não sem razão, da violência política. Vermelho era a cor da festa do petista Marcelo Arruda, assassinado pelo bolsonarista Jorge Guarinho, no salão em que celebrava seu aniversário de 50 anos, em Foz do Iguaçu (PR).

Ainda ontem, quando anunciava 16 novos nomes de ministros do terceiro mandato, Luiz Inácio Lula da Silva mencionou a perseguição a quem externava a preferência à sua candidatura. Dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, veio a público no segundo turno explicar que o figurino vermelho dos cardeais católicos se relaciona ao sangue de Jesus Cristo, não ao PT ou ao comunismo.

A corrida eleitoral chegou ao fim, Bolso-

naro foi derrotado. Nas urnas, deu vermelho. E, ironia maior, deriva dele a cor de 2023. Semanas atrás, a Pantone anunciou que Viva Magenta é o tom do novo ano. Foi inspirado, segundo a marca, no vermelho colchonilha, um dos corantes naturais mais fortes e brilhantes do mundo:

— É uma cor enraizada na natureza, desce da família dos tons vermelhos e vem expressando um novo vigor. Viva Magenta é corajosa e destemida, uma cor pulsante, cuja exuberância impulsiona celebração, alegria e otimismo, escrevendo assim uma nova narrativa.

O país que tenta resgatar e redimir as cores, os símbolos e as datas nacionais sequestradas por um campo político-ideológico intolerante e agressivo há de resignificar também o vermelho. Para quem quiser usá-lo por motivação política, religiosa, estética, terapêutica, afetiva. Vestir vermelho não é crime. Nunca foi. Não será.

Vermelhou. Feliz Natal.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Radiografia do desmonte

Lula errou ao divulgar o relatório final da transição no mesmo dia em que anunciou os nomes de mais 16 ministros do novo governo. Como era de esperar, escolhidos e preteridos monopolizaram as atenções. O diagnóstico da máquina federal acabou em segundo plano.

O texto fornece uma radiografia da gestão de Jair Bolsonaro. Registra o desmonte do Estado, o abandono de políticas públicas, os retrocessos na área social. “O governo federal andou para trás”, resumiu o vice Geraldo Alckmin. Uma forma polida de descrever o que se passou nos últimos quatro anos.

No meio ambiente, a demolição foi calculada. O bolsonarismo desossou os órgãos de controle. O número de fiscais do Ibama, que já chegou a 1.800, despencou para cerca de 700. O Fundo Amazônia foi congelado com R\$ 3,3 bilhões em caixa. Com as autoridades de braços cruzados, o desmatamento da floresta aumentou 60%. A maior alta num mandato presidencial desde o início das medições por satélite, em 1988.

Na saúde, a piora foi generalizada. Houve redução das taxas de cobertura vacinal, aumento das mortes maternas, retorno das internações por desnutrição infantil. Desde o ano da eleição de Bolsonaro, o SUS foi depenado. Perdeu quase R\$ 60 bilhões, descontando os gastos extraordinários na pandemia.

No país do agronegócio, o governo esnobou a agricultura familiar e desmantelou os estoques reguladores. A queda no armazenamento de arroz chegou a 95%. Isso favoreceu a escalada da inflação de alimentos, colaborando com a volta do Brasil ao Mapa da Fome.

O cenário de terra arrasada se repete em quase todas as áreas. Na educação, a verba da merenda escolar estancou em 36 centavos por aluno. Na assistência social, a espera pelo BPC saltou de 78 para 311 dias. Na habitação popular, a União zerou as contratações para famílias de baixa renda. No combate à seca, o programa que já levou 1 milhão de cisternas ao semáforo não entregará nem mil em 2022.

A sociedade precisa conhecer e discutir os dados colhidos pela transição. Isso não significa que eles devam ser usados como desculpa para erros do futuro governo. Lula foi eleito para enfrentar os problemas, não para reclamar deles.

O colunista dará alguns dias de descanso aos leitores. Feliz Natal!

PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opinio
coluna@pedrodoria.com.br



A transformação silenciosa de 2023

Uma das primeiras reações ao lançamento do ChatGPT, aberto ao uso público no início deste mês, foi de professores universitários americanos. O sistema atua como uma janela de chat. Pergunte sobre o conceito de liberdade segundo o filósofo fulano ou peça um resumo de Hamlet, e o sistema não dá apenas uma resposta coerente. A resposta é incrivelmente profunda, às vezes até sensível. Os professores começam a temer que não serão mais capazes de distin-

guir os trabalhos que alunos de graduação escreveram daqueles produzidos por inteligência artificial. Mas o cenário está posto. Este ano que entra, 2023, será o ano da inteligência artificial generativa — Gen-AI, na sigla habitualmente usada em inglês.

Gen-AI não é novidade. Já estamos faz dois anos brincando com a possibilidade de produzir ilustrações, algumas muito bonitas, a partir de descrições em texto. A popularização dos aplicativos que produzem retratos ao estilo de artistas conhecidos a partir de nossas fotografias está crescendo. Programadores já usam *bots* para escrever código — descrevem o que querem que a rotina faça, o *bot* escreve um programinha. ChatGPT é a primeira demonstração pública de que texto com bastante sofisticação, que parece ter sido redigido por alguém que pensa, pode nascer de uma inteligência artificial. Sistemas similares aparecerão com resultados cada vez mais impressionantes.

As consequências vão muito além dos cursos de graduação. Uma versão especializada em Direito poderá produzir sumários da jurisprudência de um caso para um escritório de advogados. A ata de uma reu-

nião, de qualquer reunião, poderá ser redigida a partir da gravação em áudio da conversa. Chats de atendimento ao consumidor se tornarão indistinguíveis de pessoas que tudo sabem e tudo podem resolver. Produzir um pequeno texto jornalístico a partir de um boletim de ocorrência será

Produzir um pequeno texto jornalístico a partir de um boletim de ocorrência será tarefa para as máquinas

tarefa para as máquinas fazerem. Um grupo de publicitários poderá convocar o programa a sugerir slogans partindo das características de um produto ou dos valores de uma empresa — se não para usar como resultado final, talvez para se inspirar.

Não há motivo para que a Gen-AI, a inteligência artificial capaz de produzir conteúdo, se limite a texto ou imagens. Pode construir moléculas para a indústria química, circuitos para a de tecnologia. A imaginação é realmente o limite. A Gen-AI não é criativa, tudo o que ela produz surge a partir do que já foi criado antes. Não é capaz de escrever um parágrafo de Guimarães Rosa ou um

verso de Fernando Pessoa, não pinta um Van Gogh, mas boa parte da criação humana não exige esse nível de requinte.

O surgimento da Gen-AI, portanto, começará nesta década a acelerar duas tendências fortes. A primeira é que precisaremos de menos ilustradores, menos advogados, menos jornalistas, menos analistas de RH, menos assistentes de todo tipo. O trabalho mais braçal da criação não dura até 2030. Empresas, cada vez mais, poderão produzir mais com menos gente. E isso tudo graças aos algoritmos de inteligência artificial construídos por algo como dez empresas que dominarão por completo o ambiente, venderão os serviços de seus programas e ganharão dinheiro como nunca antes.

A tecnologia não deixará de ser criada, o mundo não voltará para trás, mas não dá para ignorar que essa é uma máquina aceleradora da concentração de riqueza. As nações precisarão se unir para entender como regular esse espaço e, muito provavelmente, sobretaxar a indústria digital para garantir melhor distribuição do bem-estar que a tecnologia constrói. Se o trabalho será menos necessário, que não seja à custa da miséria.

FRENTE AMPLA ADIADA

Com mais de meio time formado, Lula prioriza PT e aliados de esquerda, sem siglas de centro

PAULA FERREIRA, MANOEL VENTURA E BRUNO ABBUD
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A dez dias de tomar posse, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem um pacote de 16 futuros ministros, dando cara à equipe do seu terceiro governo, que já tem a maioria (21 de um total de 37) dos ministérios definidos. A segunda leva adiou para a semana que vem o caráter de frente ampla que o petista tem afirmado pretender dar à sua gestão. Até aqui, metade dos nomeados são de partidos políticos, todos da coligação eleitoral de Lula, com preponderância de seu próprio partido: o PT já tem sete vagas, o PSB, três, e o PCdoB, uma. Entre os ministros não-partidários, também ficou demarcado um perfil por ora mais à esquerda do novo governo.

Assim, o presidente eleito deixou para a última semana a cessão de cargos a partidos de centro ou centro-direita que não o apoiaram na eleição mas negociam espaço no governo e integrar a base aliada no Congresso. Lula tem tratado com PSD, União Brasil e com o MDB, que reivindica duas pastas além da que será entregue à senadora Simone Tebet, ex-presidenciável que simbolizou a ampliação do arco de alianças no segundo turno (leia mais na página 6).

Lula estava esperando o Congresso aprovar a PEC da Transição, e o Orçamento de 2023, o que ocorreu nesta semana, para destravar a negociação com os novos aliados. No dia em que reforçou a predominância petista da nova gestão, o presidente eleito voltou a prometer que dará espaço para outras correntes políticas:

— É mais difícil montar o governo do que ganhar as eleições. Estamos tentando montar um governo que a gente consiga representar o máximo de forças políticas que nos ajudaram na campanha — discursou o petista, num auditório do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília, onde ocorre a transição de governo.

ALCKMIN VIRA MINISTRO

Com os 16 nomes anunciados ontem, restam outros 16 para completar as 37 pastas previstas. Não por acaso, algumas delas são justamente as mais cobiçadas por partidos de centro para aderir ao novo governo. Ministérios como os de Cidades, Integração Nacional e Transportes, que incluem grande volume de recursos e obras públicas, são prioridades para os novos aliados.

Entre os anunciados, Lula recorreu ao vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, para comandar a pasta de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, para a qual vinha tendo dificuldade de

OS MINISTÉRIOS DO NOVO GOVERNO

NÚMERO DE MINISTÉRIOS	37
21 já anunciados	
Destes 21, 11 são de partidos	
PT 7	PSB 3
PCdoB 1	

CONFIRMADO COTADO POLÍTICOS

PALÁCIO DO PLANALTO

ÁREA ECONÔMICA

ÁREAS TEMÁTICAS/OUTRAS PASTAS

CASA CIVIL  Rui Costa (PT) Atual governador da Bahia e ex-deputado	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  Alexandre Padilha (PT) Médico, deputado, ex-ministro das Relações Institucionais e ex-ministro da Saúde	SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA  Marcio Macêdo (PT) Deputado e tesoureiro do PT	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL (GSI)  ?	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO  Paulo Pimenta Deputado federal PT
FAZENDA  Fernando Haddad (PT) Ex-ministro da Educação e ex-prefeito de São Paulo	GESTÃO  Esther Dweck Economista e ex-secretária de Orçamento Federal no governo Dilma	DESENV. INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  Geraldo Alckmin (PSB) Vice-presidente	PLANEJAMENTO  Simone Tebet (MDB) Senadora, foi candidata à presidente em 2022 e apoiou Lula no segundo turno	
EDUCAÇÃO  Camilo Santana (PT) Ex-governador do Ceará	SAÚDE  Nísia Trindade Lima Cientista Social, socióloga e presidente da Fundação Oswaldo Cruz	DESENV. SOCIAL E COMBATE À FOME  Wellington Dias (PT) Senador e ex-governador do Piauí por quatro mandatos	MEIO AMBIENTE  Simone Tebet (MDB)	 Marina Silva (Rede) Deputada eleita, ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente no primeiro governo Lula
 Izabella Teixeira Ambientalista, ex-funcionária do Ibama, ex-ministra do Meio-Ambiente e subsecretária do Meio Ambiente do Rio	 Randolfe Rodrigues (Rede) Professor, senador e líder da oposição ao governo Bolsonaro no Senado	ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO  Jorge Messias (PT) Subchefe de Assuntos Jurídicos na Casa Civil do governo Dilma Rousseff conhecido como Bessias	CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  Vinícius Marques de Carvalho Advogado do grupo Prerrogativas e ex-presidente do Conselho Ad. de Defesa Econômica (Cade)	CULTURA  Margareth Menezes Cantora, fez parte da equipe de transição na Cultura e foi indicada por Janja ao posto de ministra
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  Luciana Santos (PCdoB) Engenheira pela UFPE e vice-governadora de Pernambuco	JUSTIÇA E SEG. PÚBLICA  Flávio Dino (PSB) Senador eleito e ex-governador do Maranhão	DEFESA  José Múcio Monteiro Ex-presidente do TCU e ex-deputado	RELAÇÕES EXTERIORES  Mauro Vieira Diplomata e ex-embaixador em Washington e Croácia	
IGUALDADE RACIAL  Anielle Franco Educadora e escritora	DIREITOS HUMANOS  Silvio Almeida Professor doutor em filosofia e teoria do direito pela USP, autor de obras sobre racismo e consciência de classe	POVOS ORIGINÁRIOS  Sônia Guajajara (PSOL) Líder indígena e especialista em Educação	 Joênia Wapichana (Rede) Advogada, líder indígena e deputada federal	 Eliério Marubo Liderança indígena do Vale do Javari
CIDADES  José Priante (MDB) Deputado federal	 Jader Filho (MDB)	MULHERES  Cida Gonçalves Consultora de políticas públicas sobre violência de gênero	INTEGRAÇÃO NACIONAL  Elmar Nascimento (União) Deputado federal	MINAS E ENERGIA  Jean Paul Prates (PT) Senador-RN
TRABALHO  Luiz Marinho (PT) Deputado eleito, ex-ministro do Trabalho e da Previdência e ex-prefeito de São Bernardo do Campo	TRANSPORTES  Renan Filho (MDB)	PORTOS E AEROPORTOS  Márcio França (PSB) Advogado e ex-governador do estado de São Paulo	AGRICULTURA  Carlos Fávaro (PSD) Senador	
DESENV. AGRÁRIO  ?	PESCA  ?	PREVIDÊNCIA SOCIAL  Marília Arraes (Solidariedade) Deputada, foi candidata ao governo de Pernambuco	ESPORTE  Ana Moser Ex-jogadora de vôlei e medalhista olímpica, diretora da ONG Atletas Pelo Brasil	COMUNICAÇÕES  Paulo Teixeira (PT) Deputado federal em seu quarto mandato, é advogado e secretário-geral do PT
TURISMO  Pedro Paulo (PSD) Deputado federal reeleito, é aliado do prefeito do Rio Eduardo Paes	 Marcelo Freixo (PSB) Professor e deputado, foi candidato ao governo do Rio de Janeiro			

Editoria de Arte

convencer um empresário a assumir — o presidente da Fiesp, Josué Gomes, foi um a recusar o convite.

Com Alckmin, o PSB, principal partido aliado, chegou a três pastas. Além de Flávio Dino na Justiça, a legenda ganhou ontem a nova pasta de Portos e Aeroportos, que ficará a cargo do ex-governador de São Paulo Márcio França.

É o PT, contudo, quem garantiu o maior espaço. São sete ministros filiados ao partido, quatro deles anunciados ontem: Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Luiz Marinho (Trabalho), Camilo Santana (Educação) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social). As duas últimas nomeações ilustram como a legenda têm sido efetiva ao garantir os principais espaços. Lula não abriu mão de deixar com o PT a Educação, um dos maiores orçamentos da Esplanada e que tinha a governadora do Ceará, Izolda Cely, (sem partido), como uma das cotadas, e o Desenvolvimento Social, pasta prioritária por controlar o Bolsa Família e que era cobiçada por Simone Tebet.

O partido tende ainda a aumentar seu espaço, já que possui alguns cotados para pastas não definidas por ora, como o deputado Paulo Teixeira (Comunicações).

ESQUERDA PRESENTE

O PCdoB, histórico aliado do PT nas eleições, teve direito à pasta de Ciência e Tecnologia, que ficará com a presidente da sigla, Luciana Santos.

Entre os nomes sem filiação partidária, a primeira metade do ministério mantém um perfil mais à esquerda. Nomes como o do jurista e filósofo Silvio Almeida, à frente da pasta de Direitos Humanos, de Anielle Franco (Igualdade Racial), de Cida Gonçalves (Mulheres) e de Margareth Menezes (Cultura) reforçam um alinhamento ideológico com o partido do presidente.

A rigor, apenas o já confirmado ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o vice e agora futuro titular da Indústria, Geraldo Alckmin, têm um histórico de carreira política mais ligado à direita.

Lula avançou em parte na promessa de buscar um equilíbrio de gênero na equipe. Depois de ser criticado por não nomear nenhuma mulher na primeira leva de ministros, foram seis nomeadas ontem (leia mais na página 10).

A partir da reunião de hoje com Tebet, o presidente eleito passará a definir os 43% restantes do seu time, justamente a parte que deverá dar mais dor de cabeça para acomodar aliados e acalmar descontentes, mas que será a mais decisiva para lubrificar a reação com o Congresso Nacional.



AQUI A EXIGÊNCIA É DESENVOLVER HABILIDADES ÚNICAS

#INUSITUDE

A ESPM é referência na produção de conhecimento e tecnologia. Aqui, o aprendizado desenvolve sua criatividade, cria networking e conexões reais com o mercado, além de habilidades profissionais para você liderar no presente um futuro repleto de transformações.

ESPM.BR

ESPM
O INUSITADO EM
CONSTANTE MOVIMENTO

Lula oferece Meio Ambiente e Planejamento a Tebet

Senadora, que tinha descartado compor o Ministério se não assumisse Desenvolvimento Social, já admite ocupar vaga pleiteada por Marina Silva, caso a aliada fique na autoridade climática. Emedebista e presidente eleito se encontram hoje para definir

BIANCA GOMES E
KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse ontem à cúpula do MDB que a senadora Simone Tebet (MDB-MS) será ministra de seu governo. A afirmação ocorreu em reunião com líderes da legenda após o petista anunciar 16 novos nomes para a Esplanada. A ausência de Tebet da lista despertou ainda mais curiosidade sobre que posição ela —que embarcou na campanha de Lula no segundo turno — terá na futura gestão. Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, serão oferecidos a Tebet os ministérios de Meio Ambiente e de Planejamento. A aliados, a senadora já admite aceitar o primeiro, contanto que a deputada eleita Marina Silva (Rede), que também visa a vaga, seja alocada no cargo de autoridade climática.

Tebet e Lula se encontram hoje para decidir qual pasta a senadora ocupará. Durante a reunião de ontem, também ficou acertado com Lula que as bancadas do MDB da Câmara e do Senado terão uma indicação cada para o novo governo. Pela costura, o partido ficaria com Transportes e Cidades — este último se tornou uma terceira possibilidade para Tebet por um racha na bancada da legenda.

Após não conseguir o Ministério do Desenvolvimento Social, que cuida do Bolsa Família e ficou com o ex-governador do Piauí e senador eleito Wellington Dias (PT-PI), Tebet reviu sua posição e passou a admitir ser ministra do Meio Ambiente. O problema é convencer Marina Silva a aceitar o cargo de autoridade climática, considerado pela ambienta-



Reavaliação. Tebet já considera ocupar o Ministério do Meio Ambiente: decisão será tomada hoje

lista uma função eminentemente técnica.

Como mostrou O GLOBO na semana passada, Tebet havia dito a pessoas próximas que só entraria para o governo se fosse para comandar o ministério responsável pelo Bolsa Família. A emedebista argumentava que as duas pastas que ela teria interesse — Educação e Meio Ambiente — já estavam com indicados encaminhados — para o MEC foi anunciado o ex-governador do Ceará Camilo Santana (PT).

ENTRE AMIGAS

No caso do Meio Ambiente, Tebet era enfática sobre não aceitar um convite para uma pasta cobiça-

da por Marina Silva, de quem se tornou amiga na campanha eleitoral. Ontem, no entanto, a senadora cedeu: afirmou a interlocutores que topa uma dobradinha com a deputada eleita da Rede na autoridade climática, que deveria ter, na sua opinião, status de ministério para acomodar a aliada. Ainda não se sabe, a propósito, se o órgão ficará vinculado ao Meio Ambiente, como defende Marina, ou se responderá diretamente à Presidência.

Aliados de Tebet entendem, porém, que a senadora também aceita ir para o Meio Ambiente se

DESTINO DE TEBET

Meio Ambiente

Será uma das ofertas de Lula e a senadora admite a aliados topa. Pasta tem grande visibilidade, mas Tebet quer evitar atrito com Marina.

Planejamento

Lula levará o cargo à mesa, mas não é, a princípio, a preferência da senadora.

Cidades

Ficará com o MDB, mas, diante de racha interno no partido, nome de Tebet surgiu como terceira via.



Posição. Marina Silva tem dito que não assumirá o cargo de autoridade climática

Marina recusar qualquer cargo no governo, mas deixar o caminho aberto para a emedebista.

Tebet é tida como um nome que, se indicado para o Ministério do Meio Ambiente, agradaria ao mercado. Marina, por sua vez, sofre resistência do setor, mas tem apoio de toda a área ambiental e era tida, até então, como a favorita para a pasta.

Marina tem negado a aliado que vá assumir a autoridade climática, embora a criação do órgão tenha sido uma das condições da ex-ministra para apoiar Lula. Após Tebet negar o interesse na pasta do Meio Ambien-

te na semana passada, Marina turbinou ainda mais o seu favoritismo para ocupá-la, mesmo sendo alvo de fritura na PT. Ainda há quadros importantes da sigla que consideram algumas posições dela “radicais” e afirmam que seu nome desagradaria o agronegócio, setor do qual o presidente eleito tem buscado se aproximar.

Pessoas próximas ao presidente eleito argumentam que Marina se tornaria uma ministra “indemissível”, visto que seu nome tem respaldo nacional e internacional, e uma eventual exoneração causaria desgaste à imagem do novo governo.

MDB ganha promessa de ficar com Cidades e Transportes

Renan Filho ficará com vaga dos senadores; racha de alas da Câmara trava escolha

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Além da senadora Simone Tebet (MS), o MDB terá mais dois ministérios no próximo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT): Transportes, com o ex-governador e senador eleito Renan Filho (AL), e Cidades, pasta cuja indicação caberá à bancada na Câmara dos Deputados mas sobre a qual há um racha na sigla.

Desde o início das negociações com o futuro governo, a legenda brigava para ter duas vagas além da que será da senadora. Alas do partido defendiam que Tebet seja contabilizada como da cota pessoal de Lula. Em reunião ontem com a cúpula da legenda em Brasília, o presidente eleito concordou com a tese, inclusive para não ser cobrado por outros partidos pelos três ministérios dados ao MDB.

O petista resistia a entregar três ministérios para a legenda, mas mediu o risco

de não garantir o apoio fechado das bancadas do MDB na Câmara e no Senado e produzir descontentes no Congresso.

Embora o MDB tenha se acertado com Lula, a definição sobre os ministros do partido esbarra, além da alocação de Tebet, numa disputa interna da bancada da Câmara. Embora tenha despontado como favorito, o deputado federal José Priante (PA) sofre a resistência do clã Barbalho. O governador reeleito do Pará, Helder Barbalho, terá voz ativa na indicação por ter liderado uma expressiva votação do partido no seu estado, elegendo nove deputados federais.

O nome cotado concorrente ao de Priante é justamente o de Jader Filho, filho de Jader Barbalho e irmão de Helder. O governador deve se reunir hoje com o líder do partido na Câmara, deputado Isنالdo Bulhões Jr (AL), para

tentar chegar a um consenso.

Se não houver um acordo, emedebistas afirmaram ao GLOBO que o partido pode optar por indicar a própria Simone Tebet ao Ministério das Cidades.

Na reunião com a cúpula emedebista, Lula garantiu que Tebet será sua ministra. Mas afirmou que vai oferecer à senadora os ministérios do Meio Ambiente ou do Planejamento.

CAPACIDADE DE ENTREGA

Segundo emedebistas ouvidos pelo GLOBO, a escolha de Renan Filho, filho de Renan Calheiros, para Transportes teve como pano de fundo o bom desempenho de Alagoas no setor. O estado, que foi governado pelo senador eleito em duas ocasiões, já foi classificado pela Confederação Nacional de Transporte (CNT) como o líder no ranking das me-



Renan Filho. Nome do MDB para a pasta de Transportes

lhores rodovias públicas do país.

Além disso, integrantes do MDB entendem que a pasta poderá trazer projeção ao senador. Lembram que Transportes fica hoje no guarda-chuva do Ministério da Infraestrutura, que foi comandado pelo governador eleito de



Helder Barbalho. Governador (PA) indicará para Cidades

São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Renan Filho chegou a ser sondado pelo PT para ocupar o Ministério do Planejamento, a pedido do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A ideia, porém, não agradou à bancada emedebista do Senado, que desejava

uma pasta com “ação política”, requisito que Transportes atende.

Emedebistas sempre tiveram foco em assumir pastas com orçamento robusto e que tenham o que chamam “capacidade de entrega”, com possibilidade de realizar obras, como Cidades.

Presidente eleito blinda Planalto com núcleo petista

Ministérios do entorno de Lula ficam com o partido. Deputado da legenda é o mais cotado para dirigir Secom

PAULA FERREIRA, BRUNO ABBUD E MANOEL VENTURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, escolheu apenas integrantes do PT para comandar os ministérios do Palácio do Planalto. A Casa Civil foi entregue ao governador da Bahia, Rui Costa, a secretaria de Relações Institucionais, que será recriada, ficará com o deputado federal Alexandre Padilha e a secretaria-geral da Presidência terá como titular o vice-presidente e tesoureiro do partido, o ex-deputado Márcio Macêdo. Além deles, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) é o favorito para chefiar a Secretaria de Comunicação da Presidência, que tem status de ministério e importância estratégica por comandar as verbas de publicidade do governo.

Completa o núcleo de pastas do Planalto o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que ainda não tem o futuro ministro indicado. Tradicionalmente, as pastas funcionam no mesmo prédio do gabinete presidente da República e tratam de temas diretamente ligados a ele. A Casa Civil é uma espécie de motor do governo, por onde passam os despachos administrativos mais importantes da máquina federal. Também atua na coordenação entre os demais ministérios. Costa, que deixará o governo da Bahia com altos índices de aprovação, foi o escolhido para comandá-la por ser considerado bom gestor. Já Padilha ficará responsável por todas as negociações políticas de interesse do Executivo, principalmente com o Congresso. Homem de confiança do presidente eleito, ele já desempenhou a função de 2009 a 2010, du-



Casa Civil. Rui Costa será “gerente” do governo



Institucional. Padilha lidará com o Congresso



Secretaria-Geral. Macêdo é próximo de Lula

rante o segundo mandato de Lula. Padilha também foi ministro da Saúde e ganhou espaço durante a transição. O titular da secretaria-geral, que será Marcio Macêdo a partir de janeiro, é quase

sempre um dos integrantes de primeiro escalão do governo com mais acesso ao presidente da República. A pasta cuida de questões vinculadas relacionadas ao gabinete presidencial, e o seu ministro

normalmente participa das discussões estratégicas do Executivo. Não por acaso foi escalado para a cadeira um dos vice-presidentes do PT. Sua escolha incomodou advogados do grupo Prerrogati-

vas, apoiadores de Lula e que gostariam de ver Marco Aurélio Carvalho no posto. Ao nomear apenas correligionários para o seu núcleo mais próximo, mantendo a frente ampla que o elegeu da porta do Palácio para fora, Lula abre margem a insatisfações entre partidos aliados, que almejavam ocupar cargos considerados estratégicos. A composição caseira, porém, é uma tradição das gestões petistas. Assim com Dilma Rousseff, o próprio Lula deu preferência a petistas para comandar as pastas do Planalto ao longo dos seus dois outros mandatos. Uma dos poucos nomes que fugiu à regra é o de José Múcio. Escolhido ministro da Defesa do futuro governo, ele foi titular das Relações Institucionais entre 2007 e 2009, quando estava filiado ao PTB.

Lula alça ‘Bessias’ à AGU

> Ao anunciar o nome do seu futuro advogado-geral da União, ontem, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, lembrou da alcunha pela qual ele ficou famoso: “Bessias”. Trata-se do procurador da Fazenda Nacional Jorge Messias. Nome de confiança do petista e sem filiação partidária, ele vai co-

mandar a pasta responsável por representar o chefe do Executivo e o governo federal em processos judiciais que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF). Além disso, vai coordenar as estratégias jurídicas da gestão. Messias integrou o núcleo temática de transparência, integridade e controle durante a transição.

> O técnico, com passagem pela Casa Civil, ficou conhecido como

“Bessias” após a divulgação de uma interceptação telefônica de uma conversa entre Lula e a então presidente Dilma Rousseff, em março de 2016, no auge da operação Lava-Jato. Na ocasião, Dilma avisou a Lula que enviaria por meio de ‘Bessias’ um termo de posse para que ele assinasse e, assim, se tornasse ministro da Casa Civil. “Seguinte: eu tô mandando o ‘Bessias’ junto com o papel, pra gente ter ele. E só usa

em caso de necessidade, que é o termo de posse, tá?”, disse Dilma, durante a conversa grampeada.

> A interceptação foi captada depois que o então juiz Sergio Moro havia mandado as operadores de telefonia interromperem as gravações. Mas teve impacto direto: vislumbrando obstrução de Justiça na movimentação, o ministro do STF Gilmar Mendes vetou a nomeação de Lula.

SUA EMPRESA QUER
SEGURANÇA PARA INVESTIR.
O RIO DE JANEIRO AGORA TEM.

UM ESTADO
DE CONFIANÇA
#RJpronto

O trabalho do Governo do Estado está transformando o Rio de Janeiro no lugar certo para investir, fazer negócios e crescer. Hoje, no estado, tem mais combate à criminalidade e mais qualidade de vida; nunca se investiu tanto em segurança. Tem mais otimismo e mais empresas; mais de **160 mil novas empresas** foram abertas aqui nos últimos anos, com um recorde histórico em 2021. Tem mais futuro e oportunidades; **100% dos empregos** perdidos na pandemia foram recuperados e mais de **420 mil novos empregos** foram gerados. Tem mais mão de obra qualificada e mais crescimento industrial; a produção **cresceu 3,3% entre julho e agosto**, segundo o IBGE. Tem mais estabilidade e mais confiança; mais de **R\$ 74 bilhões** sendo investidos pelo setor privado em 2022. Invista na maior vitrine do país.

**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

**VEM INVESTIR
NO RIO DE JANEIRO**
Saiba mais em www.rj.gov.br

TUDO QUE SUA EMPRESA QUER O RIO DE JANEIRO AGORA TEM.

Um novo **REF**rão.

Um sul**FIT**e em branco.

REForçar boas amizades.

Ser an**FIT**rião de grandes emoções.

Um abraço **REF**rescante.

Um poema num **FIT**ilho.

REFlexo de momentos inesquecíveis.

um desenho, um gra**FIT**e.

Nosso sentimento p**REF**erido,

ser pro**FIT**ente do sorrir.

abasteCe

Pra **REF**ormular, renovar e revigorar,

no an**FIT**eatro da vida.

Faça uma **REF**lexão para 2023,

não só para ficar bem na **FIT**a.

Valorize a química de cada movimento.

Coloque energia,

vire inspiração, crie alegria.

Vire

F e





Da vida se da

l i z 2 0

oil fit

2 3



Após cobrança, seis mulheres são nomeadas para Ministério

Espaço feminino é de menos de um terço dos escolhidos, mas pode crescer; Lula indica três ativistas do movimento negro

BRUNO ABBUD, MANOEL VENTURA E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao anunciar ontem um pacote de 16 ministros de seu futuro governo, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomeou seis mulheres e três ativistas do movimento negro. Desde que havia indicado, no início do mês, a primeira leva de sua equipe, formada por cinco homens, o petista vinha sendo cobrado por aliados e apoiadores por observar representatividade na formação da Esplanada. Até aqui, as mulheres representam 28,5% do


28,5%
É o percentual de mulheres previstas, até agora, no futuro Ministério de Lula
O total ainda não está fechado, já que ainda há pastas vagas

futuro Ministérios, índice bem abaixo do que têm como um todo na população brasileira, em que são maioria. As mulheres indicadas por Lula foram Nísia Trindade, presidente da Fiocruz (Saúde); Esther Dweck, economista, (Gestão); Luciana Santos, presidente do PCdoB, (Ciência e Tecnologia); Cida Gonçalves, consultora de políticas públicas sobre violência de gênero, (Mulher); Margareth Menezes, artista (Cultura) e Anielle Franco, educadora e escritora (Igualdade Racial). Outras mulheres estão cotadas para virar ministra. Entre elas, a senadora Simone Tebet (MDB); a ex-ministra Marina Silva (Rede), cotada para o Meio Ambiente ou para a autoridade climática; e a ex-jogadora de vôlei Ana Moser, que ganhou força para o Esportes. Além delas, foram incluídos na futura gestão três representantes do movimento negro.



Escalção. Lula durante anúncio de mais 16 nomes para seu futuro Ministério: equipe ganhou seis mulheres, após presidente eleito ser cobrado por diversidade

Além de Anielle Franco e Margareth Menezes, o advogado e filósofo Silvio Almeida, para a área de Direitos Humanos, . Pelas redes sociais, Anielle, irmã de Marielle Franco, assassinada em março de 2018, lembrou a memória da vereadora ao comentar sua indicação: “Em nome da memória da minha irmã e das mais de 115 milhões de pessoas negras no Brasil, que são maioria da população e que precisam de um governo que se preocupe com os seus direitos de bem vi-


“Em nome da memória da minha irmã e das mais de 115 milhões de pessoas negras no Brasil, que são maioria da população e que precisam de um governo que se preocupe com os seus direitos”
Anielle Franco, futura ministra Igualdade Racial, sobre nomeação

ver, de oportunidades, com segurança, comida, educação, emprego, cultura, dignidade.” Silvio de Almeida também se manifestou: “Teremos um enorme trabalho pela frente, mas carrego a esperança de que será possível trazer dignidade ao povo brasileiro”. Ao anunciar o primeiro pacote de ministros, Lula afirmou que a representatividade era uma de suas preocupações ao montar a equipe. Ontem, o presidente eleito se referiu ao futuro ministro do Desenvol-

vimento Social, o ex-governador do Piauí Wellington Dias, que tem origem indígena, como “nosso melhor índio”. Desde a campanha eleitoral, Lula vem afirmando que criará o Ministério dos Povos Originários. A líder da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Sônia Guajajara, filiada ao PSOL; a líder indígena Joenia Wapichana e o procurador jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, Eliésio Marubo, são os cotados para a pasta.

Grupo da transição critica mais uma indicação de Dino

Escolha de coronel da PM-SP para o órgão de Políticas Penais vira nova polêmica em torno do futuro ministro, que refuta relação com Carandiru

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os integrantes do grupo de transição encarregado de discutir a segurança pública criticaram duramente, em uma carta enviada ao futuro ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB-MA), a nomeação do coronel Nivaldo César Restivo à Secretaria Nacional de Políticas Penais. A equipe aponta

relação de Restivo com o massacre do Carandiru — como é conhecida a chacina, ocorrida em 1992 em São Paulo, que causou a morte de mais de uma centena de presos — e diz que Dino errou ao indicá-lo. “Tomamos a liberdade de manifestar o constrangimento, decepção e vergonha que sentimos como integrantes desse grupo”, diz trecho. A crise envolvendo a indica-

ção do coronel é a segunda polêmica em torno das escolhas feitas por Dino para o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Na última quarta-feira, ele recuou da nomeação de Edmar Camata para o posto de diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), após a revelação de que o policial rodoviário defendeu em postagens suas redes sociais a prisão do presidente eleito, Luiz Inácio

Lula da Silva, em 2018, e a Operação Lava-Jato. A indicação havia aberto uma crise com aliados, principalmente do grupo de advogados Prerrogativas, crítico à Lava-Jato. Procurado, Dino informou, por meio de sua assessoria, que o coronel não estava no dia do massacre. Segundo ele, Restivo era tenente do Choque, na parte de logística, na época. “O futuro ministro não

recebeu, até o presente momento, documentos ou cartas. Quando tais documentos forem efetivamente enviados, acompanhados de argumentos e comprovações das alegações, eles serão analisados para uma decisão”, informou Dino em uma nota. Procurado, Restivo não se manifestou. Em 2017, ao assumir o comando-geral da PM paulista, Restivo defendeu a ação da po-

lícia no Carandiru. Segundo o documento de membros da transição, pesquisadores e entidades, para um sistema prisional marcado de violações, sendo o descaso e a tortura marcas recorrentes, a escolha do coronel representa “um golpe bastante duro”. Os signatários afirmam que a passagem de Restivo pela gestão prisional caminhou no sentido contrário ao que foi proposto pelo grupo de trabalho, “com declarada ojeriza à democratização da política penal”. “Não consideramos que a participação ampla no trabalho de transição tenha sido apenas uma encenação”, acrescentam.

Relatório do futuro governo aponta ‘desmonte dos serviços essenciais’

Texto final das equipes de transição propõe ampla revogação de atos de Jair Bolsonaro

BRUNO ABBUD E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O relatório de cem páginas divulgado ontem pelo grupo de transição do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apontou que o governo de Jair Bolsonaro fez o que chamou de “desmonte dos serviços públicos essenciais”. O diagnóstico, acompanhado de propostas para corrigir os problemas, é fruto de 34 dias de trabalho da equipe que reuniu cerca de mil pessoas em 32 grupos técnicos no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília. Caberá ao novo governo decidir se acolhe as sugestões. “A herança do governo Bolsonaro é a desorganiza-

ção do Estado e o desmonte dos serviços públicos essenciais. Esses processos foram contínuos, abrangentes e sistemáticos, sendo parte do seu projeto político-ideológico de redução e enfraquecimento institucional do Estado. O desmonte respondeu a uma lógica de menos direitos para a maioria, e mais privilégios para uma minoria”, aponta trecho do relatório. O texto chama de “perverso” o legado de quatro anos do governo Bolsonaro. “Ele deixa para a população o reingresso do Brasil no mapa da fome: hoje são 33,1 milhões de brasileiros que passam fome e 125,2 milhões de pessoas, mais da metade da população do país, vive com algum grau de insegurança

alimentar”, informa. Também aponta um corte de mais de R\$ 10 bilhões na área da Saúde, “sem contar a fila dos atendimentos especializados que cresceram de forma vertiginosa após a pandemia”. **‘REVOGAÇÃO’** Na Educação, o relatório diz que a gestão de Bolsonaro “congelou durante quatro anos” o valor da merenda escolar por aluno, que ficou em R\$ 0,36. Além disso, o texto ressalta que o país bateu recordes de feminicídios e que as políticas de igualdade racial “sofreram severos retrocessos”, além dos direitos indígenas e políticas para a juventude. Na área ambiental, o re-



Pré-governo. Alckmin, coordenador-geral da Transição, e Mercadante, coordenador dos grupos de trabalho: cerca de mil pessoas trabalharam na equipe

latório enfatiza que 45 mil quilômetros quadrados de floresta foram derrubados na Amazônia, no que chama de “a maior destruição ambiental em 15 anos”. A política externa do atual governo também foi criticada. Segundo a Transição, Bolsonaro isolou o Brasil de seus vizinhos na América do Sul e deixou de pagar cotas a organismos internacionais, o que inviabilizou o voto do

Brasil em vários fóruns internacionais. “Sob a égide de Bolsonaro, constata-se um profundo rebaixamento e desprestígio internacional do Brasil no concerto das nações”, aponta. Questionado sobre o relatório, o Palácio do Planalto não respondeu. O relatório final da transição propõe uma ampla revogação de atos do presidente Jair Bolsonaro em

áreas que foram bandeiras de seu mandato, como a flexibilização da política de armas e da política ambiental. O texto sugere que o “revogaço” inclua medidas tomadas na área social e de cultura, ligadas às pautas de costumes defendidas pelo bolsonarismo, e faça uma revisão dos atos que impuseram um sigilo de 100 anos em documentos públicos.

APRESENTADO POR REDE D'OR

Como a sua opinião é ouvida pelos times dos hospitais Rede D'Or

Pesquisas ajudam a medir a qualidade percebida e aprimorar os serviços para os pacientes

“Em uma escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar nosso hospital para um amigo ou familiar?” Quem responde a essa pergunta com uma nota alta mostra confiança na instituição. E, provavelmente, voltará a ela quando precisar.

Esse é o conceito da metodologia Net Promoter Score® (NPS).

Usado mundialmente em diversos setores, o NPS é um dos métodos escolhidos pela maior rede privada de saúde da América Latina, a Rede D'Or, para captar a percepção de seus pacientes.

— O paciente, como consumidor, está cada vez mais exigente — explica Gilberto Fonseca, diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or, que completa. — É importante entender a percepção do paciente quanto à entrega feita, em todos os pontos de interação dentro de sua jornada.

PACIENTE NO CENTRO

— O NPS avalia o nível de fidelização, algo bem mais complexo do que a preferência dos pacientes — comenta Sharon Ordeno, que atua há 16 anos como analista da equipe de Ouvidoria da Rede D'Or. — O paciente fidelizado tem uma relação afetiva com a instituição, a partir de experiências anteriores positivas —, ela acrescenta.

Ao responder a uma pesquisa de satisfação NPS, o paciente avalia toda a sua jornada desde a recepção, seja na internação, no pronto-socorro, em consultas ou em exames. Isso contribui para que a Ouvidoria identifique oportunidades de melhoria.

Um exemplo disso aconteceu em São Paulo. Em um hospital, quem fazia cirurgias à tarde dava notas baixas para a nutrição. Com a análise, descobriu-se o motivo: após longas horas de jejum, o paciente da tarde recebia um lanche, e não uma refeição completa, após a cirurgia. A solução foi servir refeições completas também nesse turno, o que levou a um aumento imediato no índice de satisfação.

Outro hospital da Rede D'Or implementou uma



Gilberto Fonseca (de camisa azul), diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or, com parte de sua equipe



Sharon Ordeno (de blazer branco) atua há 16 anos na Ouvidoria da Rede D'Or

“A ESCUTA ATIVA DO MÉDICO E A ATENÇÃO DADA PELA EQUIPE FIZERAM SUBIR A PONTUAÇÃO NPS”

SHARON ORDENO, analista da Ouvidoria da Rede D'Or

ação de melhoria em seu pronto atendimento, com foco na comunicação mais empática. O paciente que aguardar por mais de 30 minutos recebe contato imediato, ainda na sala de espera ou no consultório.

— A escuta ativa do médico e a atenção dada pela equipe fizeram subir a pontuação NPS — revela a analista.

Na Rede D'Or, para garantir que o paciente se sinta livre e sem pressão para sua avaliação, a pesquisa é enviada por e-mail apenas após a saída do hospital ou do centro médico. A taxa média de resposta é de 15%.

Para Fonseca, a qualidade técnica é essencial para o serviço de saúde, e a qualidade percebida complementa a excelência na performance:

— O usuário espera um atendimento ágil, acolhedor

Conceito seis estrelas

A Rede D'Or conta com resultados de NPS superiores aos de grandes hospitais que são referência internacional, como Mayo Clinic e Cleveland Clinic, nos Estados Unidos. Essa pontuação refere-se à média de todos os 71 hospitais do grupo no Brasil.

Nos hospitais Star, o resultado é ainda melhor. Todos estão na zona de excelência do NPS®, com pontuações comparáveis

às das marcas mais amadas do mundo.

As unidades Star são especializadas em cuidados de altíssima complexidade, com tecnologias únicas, médicos de referência, tratamentos personalizados e baixo tempo de internação.

Atualmente, existem três hospitais Star no Brasil — Vila Nova Star (São Paulo), Copa Star (Rio de Janeiro) e DF Star (Brasília) —, além



Hospital Vila Nova Star, em São Paulo

SAÚDE BRASIL E EUA

HOSPITAIS STAR: 88¹

REDE D'OR: 66¹

CLEVELAND CLINIC: 34³

MAYO CLINIC: 31³

JOHNS HOPKINS: 28³

KAISER PERMANENTE: 6³

“É IMPORTANTE ENTENDER A PERCEPÇÃO DO PACIENTE QUANTO À ENTREGA FEITA, EM TODOS OS PONTOS DE INTERAÇÃO DENTRO DE SUA JORNADA”

GILBERTO FONSECA, diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or

e humanizado, no qual a comunicação seja clara e assertiva. Essa é a fórmula para a satisfação do paciente.

FOCO NA SOLUÇÃO

Além de analisar dados e atuar de forma consultiva em todos os Comitês de Melhorias — presentes em cada um dos 71 hospitais da Rede D'Or no país —, a equipe de Qualidade Percebida e Ouvidoria vai a campo ouvir o paciente.

— Parte do meu trabalho envolve acompanhar a jornada do paciente dentro das unidades. E, a cada dia, desenvolvo um olhar mais sensível para o ser humano, entendendo a responsabilidade de ser a voz do cliente na empresa. Quem trabalha com a saúde tem que gostar de gente. Tem que ter amor pela vida e prazer em servir — diz Sharon.

Fonseca explica todo o esforço conjunto da equipe:

— Nossa estratégia é atuar de forma integrada, compartilhando ações e casos de sucesso que possam beneficiar e promover transformações positivas em todos os nossos hospitais.

A qualidade percebida tem relação direta com a expectativa: o que o cliente espera e o que, efetivamente, recebe.

— As necessidades são únicas, individuais. Quanto melhor eu entender o comportamento do paciente, melhor será a experiência oferecida. É uma busca constante para aprimorar os processos e garantir o melhor cuidado centrado no paciente — conclui Fonseca.

ACESSE E SAIBA MAIS



NÚMEROS DE QUALIDADE

COMO O NPS É CALCULADO?

Para chegar aos resultados, o Net Promoter Score® usa a seguinte equação

NÚMERO DE PESSOAS QUE RESPONDERAM A PESQUISA (ESCALA DE -100 A 100)



PERCENTUAL DE PESSOAS QUE DERAM NOTA 9 OU 10



PERCENTUAL DE PESSOAS QUE DERAM NOTA 0 A 6

= NPS®: NET PROMOTER SCORE®

REFERÊNCIAS: 1. REFERENTE A PACIENTES INTERNADOS, DE JANEIRO/2021 A NOVEMBRO/2022 / 2. CUSTOMER SATISFACTION & CX BENCHMARKS REPORT / 3. HOSPITAL DOS ESTADOS UNIDOS. DADOS DISPONÍVEIS NO WEBSITE COMPARABLE

NPS® COMPARADO

Veja a performance da Rede D'Or no comparativo com as marcas mais populares do mundo

HOSPITAIS STAR	88 ¹
STARBUCKS	77 ²
AMAZON	73 ²
NETFLIX	67 ²
APPLE	61 ²

PF prende bolsonarista que ameaçou Randolfe

Dono de postos de combustíveis, empresário do Amapá tinha em casa dez armas e mais de três mil munições, que foram apreendidas. Justiça determinou que investigado mantenha distância mínima de 200 metros do senador

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal em conjunto com a Polícia Legislativa do Senado prendeu na manhã de ontem um empresário bolsonarista investigado por fazer ameaças ao senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Dono de uma rede de postos de combustíveis no Amapá, Júlio Faria tinha em casa um arsenal de dez armas e mais de três mil munições.

O empresário foi preso em flagrante por posse ilegal de um acessório de uso restrito pois, além das armas e munições, mantinha em casa um silenciador para fuzil, comprado pela internet sem autorização.

Os dois mandados de busca e apreensão foram expedidos pela 12ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal. O pedido de medida cautelar partiu da Polícia Legislativa do Senado, que foi acionada pelo senador Randolfe em novembro após ser ameaçado por meio das redes sociais pelo empresário, que se declara apoiador do presidente Jair Bolsonaro.

Durante a operação, os policiais encontraram um fuzil calibre 556, duas espingardas calibre 12, um Rifle calibre 22, um revólver

calibre 38, cinco pistolas semiautomáticas e 3.158 munições de diversos calibres. O material era legal, mas uma decisão da Justiça Federal impôs a suspensão da autorização de posse e porte dada ao empresário para manter armas de fogo registradas em seu nome.

A decisão judicial também determinou que o empresário mantenha distância mínima de 200 metros do senador Randolfe.

CUNHO HOMOFÓBICO

O empresário Júlio Faria passou a ser investigado após publicar nas redes sociais que pretende agredir o parlamentar fisicamente e fazer ofensas de cunho homofóbico.

—Ô, gazela, eu vou te avisar uma coisa: o dia que eu me encontrar contigo e tu falar para mim ‘perdeu, mané’, tu vai cair na porrada. Vagabunda, nojenta — disse o empresário bolsanarista em um vídeo publicado no Instagram no dia 19 de novembro.

Dias depois, o empresário Júlio faria publicar uma foto nos *stories* deitando em um matagal e segurando uma arma.

“Não passa uma gazela”, escreveu Júlio Farias, que em perfis nas redes sociais exibe fotos em manifestações em



Operação. Armas apreendidas com empresário do Amapá, que se apresenta como apoiador do presidente Bolsonaro

AÇÕES DA JUSTIÇA CONTRA ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Bloqueio de contas

O STF determinou ao Banco Central o bloqueio das contas bancárias de 43 empresários e empresas suspeitos de financiarem atos golpistas.

Combate nas redes sociais

Perfis de 16 aliados e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, investigados por suposta disseminação de fake news e defesa de

atos golpistas, foram bloqueados em julho por Twitter e Facebook.

Perfis suspensos

O TSE bloqueou as contas da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) em redes sociais.

Prisão de empresário

O empresário Milton Baldin foi preso, por determinação do STF,

após convocar atiradores a participar de atos contra o presidente eleito Lula.

Prefeito afastado

A Justiça afastou o prefeito de Tapurah (MT), Carlos Capeletti, por ter apoiado atos antidemocráticos e aplicou multa de R\$ 100 mil aos proprietários de veículos usados em manifestações golpistas no estado.

apoio ao presidente Bolsonaro, clube de tiros e policiais.

Dias antes da ameaça, o senador da Rede discutiu com um bolsonarista no Aeroporto do Cairo, no Egito, onde esteve para participar da COP-27, a cúpula do clima das Organizações das Nações Unidas (ONU). Ao ser hostilizado, Randolfe responde “perdeu, mané”, em uma referência à fala do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, ao ser cercado por bolsonaristas em Nova York (EUA) em 15 de novembro.

DEFESA NEGA AMEAÇAS

A defesa do empresário Júlio Farias informou ao gl que as postagens não foram uma ameaça e, sim, uma brincadeira. Também foi negado que as publicações tenham sido, de fato, direcionadas ao senador.

“Em momento algum Júlio citou o nome do senador. Ele chamou de gazela um amigo que é petista, e ele [Júlio] é bolsonarista, então eles ficam um brincando com o outro. Júlio não tem nada contra o senador. Por conta do recado, em tom de brincadeira, o senador Randolfe tomou para si esse codinome de ‘gazela’, achou que era para ele e acionou a polícia”, disse o advogado do empresário, José Calandrini ao g1.

NESSE NATAL,
O CONHECIMENTO
 É O MELHOR PRESENTE

Descubra a coleção
As grandes ideias de todos os tempos

FILOSOFIA • PSICOLOGIA • ECONOMIA • POLÍTICA • CIÊNCIA • NEGÓCIOS
 RELIGIÕES • SOCIOLOGIA • LITERATURA • CINEMA • HISTÓRIA
 MITOLOGIA • BÍBLIA • FEMINISMO • MÚSICA CLÁSSICA • ARTE • ECOLOGIA
 MATEMÁTICA • FÍSICA • HISTÓRIA NEGRA • BIOLOGIA • QUÍMICA

GLOBOLIVROS

#FuturesIsAnAttitude



O híbrido plug-in que o mundo esperava.

Audi Q5 TFSIe. Eleito o Carro Híbrido do Ano de 2023 pelo Autoesporte.

O híbrido que o mundo esperava acaba de ganhar o prêmio mais importante da imprensa automotiva brasileira. Mais uma demonstração concreta da excelência da Audi em trazer ao mercado os veículos mais inovadores e sustentáveis.

Garanta seu Audi Q5 TFSIe com uma condição imperdível para celebrar essa conquista.

DE: R\$ 472.990

POR

R\$ **447.990**



Q5 PHEV PERFORMANCE BLACK 2.0 TFSIe 367CV S TRONIC QUATTRO 2022/2023. De R\$ 472.990,00 por R\$ 447.990,00. Oferta válida de 13/12/2022 até 31/12/2022. Esta oferta não é válida para Vendas Corporativas. Para mais informações, consulte: Central de relacionamento com o cliente Audi: 0800 701 0000. Acesso para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. SAC: 0800 770 1926. Ouvidoria: 0800 701 2834. Imagem meramente ilustrativa. Este veículo está em conformidade com o Proconve.



Juntos salvamos vidas.

NOVOS MINISTROS

AS PRIMEIRAS TAREFAS

No MEC, Camilo quer foco na alfabetização e escolas integrais

PÍAULA FERREIRA E ELIANE OLIVEIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Confirmado ontem como futuro ministro da Educação pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o senador eleito Camilo Santana (PT-CE) afirmou que vai priorizar a alfabetização na idade certa das crianças brasileiras e a implementação de escolas em tempo integral. Santana anunciou que montará uma equipe de especialistas, inclusive no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que é alvo da cobiça do Centrão.

— Focar na educação básica, na alfabetização na idade certa das nossas crianças. Quando a gente não alfabetiza na idade certa, compromete todo o ciclo educativo da criança. Vamos focar na escola em tempo integral. Apenas aproximadamente 9% das escolas de ensino médio a ensino fundamental do país são de tempo integral — disse o futuro ministro, depois de ser confirmado com outros colegas de ministério pelo presidente eleito, no CCBB de Brasília. — O Ceará é o primeiro lugar no Brasil com mais de 33% de suas escolas de ensino fundamental em tempo integral. No ensino médio conseguimos aumentar de 8% para 16%, mas ainda é muito pouco — citou Camilo, lembrando os resultados da gestão da educação em seu estado que o credenciaram para chefiar o MEC. Questionado sobre como



Confirmado. Camilo Santana apresentado por Lula como novo ministro da Educação; cobiça do Centrão pelo FNDE será um dos problemas a tratar



“Quando a gente não alfabetiza na idade certa, compromete todo o ciclo educativo. Apenas 9% das escolas de ensino médio e fundamental do país são de tempo integral”

Camilo Santana, futuro ministro da Educação

lidará com a cobiça do Centrão pelo FNDE, Santana reforçou que buscará nomes técnicos. O FNDE esteve no centro das denúncias de que pastores usavam sua influência junto ao ministro da Educação, Milton Ribeiro, para facilitar o acesso a recursos mediante de propina, no governo Bolsonaro. — Vou compor uma equipe de especialistas na área, cada setor. Vou garantir que será uma equipe de alto nível — afirmou Camilo. O futuro ministro mos-

trou preocupação com a queda na aprendizagem em consequência da pandemia e com o aumento dos índices de evasão escolar. Com 54 anos, Camilo vai assumir um ministério responsável por políticas públicas básicas, com grande capilaridade, o que dá aos seus titulares visibilidade e influência política. Mas terá de administrar a escassez de recursos.

REAJUSTE DE BOLSAS

A ajuda para recompor as verbas para o setor pode vir

de outra ministra anunciada ontem por Lula: a futura titular da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos. A atual vice-governadora de Pernambuco afirmou que pretende reajustar o valor das bolsas de mestrado e doutorado da Capes e do CNPq. Luciana, que também é presidente do PCdoB, disse que o percentual a ser aplicado será discutido entre as áreas envolvidas. Mas espera que o reajuste seja equivalente à inflação do período em que os recursos pagos

aos estudantes estão congelados, desde 2013. A medida foi proposta pelo grupo de transição, na equipe encarregada de fazer um diagnóstico sobre a educação no país. Segundo técnicos da equipe, o reajuste precisaria de ser pelo menos de 40%. Há a estimativa de que os orçamentos da Capes e do CNPQ foram reduzidos em 60%, em relação a 2013. Em meados deste mês, cerca de 200 mil estudantes de mestrado, doutorado, pós-doutorado e residência pedagógica contemplados por bolsas da Capes deixaram de receber o auxílio, devido a cortes no orçamento do MEC. Sob forte pressão, o ministro Victor Godoy anunciou o desbloqueio. — O congelamento das bolsas do CNPq e da Capes, que é da alçada da Educação, é preocupante. Desrespeito ao capital humano — afirmou a futura ministra.

SEMICONDUCTORES

Outra medida anunciada pela presidente do PCdoB é a reativação da Ceitec, única empresa de semicondutores da América Latina que foi colocada em liquidação pelo governo Bolsonaro. Ela destacou que o próprio Tribunal da Contas da União (TCU) considerou o processo inadequado. — Não podemos ser dependentes da importação de produtos, incluindo os semicondutores — disse. A futura ministra citou ainda a necessidade de “restaurar a pujança e a força do sistema nacional de ciência e tecnologia”. — Até porque nesses quatro anos prevaleceu o negacionismo, e agora a ciência passa a ter prioridade no Brasil — disse Luciana. — Os recursos do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia tiveram uma redução de R\$ 5,5 bilhões para R\$ 0,5 bilhão — completou, acrescentando que um passo a ser dado pelo novo governo é a revogação de uma medida provisória que contingenciava o orçamento da pasta.

Gestão de sucesso levou o Ceará para o comando da Educação

Estado adotou colaboração com municípios e continuidade no ensino

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

A chegada de dois representantes do Ceará ao comando do Ministério da Educação coroa uma das mais inspiradoras trajetórias de políticas públicas no país. Mesmo sem incentivo do governo federal nos últimos anos, 13 estados, segundo levantamento do Todos Pela Educação e do Instituto Natura, já absorveram aspectos do modelo que alavancou o estado nordestino ao posto de melhor alfabetizador do país. Novo ministro da Educação, Camilo Santana foi governador do Ceará entre 2015 e abril de 2022. A futura secretária de Educação Básica, Izolda Cela, é a atual governadora. “No fundo, o grande dife-

rencial do Ceará é que ele assumiu que os alunos são cearenses, não importando se da rede municipal ou estadual”, resumiram Fernando Luiz Abrucio, Catarina Ianni Seggatto e Maria Cecília Gomes Pereira num estudo de 2018 sobre o modelo que fez com que, em 2019, 77 cidades do estado estivessem entre as 100 melhores do Brasil no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb). — A colaboração é uma chave. Mas ela antecede muito 2007, quando o programa de alfabetização é implementado. O estado construiu, desde 1995, diversas formas de colaboração, não só na educação — diz Sofia Vieira, professora da Universidade Estadual do Ceará (Uece). O regime de colaboração

inaugurado a partir de 2007 trabalhou com os municípios para atingir níveis adequados de alfabetização. — Houve continuidade de um conjunto de princípios educacionais, a despeito das mudanças de governo — diz Sofia.

COMEÇO EM SOBRAL

A guinada começou em Sobral, em 2001, no segundo mandato de Cid Gomes (2001-2004). Izolda foi escolhida secretária adjunta de Educação e ajudou a criar um programa que fez com que o índice de alunos plenamente alfabetizados passasse de 52% em 2000 para 92,2% em 2004. Foram definidos como eixos: demissão dos diretores por indicação política, seguido de processo seletivo técnico para os novos



“Mãe do Paic”. Izolda Cela ajudou a criar programa pioneiro em Sobral

escolhidos; formação de professores em serviço; criação de rotinas pedagógicas em sala de aula; aprimoramento dos materiais de ensino; e valorização do magistério. Foi a base do Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), implementada no estado a partir de 2007, quando Cid tornou-se governador. Em 2012, no governo Dilma Rousseff, o programa virou

nacional e durou até 2018. Na avaliação de David Saad, diretor-presidente do Instituto Natura, os fatores que garantiram o sucesso do regime de colaboração cearense foram a governança compartilhada de estados e municípios, o incentivo com premiação de escolas com bom desempenho e compromisso político e técnico do governo estadual, o que envolve repasses de verbas às prefeituras.

— O que colocou o Ceará no MEC foi menos a solução muito diferenciada e mais o compromisso do estado em desenhar, fazer ajustes e só se satisfazer quando a aprendizagem melhora — afirma. Saad lembra ainda que o estado tem dado novos passos. No começo desse ano, Camilo anunciou um programa para universalizar o ensino médio integral (mais de sete horas de aula por dia) até 2026.

EXPANSÃO

No fim de 2022, Izolda, chamada por Camilo de “mãe do Paic”, expandiu a colaboração com os municípios para a alfabetização do segundo segmento do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), com uma lei de apoio à universalização do tempo integral para ensino fundamental, nas escolas da prefeitura. — Os maiores desafios serão na educação infantil e no segundo segmento do fundamental. Na alfabetização e no ensino médio, podem usar os modelos do próprio Ceará e de Pernambuco, que têm se expandido com muito sucesso — diz Saad.

NOVOS MINISTROS

Na área das minorias, expectativa de guinada

Titulares de pastas de Direitos Humanos, da Mulher e da Igualdade Racial terão de reformular políticas em setor relegado no governo Bolsonaro, segundo ONGS que apoiaram nomeações de Anielle, Almeida e Cida

ALICE CRAVO, BRUNO ABBUD E
LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Os elogios de organizações não governamentais, movimentos sociais e institutos de defesa dos direitos humanos às nomeações de Anielle Franco, Cida Gonçalves e Silvio Almeida indicam o trabalho que aguarda os futuros titulares dos ministérios da Igualdade Racial, da Mulher e dos Direitos Humanos. As entidades, ao celebrarem as escolhas, renovaram as críticas ao governo Jair Bolsonaro, que acusam de relegar as políticas voltadas para as minorias. A renovação de políticas públicas nesta área é o que se espera dos três futuros ministros.

Escolhido para a pasta dos Direitos Humanos, Almeida é advogado, professor e presidente do Instituto Luiz Gama, organização voltada à defesa jurídica das minorias e de causas populares. Foi um dos escolhidos pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva para coordenar os trabalhos no gabinete de transição responsável pela área dos Direitos Humanos. “Teremos um enorme trabalho pela frente, mas carrego a esperança de que será possível trazer dignidade ao povo brasileiro”, escreveu o futuro ministro no Twitter.

MECANISMOS ESTATAIS

Durante os trabalhos da equipe de transição, Almeida afirmou que o objetivo principal do novo ministério seria a criação de uma política de direitos humanos enraizadas, que traga mecanismos “estatais e institucionais para a proteção da vida”. —O grande objetivo é não só a reconstrução, mas a cri-



EVARISTO SÁ/AFP

Mudança. Anielle Franco quer reestruturação das políticas de combate ao racismo do governo federal e espera que seja descoberto quem mandou matar a irmã, Marielle, em 2018, no Rio

pacidade técnica e política dos três escolhidos. — Celebramos a indicação de Silvio Almeida e de Anielle Franco. Em um país impregnado de desigualdades sociais e violações de direitos humanos intimamente associadas ao racismo estrutural, sua liderança, experiência e conhecimento no tema são fundamentais para que sejam promovidas as mudanças necessárias para uma sociedade mais justa — afirmou Maria Laura Canineu, diretora da Human Rights Watch no Brasil.

“JOVEM MINISTRA NEGRA”

Coordenadora-geral da ONG Criola, Lúcia Xavier reforçou a importância das nomeações para a comunidade negra. — Anielle vem, ao longo dos últimos anos, demonstrando uma capacidade política ímpar para compreender os problemas que vive a população negra. Temos uma jovem ministra negra, presente em um contexto político com muita garra, com muita coragem e sabedoria — afirmou. Institutos feministas destacaram a experiência de Cida Gonçalves.

— A nomeação de uma feminista com larga trajetória no enfrentamento à violência contra as mulheres é muito importante. Ao nomeá-la, o presidente confirma que o enfrentamento às violências contra as mulheres na política, nas famílias, nas empresas, nas ruas, seja por machismo, etnocentrismo, racismo, LBTQIA+ fobia, é uma prioridade — disse Guacira Oliveira, ativista da Articulação de Mulheres Brasileiras, que, no entanto, lamentou haver ainda poucas mulheres no governo.



“Enorme trabalho”. Silvio Almeida integrou a equipe de transição e disse acreditar que as políticas do Ministério dos Direitos Humanos “serão irradiadas” para o restante do governo

do. Não chego sozinha nesse lugar. Chego trazendo todo esse legado de força da mulher negra. É muito simbólico. Era um governo que não gostava e não tinha políticas públicas mínimas para mulheres, negros e pobres — declarou, depois de ser nomeada. Anielle acrescentou que

espera que o novo governo consiga descobrir quem mandou matar sua irmã, a vereadora do Rio Marielle Franco, assassinada em 2018 no Rio: — A gente tem essa esperança de que a gente consiga descobrir quem mandou matar a Marielle. Segundo Anielle, o Brasil

sai “de quatro anos tenebrosos”, com o fim do governo Bolsonaro. — É simbólico, porque a Mari foi assassinada com cinco tiros na cabeça sendo uma vereadora eleita no Rio de Janeiro com 46 mil votos — concluiu. Especialistas e ativistas elogiaram o histórico e a ca-

Cida Gonçalves quer retomar Disque 180 e Casa da Mulher

Para nova ministra, programas criados nos governos do PT são referência

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Seis anos após deixar o cargo de secretária nacional do Enfrentamento à Violência contra Mulher no governo Dilma Rousseff (PT), Cida Gonçalves retornará como ministra da Mulher. Consultora em políticas públicas e especialista em gênero e violência contra mulher, ela afirmou ao GLOBO que as prioridades da pasta serão o olhar social e econômico; a representatividade política; e o enfrentamento à violência. Cida destacou a necessidade de se retomar os programas do Disque 180 e Casa da Mulher Brasileira, que tiveram quedas no orçamento. O primeiro é o principal canal de denúncia para vítimas de agressões. A Casa é um centro de atendimento especializado para mulheres vítimas de violência doméstica. Segundo o Insti-

tuto de Estudos Socioeconômicos, o governo Bolsonaro reduziu em 94% os recursos a políticas de combate à violência contra a mulher, na comparação com os quatro anos anteriores. — É muito importante o Disque 180, que foi transferido para a Ouvidoria dos Direitos Humanos. Queremos recuperar o 180 enquanto serviço de atendimento às mulheres, de informação, orientação e denúncia. Não porque foi obra do PT, mas porque é um serviço de emergência e de referência. Queremos retomar o Casa da Mulher Brasileira. Ver as propostas da atual gestão, rever, estipular diretrizes e normas. Quem é de Campo Grande sabe o resultado positivo desse programa — afirmou Cida Gonçalves, fazendo referência à primeira unidade do programa, inaugurada em 2015 na capital do Mato Grosso do Sul, que também é a cida-

de da futura ministra. Quando Jair Bolsonaro assumiu a presidência, havia quatro casas em funcionamento. Outras três foram inauguradas, em São Paulo, Imperatriz (MA) e Ceilândia (DF). Aprevisão da atual ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Cristiane Britto, é que a primeira unidade do Rio seja inaugurada no ano que vem. Mas militantes e institutos do setor criticaram a inércia do governo em relação a esse programa. A queda orçamentária no atual governo foi tamanha que o funcionamento do Disque 180 para o ano que vem chegou a ser colocado em risco. A proposta de orçamento enviada pelo governo ao Congresso previa apenas R\$ 3 milhões de recursos para o programa, que demanda, em média, R\$ 30 milhões anualmente. Para Cida, o principal prejuízo para a política das mu-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

De volta. Lula com a futura ministra da Mulher, Cida Gonçalves, que também integrou o governo Dilma Rousseff

lheres durante a atual gestão foi a mudança do foco da política pública. — Não tem como dizer que não retrocedeu (a política para mulheres). A maior parte das políticas que implementamos nos governos Dilma e Lula foi desconstituída e destruída nesse período de oito anos, com Temer e Bolsonaro. Perdimos investimentos nos serviços especializados. O que é mais grave é que mudou-se o foco da política pública. Em vez de ter a mulher como sujeito de direitos, se tratou a mulher sob o olhar

da família, apenas como mãe — comparou. **NOVA ESTRUTURA** A ministra mostrou preocupação com a alta quantidade de mulheres na linha da pobreza, muitas delas chefes de família que estão fora do mercado de trabalho. A representatividade política e o aumento da proporção das mulheres no poder também serão tratados pela pasta, afirmou Cida. O futuro ministério terá três secretarias principais: Autonomia econômica e política de cuidados; Arti-

culação institucional e participação política; e Secretaria nacional de enfrentamento à violência contra mulheres. — São grandes desafios. Os dados mostram o índice alto de pobreza entre as mulheres, em situação de extrema pobreza. É também temos que encarar a questão de termos mais mulheres no poder, para que a gente possa ter de fato a garantia da democracia com participação das mulheres — defendeu Cida, que disse ainda não ter definido nomes para as secretarias.



DE QUE
LADO
O VALOR
ESTÁ?



DO SEU.



ECONÔMICO

Valor

O VALOR
NÃO TEM
INTERESSES.
TEM
VALORES.



VALOR.COM.BR

ACESSE



MAIOR PENA DE 2022
França multa Microsoft em € 60 milhões
Big tech americana foi punida por impor 'cookies' de anúncios aos usuários



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

NOVOS NOMES DA EQUIPE ECONÔMICA

AO EMPRESARIADO, O VICE Alckmin vai comandar Indústria com foco em agenda de competitividade

MANOEL VENTURA,
IVAN MARTÍNEZ-VARGAS,
CLEIDE CARVALHO, BRUNO ROSA
E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

Após dois empresários recusarem o convite ao cargo, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) optou por dar ao vice, Geraldo Alckmin (PSB) o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), que será recriado. A escolha evidencia a dificuldade do governo eleito de fechar a composição da equipe, já que o próprio Lula afirmara em novembro que Alckmin não seria ministro. De outro lado, a decisão reflete também a avaliação de que o vice tem bom trânsito com o PT e com o empresariado, que cobrava um canal de interlocução direta para o debate de política industrial. À frente da pasta, o novo ministro deve articular uma agenda de competitividade, que é considerada por ele como prioritária.

Além de Alckmin, outros nomes foram anunciados ontem em pastas da área econômica, como Márcio França (PSB), ex-governador de São Paulo, que assumirá a pasta de Portos e Aeroportos, Esther Dweck, que ficará com o Ministério da Gestão, e Luiz Marinho (PT-SP), que será ministro do Trabalho. A pasta do Planejamento, porém, segue em aberto, após a recusa do economista André Lara Resende ao cargo.

BNDESE APEX

Alckmin é considerado um coringa na equipe e sua indicação mostra que o presidente eleito quer dar prioridade ao setor industrial, como já havia indicado ao longo da campanha. Lula havia convidado para o cargo o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, e Pedro Wongtschowski, executivo do Grupo Ultra.

—A primeira pessoa que eu liguei foi para o companheiro Josué, presidente da Fiesp, e filho do meu vice José Alencar. Josué veio a Brasília e nós conversamos, e ele me disse que não podia ser ministro porque era presidente da Fiesp. E tem uma disputa na Fiesp. Parece que o Paulo Skaf (antecessor de Gomes da Silva) está tentando convocar uma assembleia na perspectiva de tirar o Josué, e também porque ele não terminou ainda de passar a empresa dele para os filhos. Eu fiquei pensando e resolvi então dar trabalho para o meu vice —afirmou Lula durante o anúncio, ressaltando que a escolha do vice seria a maior surpresa do dia.

Alckmin não será o primeiro vice-presidente a acumular a função com o comando de um ministério. José Alencar, ex-vice de Lula, foi ministro da Defesa no primeiro mandato.

Durante os trabalhos da

equipe de transição, o vice-presidente eleito abordou o tema da competitividade diversas vezes. Para ele, essa agenda gera emprego, aumenta a produtividade das empresas e faz a economia crescer. Alckmin defende a redução do custo das empresas, o incentivo ao empreendedorismo e o aumento da renda do trabalhador.

No ministério, a expectativa é que ele comande negociações de acordos internacionais e atue na captação de investimentos externos. Ele terá sob seu chapéu o BNDES, que será comandado por Aloizio Mercadante, e a Apex, agência de fomento às exportações que hoje está no Itamaraty.

Especialistas avaliam que a escolha de Mercadante para presidir o BNDES é um dos fatores que tem afastado o empresariado do comando do ministério. O nome dele não foi inicialmente bem recebido pelo mercado. Na quarta-feira, em uma tentativa de mudar essa percepção, Mercadante apresentou em evento com empresários os nomes de sete futuros diretores do banco de fomento. Na lista, cinco são profissionais de mercado e dois são ex-ministros de governos petistas.

REINDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS

Para representantes do setor produtivo, a expectativa é que o Mdic tenha uma agenda de aumento da produtividade para permitir uma eventual reindustrialização do país.

—É uma boa escolha e sinaliza que a revitalização industrial e o desenvolvimento produtivo reassumem uma posição de destaque no governo federal, em alto nível hierárquico. Esta é uma pré-condição importante para uma estratégia de sucesso — afirma Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), que reúne 50 grandes grupos empresariais do país.

Para Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), o vice-presidente eleito conhece as necessidades do setor:

—É um político hábil e governou o estado mais industrializado do país. Tem todas as condições para implementar uma política industrial moderna, de baixo carbono, sustentável e com base tecnológica. O setor industrial não carece de diagnóstico, mas de execução — afirmou, ponderando que o desenvolvimento do setor depende de reformas em áreas como a tributária e a infraestrutura.

Em nota, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, afirmou que Alckmin sabe o que precisa ser feito para reverter o processo precoce de desindustrialização. A CNI projeta que seria possível aumentar a participa-



Missão. Alckmin é considerado um coringa e sua indicação mostra que Lula quer dar prioridade ao setor industrial

ção da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) de 22% para 25% em três a quatro anos, a depender da política industrial adotada.

—O novo ministério poderá representar um fator de real estímulo para o desenvolvimento do país, com foco na reindustrialização e no fortalecimento do comércio —disse José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O sócio e gestor da Galápagos Capital, Ubirajara Silva, destaca que os nomes anunciados por Lula não trouxeram grandes novidades para o mercado por já estarem sendo ventilados:

—Os investidores ainda sonham com um nome pró-mercado e como o ministro do Planejamento não foi anunciado, ainda existe essa expectativa.

Esther, que é economista e professora da UFRJ, vai chefiar o futuro Ministério da Gestão, que cuidará da estrutura de servidores e vai fomentar a digitalização, incumbências que no atual governo são de responsabilidade do Ministério da Economia. No novo modelo que está sendo desenhado, o Ministério do Planejamento cuidará exclusivamente do Orçamento.

Luiz Marinho, que vai para a pasta do Trabalho, também é presidente do PT de São Paulo. Ele conseguiu o aval das centrais sindicais para ocupar o posto.

O TRANSPORTE PÚBLICO

VAI

MELHORAR

Melhorar o transporte público é compromisso da Prefeitura do Rio.
Ter acesso a um serviço digno é direito seu.

#AVidaVaiMelhorar

600 novos BRTs comprados.
40 já estão circulando na Transolímpica.
100 estações reformadas.
64 linhas de ônibus devolvidas aos cariocas.
Pode acreditar: a vida vai melhorar.

“Carta Carta Minha Gente” (Marinho da Vila) Universal Mus., Publishing MGB Brasil Ltda.

TER _ Miriam Leitão _ **QUA** _ Rachel Maia (mensal) _ **QUA** _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **QUI** _ Miriam Leitão _ **SEX** _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **DOM** _ Miriam Leitão

ROGÉRIO
FURQUIM
WERNECK



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Um trauma mal resolvido

Para Lula e o PT, o desastroso mandato e meio de Dilma Rousseff continua sendo um trauma mal resolvido. Aferrados ao negacionismo, Lula e o partido jamais conseguiram desenvolver uma narrativa apresentável do que se passou entre 2011 e 2016. E o que agora se vê é que essa incapacidade de reconhecer o que, de fato, aconteceu começa a afetar decisões cruciais do presidente eleito sobre a composição da nova equipe econômica e a condução da política econômica do futuro governo.

Para todos os efeitos, Lula se comporta co-

mo se, em sua cabeça, o governo Dilma não tivesse existido. Um período a ser desconsiderado e, de preferência, jamais mencionado. O problema é que, como os segmentos mais bem informados da opinião pública estão perfeitamente a par do que se passou no governo Dilma, cria-se uma situação de grande constrangimento a cada vez que Lula se permite fazer declarações que parecem presumir que a audiência nada sabe a esse respeito.

Na semana passada, ao se queixar da repercussão negativa do anúncio de um nome que fora aventado para a nova equipe econômica, Lula declarou: “Ao tentarem julgar o que estamos fazendo, digam se em algum momento da vida do mercado brasileiro ganharam tanto dinheiro como... quando eu presidi esse país. Pergunte ao agronegócio, empresários da indústria, banqueiros, mas também perguntem aos bancários, aos comerciantes...” (Poder360, 13/12).

É até possível que, ao rememorar governos passados, boa parte do empresariado não tenha do que se queixar dos dois mandatos de Lula. Mas não há empresário que possa já se ter esquecido das enormes dificuldades que teve de enfrentar no último governo do PT, que culminou no colossal descarrilhamento da economia perpetrado pela presidente Dilma. São lembranças que

não lhe saem da cabeça.

Lula tem feito o possível para se dissociar do calamitoso desempenho de Dilma Rousseff e assegurar que seu novo governo nada terá a ver com aquela experiência tão traumática. Mas, nesse empenho, tem-se defrontado com duas enormes dificuldades.

A primeira é que é mais do que sabido que foi de Lula, e só dele, a ideia de alçar Dilma

A conta do negacionismo de Lula e do PT ressurge na formação do novo governo

Rousseff à Presidência da República. Um desatino que, em face de tenaz resistência do PT, teve de ser enfiado pela goela abaixo do partido. A segunda é que Dilma não governou sozinha. E nem errou sozinha. Sua administração foi tripulada de ponta a ponta pelo PT, inclusive com a preservação quase integral da equipe econômica de Lula. Não há como negar que, entre 2011 e 2016, o país foi governado pelo partido.

Como é esse mesmo PT que agora, seis anos depois, voltará a tripular os cargos mais importantes do governo, é mais do que natural que haja grande apreensão com os nomes escalados e as ideias que acabarão prevalecendo. Especialmente porque, diante da extensão do comprometimento do PT com o que ocorreu no governo Dilma, o

que acabou se impondo, no projeto de recondução de Lula ao Planalto, foi a aposta no pacto de manter o partido coeso, com olhos fechados para erros e excessos cometidos, em amnésia coletiva, sem recriminações e autocríticas.

Tendo essa aposta negacionista sido coroada de sucesso, não chega a ser uma surpresa que o novo governo que agora se forma não esteja conseguindo articular uma visão minimamente lúcida da essência dos desafios de política econômica que o país tem pela frente.

Em nada ajuda a postura revanchista que ainda permeia boa parte do PT e que, há anos, vem dando alento a incansável campanha pelo desmantelamento de tudo que tiver sido concebido e implantado no governo Temer para lidar com o descalabro que lhe deixou a antecessora.

Não é uma coincidência que o objetivo inicial do governo eleito tenha sido botar abaixo duas das principais barreiras de contenção de danos que tiveram de ser erguidas às pressas, em meio à complexa operação de resgate que se fez necessária em 2016: o teto de gastos e a Lei das Estatais.

O que ainda não se sabe é por quanto tempo mais o trauma do mandato e meio de Dilma manterá o novo governo apegado à insensatez.

Haddad indica 4 novos nomes para a equipe econômica

Futuro ministro escolheu técnicos com quem já trabalhou ou ligados ao PT, frustrando expectativas do mercado

MANOEL VENTURA E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou quatro nomes de sua equipe, totalizando sete auxiliares anunciados. A maioria é de técnicos ligados ao PT ou que trabalharam com ele. A Secretaria do Tesouro Na-

cional será assumida por Rogério Ceron, servidor público de carreira que é graduado e mestre em Economia pela Unicamp. O secretário de Política Econômica será Guilherme Mello, professor da Unicamp que integra a Fundação Perseu Abramo, braço acadêmico do PT. Ele foi assessor econômico da campanha de Lula e atuou na transição.

A Receita Federal ficará com Robinson Barreirinhas, advogado especializado em Direito Tributário que é procurador da cidade de São Paulo. Marcos Barbosa Pinto, ex-diretor de Mercado de Capitais do BNDES, assume a área de Reformas Econômicas, a atual Secretaria de Acompanhamento Econômico. Eles se somam aos de Gabri-

el Galípolo, futuro secretário-executivo da Fazenda; Bernard Appy, que será secretário especial para a Reforma Tributária; e Anelize Almeida, única mulher escolhida, que assumirá a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Haddad destacou que Ceron foi subsecretário do Tesouro da prefeitura de São Paulo em sua gestão e atuou na revisão

da dívida da capital paulista com a União, que resultou em redução de R\$ 30 bilhões:

—A prefeitura (de São Paulo), dos entes subnacionais, é o quarto maior orçamento da República. Ele foi um dos responsáveis pelo grau de investimento da prefeitura de São Paulo, em 2015. São Paulo é credor líquido. Ceron transformou uma cidade quebrada

numa cidade credora. Eu não podia deixar de considerá-lo para a Secretaria do Tesouro.

Barbosa Pinto trabalhou com Haddad na Educação e na formulação da lei de Parcerias Público-Privadas (PPPs), no governo Lula. No BNDES, foi o pivô da demissão do então presidente do banco, Joaquim Levy, em 2019. Bolsonaro não gostou de Levy tê-lo indicado para a diretoria do banco por ter atuado em gestões do PT.

—É um grande quadro que vamos ganhar —comemorou.

A Unafisco, associação de auditores, se queixou de Barreirinhas não ser funcionário de carreira. Para o sócio e chefe da mesa de operações da Ação Brasil, Idean Alves, as escolhas têm qualidade técnica, mas não confirmaram a expectativa por nomes que pudessem se contrapor aos de perfil mais político. Ubirajara Silva, sócio da Galápagos Capital, diz que Haddad frustrou a expectativa de uma equipe mais plural:

—Não diria que desagrada ao mercado, mas se esperava uma equipe bem técnica e conhecida. E vimos que ficaram pessoas muito próximas a ele.

O TIME DO FUTURO MINISTRO ATÉ AGORA

Gabriel Galípolo



Indicado para o segundo cargo mais importante da Fazenda, a secretaria-executiva, ele é consultor na área de concessões e já foi presidente do Banco Fator.

Rogério Ceron



O futuro secretário do Tesouro Nacional é mestre em Economia pela Unicamp e auxiliou Haddad na renegociação da dívida da prefeitura de São Paulo com a União.

Guilherme Mello



Professor da Unicamp, foi um dos porta-vozes econômicos da campanha de Lula, papel que também teve na de Haddad em 2018. Será secretário de Política Econômica.

Robinson Barreirinhas



Advogado formado pela USP, especializado em Direito Tributário pelo IBET-SP, atuou no STJ. É procurador do Município de São Paulo. Vai dirigir a Receita.

Anelize Almeida



A procuradora da Fazenda Nacional vai assumir a PGFN com experiência nas áreas de gestão, Dívida Ativa, tributária e financeira. Já foi conselheira da Caixa e do BB.

Bernard Appy



Estudioso do sistema de impostos brasileiro, o economista será secretário especial de Reforma Tributária. Foi secretário de Política Econômica no governo Lula.

Marcos Barbosa Pinto



Ex-diretor de Mercado de Capitais do BNDES, o futuro secretário de Reformas Econômicas trabalhou com Haddad nas áreas de Educação e PPPs no governo Lula.

INDICADORES

IBOVESPA
+0,11%
no dia
-3,06%
em novembro

IMPOSTO DE RENDA

Dezembro de 2022	ALÍQUOTA	DEDUZIR
BASE DE CÁLCULO (R\$)	Isento	-
Até 1.903,98		
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR

	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,1865	5,1871
Turismo esp. (BB)	5,32	5,03
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,51

EURO

	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,4977	5,5004
Turismo esp. (BB)	5,65	5,32
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,84

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R\$
Libra esterlina	6,2846
Franco suíço	5,6118
Iene japonês	0,0398
Peso argentino	0,0298
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7449

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/[ucc.com](http://www.ucc.com) e www.oanda.com.

INSS

Dezembro de 2022	ALÍQUOTA (%)
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 a 3.641,03	12
De 3.641,04 a 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES

ÍPC	IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	6434,20		+0,41%	5,13%	5,90%
Outubro	6407,93		+0,59%	4,70%	6,47%

IGP-M

GP-DIFGV	(8/94=100)	MES	ANO	12 MESES
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%
Outubro	1141,733	-0,62%	4,89%	5,59%

IGP-DI

GP-DIFGV	(8/94=100)	MES	ANO	12 MESES
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%
Outubro	1141,733	-0,62%	4,89%	5,59%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Dezembro	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
19/01	0,7455%
20/01	0,7427%
21/01	0,7422%

A PARTIR DE 04/05/12

18/01	0,7079%
19/01	0,7455%
20/01	0,7427%
21/01	0,7422%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

UFIR/RJ

UFIR (extinta)
Dezembro 4,0915
Dezembro R\$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Orçamento secreto muda, mas divisão de verba é igual

Congresso aprova contas de 2023 com garantia de recursos para o Bolsa Família de R\$ 600, mas mantém a distribuição entre as pastas previstas antes de o STF considerar o mecanismo inconstitucional

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

No último dia antes do início do recesso parlamentar, o Congresso Nacional aprovou ontem o Orçamento que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva terá para governar o país em 2023. A aprovação ocorre um dia após o Congresso Nacional promulgar a “PEC da Transição”, que amplia em R\$ 145 bilhões o teto de gastos, liberando recursos para o programa nacional de transferência de renda, que será rebatizado de Bolsa Família, além de R\$ 23 bilhões para investimentos.

A PEC permitiu manter o Bolsa Família em R\$ 600 e ampliar outra série de despesas. O texto aprovado ontem pelo Congresso, porém divide os recursos que “sobram” do orçamento secreto de maneira similar ao que vinha sendo discutido pelos parlamentares antes de o Supremo Tribunal Federal (STF) declarar esse mecanismo inconstitucional.

Além da ampliação dos gastos autorizados pela PEC, o parecer do relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), faz ajustes para adequar a peça a orçamentária à decisão STF. Abastecido por emendas de

relator, o orçamento secreto previa R\$ 19,4 bilhões para o próximo ano.

Com a decisão do Supremo, o relator redistribuiu R\$ 9,5 bilhões entre deputados e senadores, turbinando as emenda individuais, que são de caráter impositivo. Ou seja, o Executivo é obrigado a desembolsar a verba, utilizada pelos parlamentares para beneficiar suas bases eleitorais.

Outros R\$ 9,8 bilhões foram repartidos entre os ministérios. Essa divisão ficou em proporção semelhante com base nos montantes que o orçamento secreto já havia destinado a cada pasta.

ROMBO NAS CONTAS

O Ministério do Desenvolvimento Regional (assim chamado atualmente, mas que deve mudar de nome) foi o mais beneficiado, com R\$ 4,4 bilhões. Este ministério já era o mais beneficiado com as emendas de relator. Depois, veio a Saúde, com R\$ 3 bilhões, que receberá o dinheiro para o Fundo Nacional de Saúde. Essa forma agrada aos parlamentares porque o dinheiro é distribuído via fundos, com o recurso caindo direto na conta de estados e municípios. Outra área beneficiada foi o Ministério da Cidadania, em valor próximo ao que es-



Votação antes do recesso. Congresso aprova Orçamento de 2023 um dia após promulgar a “PEC da Transição”

tava no orçamento secreto.

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Covaf), alvo de denúncias de irregularidades na aplicação de emendas do orçamento secreto, ficou com R\$ 735,9 milhões.

Com os recursos da PEC, o futuro governo terá R\$ 10,5 bilhões para retomar o programa Minha Casa Minha Vida e atender famílias de baixa renda. O aumento do teto de gastos também servirá para recompor recursos para os orçamentos do Mi-

nistério da Saúde (R\$ 22,7 bilhões), Desenvolvimento Regional (R\$ 18,8 bilhões), Infraestrutura (R\$ 12,2 bilhões) e Educação (R\$ 10,8 bilhões), entre outros.

Com a licença da PEC para ampliar os gastos, a projeção é que o rombo nas contas pú-

blicas no primeiro ano do futuro governo salte de R\$ 63,7 bilhões para R\$ 231,5 bilhões. Esse dado consta no relatório do relator do Orçamento, Marcelo Castro.

— De fato, a referida emenda constitucional (que aumenta o teto de gastos) determina que não serão consideradas, para fins de verificação do cumprimento dessa meta, as despesas acomodadas pelo aumento do teto de gastos em R\$ 145 bilhões e pelo espaço fiscal adicional de R\$ 23 bilhões gerado pela exclusão desse teto de despesas com investimentos — disse Castro.

Ou seja, a meta fiscal, que o governo deve perseguir, não vai considerar os efeitos da PEC, embora o resultado final das contas acabe incorporando o impacto. Durante a sessão da Comissão Mista de Orçamento, Castro afirmou que a proposta de Orçamento de 2023 enviada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) era inexecutável.

— Existe todo um contexto a justificar a necessidade de alteração do teto de gastos da União, com vistas a permitir o aporte adicional de R\$ 70 bilhões para o atendimento do programa Bolsa Família, bem como corrigir diversas distorções que a proposta orçamentária apresenta — destacou o senador.

Salário mínimo será de R\$ 1.320, com ganho real

É o primeiro aumento acima da inflação no piso desde 2019 e terá custo extra de R\$ 6,8 bilhões

BRASILIA

O Orçamento aprovado ontem para o próximo ano estabelece um valor para o salário mínimo de R\$ 1.320. Isso significa um aumento real, ou seja, acima da inflação, de 2,7% no próximo ano, considerando o índice de preços previsto para este ano.

A gestão Jair Bolsonaro chegou a publicar, neste mês, uma medida provisória (MP) que fixa em R\$ 1.302 o salário mínimo a partir de janeiro. Agora, essa MP será corrigida para que o valor seja elevado de acordo com o Orçamento. Essa correção pode ser feita via outra MP, quando o novo governo tomar posse, ou pelo próprio Congresso Nacional ao analisar a medida.

A alta real será a primeira no piso nacional desde 2019. Desde então, o salário mínimo vem sendo reajustado apenas pela inflação do ano anterior — regra estabelecida pela Constituição, que determina a manutenção do poder de compra do trabalhador. Voltar a reajustar o mínimo acima da inflação é uma promessa de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já que essa foi uma marca dos seus mandatos.

O aumento acima da inflação para o salário mínimo terá um custo extra de R\$ 6,8 bilhões no próximo ano. Esse valor foi incluído na “PEC da Transição”, pro-

posta de emenda à Constituição que ampliou o Orçamento de 2023, aprovada na quarta-feira.

Há um impacto sobre as contas públicas porque o piso nacional é referência para o pagamento de benefícios previdenciários, assistenciais e trabalhistas pagos pelo INSS. Nenhum desses beneficiários pode receber menos que o mínimo. Por isso, um reajuste no salário tem efeito cascata.

NOVA FÓRMULA

O atual formato, sem aumento real, foi adotado a partir de 2020, durante a gestão Bolsonaro. A preocupação na época era com as contas públicas.

De 2007 a 2019 foi usada uma fórmula para reajustar o mínimo que considerava a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes mais a inflação do ano anterior. Mas nem sempre o salário mínimo subiu acima da inflação — em 2017 e 2018, por exemplo, foi concedido o reajuste somente com base na inflação porque o PIB dos anos anteriores (2015 e 2016) teve retração.

Agora, o PT deve adotar uma nova fórmula para o aumento. A ideia é estabelecer um modelo de reajuste do salário mínimo que considera a média de crescimento do PIB dos cinco anos anteriores ao aumento, além da inflação do ano anterior. (Geralda Doca e Manoel Ventura)



Inauguração do Super Centro Carioca de Saúde.
Recomposição de **480** equipes de saúde da família.
Contratação de **3.452** profissionais de Saúde.
Pode acreditar: a vida vai melhorar.



Indicado para pasta de Portos, França descarta privatização de Santos

Ex-governador vai assumir ministério que ficará com área de terminais aéreos e portuários com divisão de Infraestrutura

MANOEL VENTURA, BRUNO ROSA, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, CLEIDE CARVALHO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

Anunciado ontem pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como futuro ministro de Portos e Aeroportos, o ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) afirmou que a privatização do Porto de Santos, no litoral paulista, está descartada. A minuta do edital para o leilão já tinha sido encaminhada para o Tribunal de Contas da União (TCU). França disse que o novo governo vai manter sob gestão pública o maior porto da América Latina, com possíveis concessões de terminais.

— Não será feito o leilão. A autoridade portuária vai continuar estatal. O que faremos são concessões de áreas dentro do porto, de terminais privados — afirmou. — Ele (Lula) já disse que não quer, então, não vai ter concessão de autoridade portuária, nem em Santos. O futuro ministro disse ainda que as demais companhias Docas vão “continuar estatais”. A única privatização feita até

agora pelo atual governo, foi a da do Espírito Santo (Codesa). Neste caso, disse, nada muda: — Onde já foi feito, a gente respeita. França, que abriu mão da candidatura ao governo de São Paulo em favor de Fernando Haddad (PT) e não conseguiu se eleger para o Senado, vai assumir uma pasta que é fruto da divisão do atual Ministério da Infraestrutura em dois: Portos e Aeroportos e Transportes.

SETOR PORTUÁRIO ELOGIA
O futuro ministro também comentou o plano de concessão dos aeroportos Santos Dumont e Galeão, no Rio, mas não informou se pretende alterá-lo. O modelo do primeiro não agradou e foi retirado do bloco de terminais leiloados neste ano. O segundo precisa ser relicitado porque foi devolvido pela concessionária. — Para fazer uma concessão para o privado, tem que ser em um grau de vantagem especialmente com novos investimentos — disse França, que classificou a Infraero como “lucrativa”, embora a estatal te-

nha registrado sucessivos prejuízos e mantenha poucos terminais. — A Infraero é uma empresa de muito histórico, num país de dimensões gigantes e que de verdade chegou até aqui fazendo muitas coisas. Lula já afirmou que não pretende privatizar estatais. O relatório da transição sugere a retirada do Programa Nacional de Desestatização Petróleo, Correios, Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Nuclep, PPSA e Conab. França, de 59 anos, foi eleito de São Vicente (SP), deputado federal e governador de São Paulo. Vice de Geraldo Alckmin, ele assumiu o Palácio dos Bandeirantes em 2018 após a renúncia do então go-

Marcio França.
Ex-governador perdeu eleição para o Senado pelo PSB, mas vai para a Esplanada



EDILSON DANTAS/13-9-2022



Sem martelo batido. Prestes a ser leiloado, Porto de Santos seguirá sob administração estatal, diz o futuro ministro

vernador para concorrer à Presidência. Na greve dos caminhoneiros que paralisou o país por dez dias em 2018, França negociou com a categoria. Segundo uma pessoa próxima, o ex-governador é conhecido pela habilidade de construir alianças e ajudou na aproximação entre Lula e Alckmin. Empresários do setor portuário dizem temer loteamento político de áreas técnicas, mas ressaltaram que França conhece o setor, teve influência na Secretaria de Portos em gestões petistas e pode manter boa governança nas Docas. Murillo Barbosa, presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), lamentou a divisão do atual Ministério da Infraestrutura por razões políticas, mas diz que França di-

aloga com o setor. — Esperamos que ele mantenha os quadros técnicos que acompanham o setor e continue a tratar das questões que já estão em andamento. Uma delas é a prorrogação do Reporto, que foi criado em 2004 pelo governo Lula. Sendo assim, não creio que haverá problemas — afirmou Barbosa, referindo-se ao regime tributário que suspende o pagamento de tributos federais na importação de máquinas, equipamentos, peças de reposição e bens para modernização e ampliação da estrutura portuária. Já Luís Fernando Resano, diretor-executivo da Associação dos Armadores de Cabotagem (Abac), comemorou a criação da pasta específica para o setor. — O que o setor mais deseja é aumentar a eficiência portuária. Claro, que o setor privado é mais ágil, mas, se o Porto de

Santos será privatizado ou não, não é a questão que mais me incomoda — disse. — A privatização precisa se feita com cautela e eficiência. Em Santos, por exemplo, ainda há a perspectiva de uma ampliação, com um novo arrendamento, já que o porto está no limite de sua capacidade. Jesualdo Silva, presidente da Associação dos Terminais Portuários (ABTP), que representa 235 instalações do setor no país, elogiou a escolha de França e afirmou que sua principal tarefa terá de ser feita em parceria com o Ministério dos Transportes: solucionar o gargalo dos acessos terrestres aos portos com conservação e ampliação de rodovias e ferrovias. — Costumamos dizer que o principal problema dos portos é da porta para fora, e é necessária articulação para que os gargalos sejam resolvidos.

Os Jornais de Bairro estão completando 40 anos. Venha comemorar conosco.

Valido até 24.12.22



PROMOÇÕES

Shopping Metropolitano Barra

Natal com a turma da Mônica. A cada R\$ 350,00 em compras você ganha 1 mini Panettone Turma da Mônica e ainda concorre a vales-compra de R\$ 10 mil toda semana. Troque suas notas pelo WhatsApp. 94232-7782 Até 24.12.22

Bráz Pizzaria

Para este final de ano, a Bráz reúne seu aguardado Panettone Bráz, que foi aprimorado e ficou ainda mais leve e saboroso, em um kit com outros dois lançamentos exclusivos, o vinho toscano Bráz Chianti D.O.C.G., engarrafado na tradicional garrafa de palha, e o fresquíssimo Azeite Bráz nacional.

R. Maria Angélica, 129 – Jardim Botânico. 2535-0687 @brazpizzariaetrattoria brazpizzaria.com.br

Lecadô

O Lecadô comemora 40 anos com o “Combo 40 anos”, o cliente escolhe seu lanche preferido e leva um copo comemorativo. Combo 40 anos Lecadô: R\$37,90. Qualquer salgado (exceto marquesa) + doce/fatia + 1 refri 350ml (lata ou copo) + Copo comemorativo. Promoção válida até durarem os estoques.

(Central de vendas): 3900-7228 96014-4111 @lecado_doceria lecado.com.br

Poesis Decor

Prepare sua casa para o verão. Cortina Rolo Screen proteção solar com 20%

de desconto e Cortina Celular redução do calor e proteção acústica 15%.

R. Visconde de Pirajá, 414 loja 209 – Ed. Quartier – Ipanema. (21) 2135-9306/ 99905-3062 / (24) 99861-5045 @ poesis.decor poesisdecor.com.br poesisdecor@gmail.com

PUC - CCE

Mestrado Profissional em Logística oferecendo 10% de desconto para matrículas até 29/12.

CCEPUCRIO cce.puc-rio.br 21 97658-6094 0800 970 9556

Restaurante Basha

Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobrepressa Ataífe (Crepe recheado com nozes servido com caldo de Iaranjeira). Serve 2 pessoas. R\$ 89,00

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 198 – Copacabana (21) 2244-5868 (21) 3547-3663 restaurantebasha.com.br

Westminster - Moda masculina

15 % de desconto na seleção de peças em Tamanhos Especiais. Camisas e pijamas até o nº 10. Calças e bermudas até o nº 60.

End.: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 664 - Lj 7 Copacabana. 2256-8160 @westminster_rio

Artigrano Padaria Artesanal

20% de desconto nos pedidos de pães para delivery e taxa de entrega grátis em toda nossa área de entrega.

R. do Pinheiro, 10 - Flamengo (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41). R. Conde de Bonfim, 733 - Tijuca (quase esquina com a R. Uruguai). 3449-6025/ 99056-7240 @artigranopadariaartesanal artigranopadariaartesanal artigrano.com

Auding Idiomas

Desconto de 50% na mensalidade para um acompanhante, frequentando no mesmo nível e horário que você. Ensino sob medida, com foco em resultado a curto prazo! Metodologia comunicativa tendo como base a assimilação natural e não o estudo formal do idioma. Aulas personalizadas on-line ou presenciais em nossa escola, sua Empresa ou sua residência. Promoção até 24/12.

Av. Rodolfo de Amoedo, 398 – Barra da Tijuca. 99611-9857 / 2493-8979 @audingidiomas auding.com.br

Clínica Auditiva Áudioview

Parcelamento em 12x sem juros em todos os modelos de próteses auditi-

vas, porém, o paciente pagará apenas 10 parcelas, as outras 2 parcelas serão pagas pela Áudioview. Além disso, o paciente ganhará 1 ano de pilha grátis.

Av. Ataulfo de Paiva, 1079/ sobreloja 309 – Leblon. 2137-5797 / 97434-5010 clinicaaudioview.leblon https://www.facebook.com/profile.php?id=100083104783701&mibextid=LQQJ4d

Iracema

Realizando o serviço de luzes, mechas, balayage ou morena iluminada, o cliente ganhará uma hidratação reconstrutora L'Oréal. Serviços a partir de R\$ 180,00.

R. Marquês de Abrantes, 177 Lj 110 – Flamengo. 2552-1349/ 2551-1004 99235-2399

Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro

O Instituto Italiano de Cultura está com uma promoção incrível para 2023. Quem se matricular em novas turmas presenciais recebe um desconto de 25% no valor do curso e não paga a taxa de inscrição! Além disso, o desconto será aplicado sobre os valores de 2022!! Promoção válida até 30 de dezembro de 2022.

Av. Antonio Carlos, 40 – 4º andar – Centro Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690 (cobertura) – Copacabana. 3534-4344 @iicrio

italianorio.com.br @iicrio centro.iicrio@esteri.it

Ginástica do Cérebro

50% de desconto para matrículas novas, nas mensalidades de dezembro e janeiro. (DE R\$ 260,00 POR R\$ 130,00).

Praça Saens Peña, 45/ sala 710 – Tijuca. 3199-1891/ 98783-9736 @tjucagc

Med Shop Produtos Médicos Venda e Aluguel

A Med Shop oferece 15% de desconto em produtos selecionados, sendo eles: Bomba Elétrica Tira Leite (BLACOMP), Nebulizador (NEBCOM5B), Aparelho de Pressão (BPSP11-S e BPGP400), Oxímetro (OXILED1), Termômetro Digital (THGTSC1 e THGTH150), para os clientes que mencionarem o Especial 40 Anos dos jornais de bairros.

Av. Ayrton Senna, 1.850, Lojas R, S e T – Barra. 2430-3136/ 97146-4477 R. Voluntários da Pátria, 126 Botafogo. 2527-3955/ 97147-0043 R. General Dionísio, Lojas A e B - Humaitá. 2286-5537/ 97147-1163 @medshop.com.br medshop.com.br

Bergut

Vinho Perez Cruz Cabernet Sauvignon Reserva 750 ml, de R\$ 99,90 por R\$ 69,90.

Até 31/12/22 ou fim dos estoques. Bergut Castelo: Av. Erasmo Braga 299 Loja B. 2220-1887 Bergut Centro: Rua México, 51. 2532-7332 Bergut Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 547 Loja N. 3592-8008 @bergutvinhoebistro bergut.com

Colégio e Faculdade São Judas Tadeu

Bolsas de até 75% na graduação e 50% no ensino básico! Ensino Fundamental, Ensino Médio Pré-Vestibular e Técnico, Graduação Presencial e Digital, Pós-Graduação e Cursos de Extensão em um só lugar!

R. Clarimundo de Melo, 79 – Encantado. 98595-8437/ 3296-5000/ 3534-4344 @colegiosjtrio @faculdadesjt sjt.com.br

Recreio dos Anciãos

10% de desconto na primeira mensalidade para os leitores do jornal O Globo. Validade da promoção: de 26.11 à 24.12.22

R. Conde de Bonfim, 1.098 – Tijuca. 3238-9700 recreiodosanciãos.com.br recreio@centroin.com.br

Concessão do metrô de BH fica com grupo da família Constantino

Em leilão sem disputa, empresa faz oferta de R\$ 25,75 milhões, o que representa ágio de 33,3% pela CBTU-MG

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O Grupo Comporte, controlado pela família Constantino de Oliveira, foi o único proponente interessado na concessão do Metrô de Belo Horizonte, com a alienação da Companhia Brasileira de Trens Urbanos em Minas Gerais (CBTU-MG). A empresa ofertou R\$ 25,75 milhões pela aquisição das ações da estatal, ágio de 33,3% em relação ao valor previsto no edital.

O BNDES e o governo de Romeu Zema (Novo) decidiram manter o certame para este ano apesar das queixas da equipe de transição de Lula, o que pode significar incerteza em relação à assinatura do contrato de concessão, que se dará sob o novo governo federal. O Partido dos Trabalhadores chegou a entrar na Justiça para barrar o leilão, sem sucesso.

O Comporte, que tem atuação histórica no ramo rodoviário e cujos donos controlam a companhia aérea Gol, vai administrar o Me-

trô na Região Metropolitana de Belo Horizonte e deverá realizar, ao longo dos 30 anos de contrato, investimentos entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4 bilhões.

A maior parte do valor previsto de investimentos (R\$ 3,2 bilhões), no entanto, virá de aportes dos governos federal (R\$ 2,8 bilhões) e estadual (R\$ 440 milhões) e acordado firmado pela gestão de Zema com a mineradora Vale como re-

30 anos

É o prazo de concessão do Metrô de BH

Ao longo do período, a concessionária terá de construir a Linha 2 e operar a Linha 1

R\$ 4 bi

Máximo de investimento previsto ao longo do contrato
A maior parte deste valor virá de aportes dos governos federal (R\$ 2,8 bi) e estadual (R\$ 440 milhões)

paração da tragédia de Mariana).

O governador mineiro afirmou que o leilão não foi postergado, em parte, para evitar que o novo governo federal impusesse entraves ao projeto.

— Adiar seria ruim em dois aspectos. Estaria demonstrando que o que está sendo planejado e longoamente discutido não está sendo cumprido. Em segundo lugar, não sabemos que dificuldades esse novo governo poderia criar para o processo, já que tem certa aversão ao setor privado — disse Zema.

DÉFICIT DE R\$ 360 MILHÕES

Além disso, o governo mineiro argumenta que o déficit da CBTU mineira é de R\$ 360 milhões ao ano e, por isso, um eventual adiamento traria prejuízo ao erário.

O Grupo Comporte informou, em nota, que atua no setor de mobilidade há mais de 70 anos e que tem origem na cidade de Patrocínio, em Minas Gerais. A empresa ressalta que o leilão é a pri-



No contrato. Concessão inclui gestão da Linha 1 e a construção da Linha 2 do Metrô. Está prevista a compra de novos trens

meira fase do processo licitatório e que aguardará a conclusão do certame para se manifestar.

Estão inclusos na concessão a gestão, a operação e a manutenção da rede, hoje formada pela Linha 1 (Novo Eldorado–Vilariño), e da Linha 2 (Nova Suíça-Barreiro), que deverá ser construída pela concessionária. Hoje, a rede do Metrô mineiro só tem uma linha, que atende Belo Horizonte e o município vizinho de Conta-

gem. São 19 estações e 28,1 km de extensão. A concessão prevê a ampliação dessa linha em mais uma estação (Novo Eldorado, no Município de Contagem) e a construção da Linha 2 com sete novas estações e 10,5 km de extensão. As obras para essa segunda linha chegaram a ser iniciadas, em 2004, mas não avançaram.

O contrato de concessão prevê as inaugurações das novas estações do metrô do quarto ao sexto ano de con-

cessão. Entre as benfeitorias previstas para a rede, estão a reforma de estações já existentes e a compra de novos trens que tenham ar-condicionado.

A modelagem do projeto foi feita pelo governo mineiro em parceria com o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e o BNDES. A projeção dos promotores do certame é que a concessão beneficie cerca de 270 mil passageiros por dia. Desses, espera-se que 50 mil utilizem a nova Linha 2.

Parquetur vence leilão da Chapada dos Guimarães

Empresa já arrematou parques de Itacolomi e Ibitipoca. Entrada vai custar inicialmente R\$ 30



Pagamento. Outorga será de R\$ 1,009 milhão, o que significa ágio de 9%

SÃO PAULO

O governo federal realizou ontem o leilão para conceder à iniciativa privada o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (MT) por 30 anos. Apenas uma empresa fez proposta: a Parquetur, por meio da Parques FIP em Infraestrutura, que pagará outorga de R\$ 1,009 milhão pelo ativo, o que representa um ágio de 9%.

O leilão é a oitava concessão de parques realizada pelo governo. O projeto foi desenhado pelo BNDES. O certame é o último realizado pelo banco estatal na gestão de Bolsonaro.

Com a concessão, a responsabilidade pela conservação passará às mãos da iniciativa privada por três décadas e, como contrapartida, a concessionária poderá cobrar entradas de visitantes, cujo preço inicial será de R\$ 30. Hoje, a conservação está a cargo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a entrada é gratuita.

A Parquetur, criada em 2015, administra os parques da Chapada dos Veadeiros (GO) e Caminhos do Mar, em São Bernardo do Campo (SP).

Na semana passada, a empresa venceu o leilão dos parques estaduais mineiros de Itacolomi e Ibitipoca.

A concessão, promovida pelos ministérios do Meio Ambiente, do Turismo e pelo ICMBio, prevê a realização de R\$ 18,5 milhões em investimentos e estima os custos de manutenção ao longo do contrato em R\$ 201 milhões.

Pedro Cleto, sócio da concessionária, afirma que a Parquetur deverá instalar banheiros aos visitantes, sinalização no parque, mapas e um sistema de agendamento virtual de visitas.

— O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães é um excelente ativo, mas hoje não tem um olhar voltado ao turista porque o ICMBio não tem estrutura para fazer os investimentos — afirma Cleto.

O ingresso a ser cobrado dos visitantes, segundo o executivo, será escalonado, com reajustes anuais. Do 1º ao 12º mês de contrato, por exemplo, a tarifa prevista é de R\$ 30. O valor deverá subir a cada ano até chegar ao preço fixo de R\$ 100 a ser cobrado a partir do quarto ano da concessão.



100 mil crianças matriculadas em creches municipais.
3.378 professores e 1.100 agentes educadores convocados.
250 obras de revitalização em escolas e Cieps.
4 novas escolas com ensino voltado para Tecnologia.
Pode acreditar: a vida vai melhorar.



APRESENTADO POR 

CIDADÃO GLOBAL
2022

ENTREVISTA

Agenda ESG vai evoluir a partir da combinação do social com o ambiental

Para **Maitê Leite**, vice-presidente executiva do Santander, Brasil tem grande potencial para se destacar como referência de atuação e de impacto

Mais interessada em oportunidades e menos intimidada diante de desafios, Maitê Leite assumiu há três meses a vice-presidência executiva do Santander com a missão de tornar o conceito NetZero uma realidade, exercida dia a dia, para clientes do banco e sociedade em geral. Com mais de três décadas de atuação no mercado financeiro, setor em que tem se destacado pelo engajamento na agenda de inclusão econômica e social, Leite se define como uma brasileira otimista e orgulhosa da competência do país em se posicionar como protagonista na jornada ESG (sigla em inglês para agenda ambiental, social e de governança).

Atuando agora com sustentabilidade na área institucional, a executiva ressalta que seu papel no Santander Brasil, à frente dos compromissos da agenda estabelecida globalmente pelo banco para descarbonização até 2050, é transformar conceitos em práticas cotidianas factíveis para clientes e sociedade. Para Leite, o pragmatismo na agenda Net Zero estruturada pelo banco é essencial diante da urgência do tema no contexto global.

Em apoio ao Acordo de Paris, o Grupo Santander anunciou, no início deste ano, a meta de zerar as emissões de carbono (Net Zero). O compromisso se aplica às operações do grupo e às emissões geradas por clientes do banco. Nesta entrevista, ela detalha como o Santander pretende cumprir compromissos assumidos e lista desafios e oportunidades do Brasil nessa jornada.

Quais são as principais metas do Santander diante dos compromissos firmados para se tornar Net Zero até 2050?

Maitê Leite: No Santander, temos a meta de traduzir para a prática os desafios da agenda Net Zero do Grupo Santander, que não são poucos. Nossa prioridade, entre todos os segmentos e setores em que atuamos nossos clientes, independentemente do porte, é que suas respectivas cadeias enderecem a questão das emissões. É fundamental entendermos como a gente avança nessa pauta, que é crítica, e

oferecer um mix de produtos adequado aos estágios de maturidade e compromissos de cada cliente. Precisamos calibrar um mix de produtos para clientes [pequeno, médio e grande] que atuam em diferentes setores da economia e com compromissos específicos para que, juntos, possamos evoluir na jornada Net Zero.

E quais são os principais desafios?

Maitê Leite: O mais latente é o enquadramento das nossas carteiras e dos nossos clientes frente aos compromissos Net Zero estabelecidos pelo banco globalmente. Vejo muitas oportunidades nessa agenda, mas não podemos fugir dos desafios. Temos uma assimetria regulatória. Nossos compromissos são globais, estabelecidos por setores globais, mas temos um contexto local que é diferente desse cenário. Hoje dificilmente uma operação sustentável tem condições diferenciadas. Portanto, uma operação verde é tratada da mesma forma que qualquer outra. Mas a operação verde tem um arcabouço de compliance, de risco, mais complexo, justamente para evitar o greenwashing.

Então, com o tempo a gente vai evoluir, e os reguladores globais e locais vão evoluir à medida que a gente avançar para tratamentos diferenciados e esse mercado vai se tornar o mercado mais maduro. A prioridade está focada muito mais nos empresários para que as suas cadeias e seus processos enderecem a questão das emissões.

Como a senhora avalia o nível de conhecimento dos clientes e da sociedade sobre os processos Net Zero? Considera que as métricas e as mensurações são claras?

Maitê Leite: A evolução da mensuração, dos modelos e dos dados também é um desafio. Temos ótimas metodologias globais, mas não temos uma completude de informações para que cada empresa possa calibrar seu grau de emissões. Então, como controlar a trajetória de redução dessas emissões? Fiquei até aliviada ao ouvir o Jeremy Oppenheim, economista e cofundador



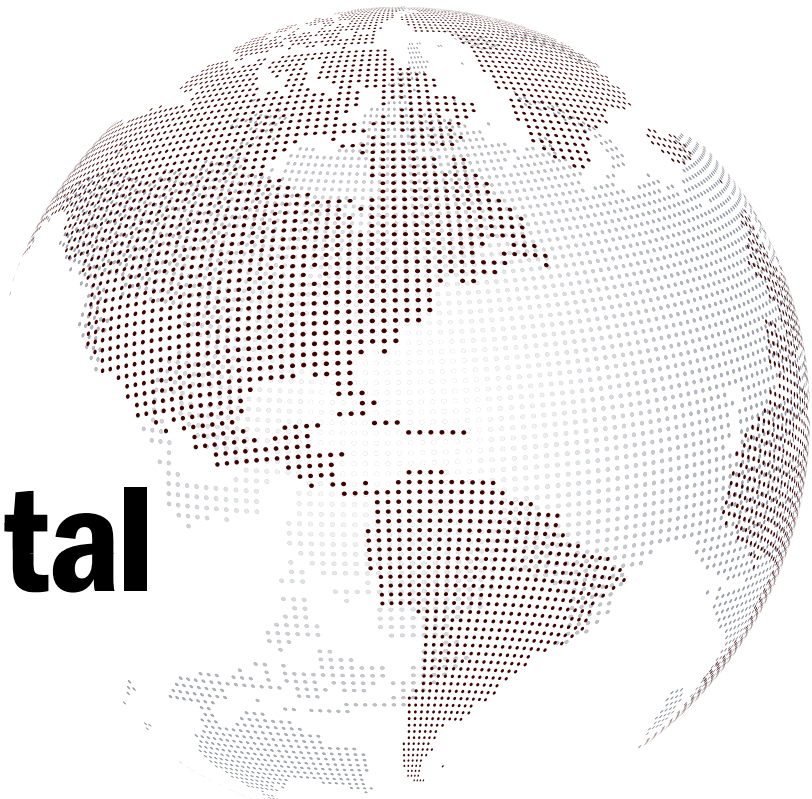
Maitê Leite, vice-presidente executiva do Santander

da consultoria Systemiq, durante o Cidadão Global 2022 [evento realizado pelo jornal Valor Econômico e Santander no último dia 8 de dezembro], dizer que é preciso começar com o que se tem e tentar fazer o melhor. Iniciar como movimento de transferência de tecnologia. Temos problemas de entendimento

“Vivemos num contexto muito favorável, temos um mix energético muito equilibrado, uma diversidade de biomas e a Floresta Amazônica, que é um tema relevante para a humanidade. Além da nossa experiência na inclusão social. Acho que a oportunidade vai ser evoluir para uma combinação social com ambiental.”

MAITÊ LEITE

Vice-presidente executiva do Santander



Maitê Leite: Tenho visitado muitos clientes, de diferentes portes e setores, e o nível de compreensão varia muito. Estamos vendo diferentes estágios, e isso é interessante. Mesmo aqueles que são mais céticos nos questionam e nos fazem repensar o que de fato vai agregar valor para o produto, para o mercado em que atuam. Acho que isso é uma reflexão importante. Não temos um nível de maturidade temática para que possamos dizer que deve ser feito de uma forma ou de outra.

Temos que ter uma abertura para entender que isso é um processo. Estamos aprendendo que tem muitos fatores que fogem do nosso controle. Vamos ter que evoluir sabendo navegar com essas dimensões, que não necessariamente estão correlacionadas ou perfeitamente correlacionadas.

Qual o papel do Brasil nesse contexto?

Maitê Leite: Temos a felicidade de fazer parte de uma organização na qual o Brasil é muito relevante, nas carteiras globais e no resultado do banco. Temos muito a contribuir, por exemplo, sob o aspecto social, porque vivemos inflação há décadas e a Europa está vivendo inflação agora, após um período muito longo de estabilidade. A questão da inclusão social é um tema que o Brasil trata há muito tempo. Então temos muitos elementos de troca.

Temos uma oportunidade gigante de atuação e de impacto. Vivemos num contexto muito favorável, temos um mix energético muito equilibrado, uma diversidade de biomas e a Floresta Amazônica, que é um tema relevante para a humanidade. Além da nossa experiência na inclusão social. Acho que a oportunidade vai ser evoluir para uma combinação do social com o ambiental.

Vejo o Brasil como um bom benchmark, referência de boas práticas e uma boa referência de ser um ambiente em que as coisas podem evoluir rapidamente de forma positiva. Acho que a competência do Brasil em vários elementos nos qualifica muito bem.

básico sobre o conceito Net Zero, que é a simples evolução tecnológica para a redução e a remoção de gases de efeito estufa. Mas isso ainda não é claro para a sociedade.

Diante da necessidade de melhorar o entendimento da sociedade sobre o conceito Net Zero, qual a contribuição do Santander nesse sentido?

Maitê Leite: Temos que trabalhar para formar mais mão de obra especializada na execução dos projetos. Existem muitas pessoas com conhecimento teórico incrível, mas precisamos de equipes que traduzam esse conhecimento teórico para o mundo dos negócios. Equipes que possam fazer abordagens estratégicas para que esse diálogo com clientes e fornecedores seja mais efetivo e não fique apenas no campo das ideias.

O Santander quer se tornar um agente indutor; nós vamos procurar os clientes para desenvolver essa agenda. Tenho muita clareza do estágio de maturidade dos clientes, consequentemente da análise

setorial de cada um, sobre os maiores graus de emissões e quais os clientes que têm mais aderência a essa agenda. Essa análise é fundamental para entendermos os diálogos estratégicos que precisamos ter com cada um deles e os diferentes tipos de suporte de que necessitam. Se o cliente está numa fase inicial, o suporte é maior na questão da governança e da mensuração.

Depois vamos evoluir para operações verdes e até parcerias, como aconteceu no projeto Biomas [leia reportagem na página ao lado], dedicado às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. Então, é fundamental fazer a leitura da visão de cada cliente e das suas necessidades, para estabelecer o diálogo estratégico entre as áreas comerciais do banco e os clientes. Isso envolve um processo de educação, que abrange todos os clientes.

Como a senhora tem percebido a evolução do entendimento sobre redução de emissões entre os clientes?

APRESENTADO POR  **Santander**

Solução para crise climática exige ações colaborativas para ter grande escala

Empresa de valor compartilhado, a Biomas nasce para proteger e restaurar quatro milhões de hectares de matas nativas no Brasil

A urgência em promover ações para proteger e restaurar florestas nativas brasileiras foi o gatilho da criação da empresa Biomas, lançada durante a 27ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 27), realizada em novembro no Egito.

A nova empresa de impacto nasce a partir da sociedade de seis empresas — Santander, Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Suzano e Vale — que abraçaram o desafio de desenvolver ações coordenadas em larga escala para a preservação da biodiversidade brasileira nos próximos 20 anos.

A meta da Biomas é proteger e restaurar quatro milhões de hectares de florestas nativas, com ênfase na Amazônia, no Cerrado e na Mata Atlântica. A área sob proteção corresponde ao território do Estado do Rio de Janeiro ou toda a área da Suíça. A expectativa é que a Biomas possa contribuir para a proteção de mais de quatro mil espécies de animais e plantas.

Cristiano Oliveira, porta-voz da Biomas, diz que a meta da empresa é contribuir para a solução da crise climática, incorporando a biodiversidade e gerando valor para as comunidades vizinhas das regiões incluídas.

— A Biomas é uma empresa de impacto que se propõe a trabalhar em uma escala impensável até agora. Segundo Oliveira, a ideia do projeto surgiu na COP 26, realizada na Escócia.

— Percebemos que, sem escala, a questão climática não vai ter solução. Por isso a ideia de unir experiências de grandes empresas que já desenvolvem ou apoiam projetos sustentáveis — afirma.

Diante dos quatro milhões de hectares incluídos no raio de atuação da Biomas, o maior desafio está relacionado às ações de restauração.

— Aqui vamos ter que desenvolver toda nossa capacidade de estabelecer parcerias e pensar diferente, inovar de fato — diz.

O porta-voz da Biomas destaca o trabalho conjunto

com o poder público para entender como otimizar processos de pesquisa e tecnologia florestais que fomentem as melhores práticas para o plantio e restauro de florestas nativas. Apesar de ter somente sócios da iniciativa privada, a Biomas tem como premissa a valorização das parcerias com a sociedade civil, academia, institutos de pesquisa e governos.

FUNCIONAMENTO

Inicialmente cada empresa sócia da Biomas fará um aporte de R\$ 20 milhões, totalizando R\$ 120 milhões. Oliveira ressalta que esse valor não será usado para financiar a operação de conservação e restauração das florestas:

— O aporte será destinado a custear despesas administrativas. A fonte do financiamento dos projetos de restauração e conservação virá da comercialização de créditos de carbono. Entre remoções e emissões evitadas, estimamos reduzir da atmosfera cerca de 900 milhões



de toneladas de carbono equivalente em duas décadas — detalha.

A Biomas vai atuar na identificação dos impactos de carbono e comercializar esses créditos no mercado voluntário, por enquanto. Parte do trabalho vai focar a identificação de alguns tipos de créditos de carbono, relacionados à remoção e a emissões evitadas.

— O papel da Biomas vai ser cada vez mais protagonista nesses fóruns de discussão global sobre mudanças climáticas, sobre a biodiversidade e questões

sociais. Acreditamos que é necessário o fortalecimento do mercado regulado de carbono para fazermos essa transição climática, tão necessária, mas o modelo de negócio inicialmente não depende desse mercado — afirma Oliveira.

O modelo de negócio está baseado na Sociedade de Propósito Específico (SPE). Segundo o porta-voz, a empresa pretende trabalhar com propriedades privadas e áreas públicas por meio de processos licitatórios de concessões florestais nas esferas federal e estaduais.

— Vamos receber antecipadamente pela comercialização dos créditos de carbono. É necessário modernizar a Lei nº 11.284, de março de 2006, justamente para incentivar a geração de crédito de carbono, assim como outros mecanismos que incentivem a restauração e a conservação das florestas — afirma Oliveira.

Embora o Brasil ainda não trabalhe com o mercado regulado de comercialização de créditos de carbono, Oliveira aposta na expansão do mercado voluntário.

— Há um interesse crescente em créditos de alta integridade, ou seja, que são sustentáveis no longo prazo e que geram impactos na biodiversidade e do ponto de vista social.

A Biomas deverá entrar em operação durante o primeiro semestre de 2023, pois ainda depende de aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e do Banco Central. Segundo Oliveira, os primeiros dois anos de atuação serão dedicados a pesquisar formas de reduzir custos e monitorar questões de biodiversidade.

— A partir de 2025, vamos começar a escalar os projetos de restauração — prospecta.

Plataforma potencializa bioeconomia a partir de negócios comunitários na Amazônia

Jornada Amazônia capacitará três mil talentos locais em empreendedorismo inovador

Uma das dores dos negócios comunitários desenvolvidos na região amazônica é a dificuldade em garantir uma produção que atenda às demandas de indústrias locais e globais. Atenta a essa lacuna, a Fundação Certi desenvolveu uma série de protótipos durante 2021 e o primeiro semestre de 2022 para apoiar localmente o empreendedorismo e a inovação.

Os resultados conquistados despertaram o interesse do Fundo Vale e de bancos membros do Plano Amazônia — Santander, Bradesco e Itaú Unibanco. Essa aliança deu origem à Plataforma do Jornada Amazônia. A meta é fomentar novos negócios com foco no potencial da bioeconomia na região, sem perder o horizonte de conservação da Floresta Amazônica.

Nos próximos três anos, por meio de editais, o projeto vai desenvolver três frentes principais: capacitação de três mil pessoas em empreendedorismo e inovação, incentivo ao nascimento de 200 startups locais, e ainda mentoria a outros 100 empreendimentos.

Marcos Da-Ré, diretor de Economia Verde da



Fundação Certi, diz que a Jornada Amazônia permitirá aproximar a demanda industrial da realidade dos negócios comunitários desenvolvidos na região. Além de estimular o empreendedorismo local, a plataforma vai ajudar os negócios nascidos na Floresta a apresentarem diversificação, estabilidade e confiabilidade para os clientes.

— Vamos agregar valor ao levar modelos de negócios de impacto para

as comunidades. Isso é inovação. O objetivo é diminuir o abismo entre a demanda potencial que a indústria tem para os produtos originados na Floresta — afirma Da-Ré.

Anunciada durante a 27ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 27), realizada em novembro no Egito, a Jornada Amazônia iniciará as atividades no primeiro semestre de 2023, quando será lançado o primeiro edital. Além

das instituições financeiras e do Fundo Vale, que são cofundadores, a plataforma está aberta à adesão de novas parcerias.

CAPACITAÇÃO

Segundo o diretor de Economia Verde da Fundação Certi, nos próximos três anos, a Jornada Amazônia pretende estimular a cultura empreendedora e inovadora para gerar resultados positivos para a região com a capacitação direcionada para o tema.

— No período de prototipagem da plataforma, rodamos uma chamada para capacitação no Pará, onde tivemos a participação de pessoas de 93 municípios. Realizamos várias etapas por acesso remoto, com atividades de gamificação. Não há limite de idade ou perfis para participar, mas a maioria do público é formada por universitários que têm interesse em empreendedorismo — diz.

Durante as chamadas, a plataforma pretende atrair 20 mil interessados na capacitação para selecionar os que receberão os treinamentos.

STARTUPS

Simultaneamente aos projetos de capacitação, a plataforma vai suportar o nascimento de 200 startups. O requisito é comprovar a capacidade de desenvolver projetos potentes para a Floresta.

— Uma startup consegue ter uma capilaridade para chegar aos negócios locais e desenvolver seus produtos com base nas matérias-primas fornecidas pela comunidade. Nesse processo, essa empresa ajuda a qualificar a própria comunidade em meio a uma cadeia de inovação — observa Da-Ré.

Outra frente de atuação da plataforma é focada em startups que estão no vale da morte, ou seja, ainda não geram receita, mas precisam custear as despesas. A Jornada Amazônia terá condições de apoiar até 100 startups, oferecendo mentoria e capacitação tecnológica e em gestão.

Além de oferecer suporte técnico, a Fundação Certi vai promover conexões diretas com, pelo menos, dez indústrias âncoras que atuam na Amazônia. Da-Ré explica que, nessa etapa, as companhias vão ajudar na

validação dos produtos e com apoio técnico.

— O foco é desenvolver os talentos e empreendimentos em diferentes territórios da Amazônia. Se uma das indústrias participantes já tiver uma startup no seu radar, ela pode sugerir que participe das chamadas, criando, assim, oportunidade de evolução para os empreendedores — diz.

No fim do processo, 30 startups receberão investimentos por meio de Corporate Venture Capital. Da-Ré explica que o diferencial do projeto é que o aporte será feito por indústrias da cadeia de bioeconomia.

— Durante a jornada, nada impede que uma pessoa capacitada possa receber apoio para criar uma startup. Outra possibilidade é que uma das 200 startups seja selecionada para receber mentoria e até investimentos — explica.



ASSISTA À ÍNTEGRA DO CIDADÃO GLOBAL 2022



Mundo à parte. Judeus ultraortodoxos passam por uma bandeira palestina pichada em um muro em Mea Shearim, Jerusalém: os próprios moradores pintam os símbolos para espantar pessoas de fora que queiram comprar imóveis no bairro

A TRINCHEIRA DA TORÁ

Ultraortodoxos antissionistas resistem contra o Estado de Israel com pedras e símbolos palestinos

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
JERUSALÉM

Em cada entrada do bairro ultraortodoxo de Mea Shearim, em Jerusalém, uma placa impõe as regras para quem quiser se aventurar pelas ruas estreitas de chão de pedra: “mulheres e meninas que passam pelo nosso bairro, nós imploramos com todo nosso coração: por favor, não passem usando roupas impudicas.” O letrado define roupas pudicas: blusa fechada de manga longa, saia longa, sem roupas apertadas.

Mea Shearim é conhecido pelo modo de vida conservador radical: seus habitantes vivem como seus antepassados da Europa Oriental, seguindo a lei judaica e comprando briga com o Estado para manter o status quo. O bairro é vizinho de Geula, onde se passa a série “Shtisel”, sobre uma família ortodoxa vivendo em Jerusalém.

Quando polícia ou o Exército tentam interferir no bairro para impor restrições durante a pandemia, por exemplo, são recebidos com pedradas. Carros civis que passem por ali no sabá — dia em que, segundo o judaísmo, é proibido dirigir — também são alvo das pedras.

18 FILHOS DE 4 A 27 ANOS

Yoelish Krois já foi um dos motivos pelos quais os moradores se mobilizaram para atirar pedras contra a polícia. Em 2011, centenas de haredim (os judeus mais religiosos) atacaram seis policiais com pedras, garrafas, pedaços de metal e coquetéis molotov. Os policiais estavam no bairro para acompanhar funcionários que iam fiscalizar o açougue de Krois, um dos principais líderes do movimento Eda Haredit. Ele era acusado de não pagar impostos.

O grupo Eda Haredit faz parte de uma linha extremista de judeus ortodoxos cujos membros não reconhecem a legitimidade do Estado de Israel. A repulsa ao governo, ao Estado e ao sionismo é tão grande que no muro da casa de Yoelish Krois estão pintadas bandeiras palestinas — assim como nas escadas e na entrada que dá acesso ao bairro perto.

— Se alguém se incomodar com isso, não venha aqui. Quem não é daqui vê isso [as bandeiras] e sai correndo, e é isso que queremos. Obviamente [é uma provocação] — diz Krois, sem, em nenhum momento, olhar diretamente no olho da repórter, seguindo orientações do judaísmo ortodoxo, que restringe interações entre homens e mulheres.

Aos 50 anos, 28 deles casado com a mesma mulher, Yoelish Krois tem 18 filhos e cinco netos. O filho mais velho tem 27, o mais novo, 4. Catorze deles moram na mesma casa com os pais em Mea Shearim, dividindo uma cozinha e três cômodos — dois no andar de cima e um no porão.

Sob o teto em formato de abóboda de reboco rústico e tinta amarela descascada, sofás cama guardam três colchões empilhados durante o dia. À noite, são distribuídos pelo chão para dar espaço para a família dormir sem quase sobrar lugar para passagem.

Na cozinha, dezenas de potes de plástico se empilham sobre a geladeira, material necessário para alimentar a família e os visitantes nos jantares de sabá e em feriados judaicos. Pelas mesas e estantes da casa, sacos de pão, pilhas de ovos e vasilhas de plástico cheias de frutas ocupam as superfícies, comida suficiente para alimentar todos.

Visualmente, Krois se parece com outros judeus ultraortodoxos de Israel ou do Bro-



“Construímos muros para que as pessoas não entrem e para que a gente não saia. O mundo é como um trem indo rumo ao abismo. Temos que ser cuidadosos, nosso trabalho é sermos os últimos remanescentes. Somos os últimos judeus verdadeiros que mantêm a Torá viva”

Yoelish Krois, judeu ultraortodoxo de Mea Shearim

oklyn: usa quipá, peiot (os cachos de cabelos ao lado das orelhas) e tzitzit (as franjas compridas que aparecem por debaixo da camisa).

No pensamento, porém, Krois é heterodoxo, assim como outros que seguem a linha antissionista.

— Sou contra Israel. Não existe governo judeu até a chegada do Messias. Por isso não

pego dinheiro deles [sionistas] — diz Krois, sentado em frente a uma estante de livros da altura da parede.

A estante guarda só obras sobre religião relacionadas à Torá e à História da Terra de Israel de acordo com a versão religiosa. O mapa é diferente do usado pelo governo: nele, as fronteiras terminam antes de Eilat, cidade no mar Vermelho, e abrangem terras que hoje pertencem a outros países, como Jordânia e Síria. É um outro Israel, Israel religioso, a Eretz Israel (Terra de Israel).

CRIANÇAS EDUCADAS EM CASA

Enquanto a maioria dos ortodoxos não trabalha e dedica suas vidas apenas às yeshivás (escolas religiosas) e ao estudo da Torá — principal razão da ira dos seculares que reclamam do dinheiro que o governo investe em uma demografia que não trabalha e não serve no Exército — Krois garante que os antissionistas do Eda Haredit trabalham, inclusive parte das mulheres.

— Vemos a deterioração dos outros religiosos que pegam dinheiro do Estado — diz ele.

Apesar da polêmica sobre as acusações de sonegação fiscal no açougue, Krois diz que eles pagam impostos, mas não votam e não usam os serviços públicos, como hospitais e escolas. As crianças são educadas em casa para evitar contato com conhecimento que poderia lhes abrir os olhos para o mundo fora da comunidade.

Em casa, as crianças não aprendem matemática como nas escolas públicas, apenas cálculos simples. Mas o maior medo é que aprendam inglês. A regra é falar apenas o iídiche, a antiga língua dos judeus da Europa Central e Oriental. Nem o hebraico, língua oficial em Israel, é incentivado.

— Não queremos que eles nos controlem. Eles interfiram com a educação, dizem o que temos que estudar, o que não precisamos estudar. Nesta comunidade, não é permitido estudar inglês. Os outros religiosos aceitam ser subsidiados, mas aí têm que estudar normalmente. Há um veto rabínico para não estudar outras línguas que não o iídiche. Críticos dos ortodoxos antis-

sionistas apontam a contradição entre ser contra o Estado, mas ainda assim viver em Israel. Krois não vê contradição. Apesar de sua família ter chegado a Israel da Hungria apenas depois do Holocausto, ele conta que a da sua mulher já mora em Jerusalém há 150 anos, quase o dobro da idade do Estado, fundado em 1948.

A explicação, segundo ele, é que antes da chegada dos sionistas e da criação do Estado, em 1948, a vida dos judeus em Jerusalém era mais simples e saudável. A maioria vivia na Cidade Velha de Jerusalém, de onde foram expulsos depois que a Jordânia ocupou o local na guerra de 1948. A Cidade Velha acabou voltando para a soberania israelense em 1967, mas os ortodoxos antissionistas já haviam se mudado para Mea Shearim.

Krois afirma que, antes da criação do Estado, judeus e árabes viviam em harmonia. Segundo sua sogra, que chegou a viver na Cidade Velha, no Ramadã, o mês sagrado dos muçulmanos, judeus evitavam cozinhar de dia para não incomodar o jejum dos vizinhos árabes com o cheiro da comida. Para ele, a chegada do sionismo trouxe desequilíbrio e instabilidade a uma comunidade que vivia em paz.

— Eles cuidavam das nossas crianças, nós cuidávamos das deles — diz. — Ossionistas vieram aqui e começaram a brigar com os árabes. Eu fico de fora, não me importo. De que lado estou? Lutem entre vocês, façam o que quiserem.

ESPANTANDO OS FORASTEIROS

A ideia de pintar as bandeiras palestinas veio para impedir a compra de casas no bairro por religiosos de fora do grupo. Muitos venderam suas casas, e, segundo ele, outros haredim odeiam a bandeira palestina.

— Desde que começamos a pintar as bandeiras, ninguém mais comprou apartamentos — diz Krois, explicando que não é pró-Palestina. — Sou apenas contra o Estado, não me importo quem seja.

Segundo ele, a estratégia de assustá-los e impedir que comprem os apartamentos por valores muito altos funcionou.

— Construímos muros para que as pessoas não entrem e para que a gente não saia. O mundo é como um trem indo em direção ao abismo. Temos que ser cuidadosos, nosso trabalho é sermos os últimos remanescentes. Somos os últimos judeus verdadeiros que mantêm a Torá viva.



Crescei e multiplicai-vos. O açougueiro Yoelish Krois com parte de sua imensa prole de 18 filhos: à espera do Messias

Kremlin: Biden faz ‘guerra indireta’ à Rússia

Porta-voz da Presidência russa afirma que não houve ‘verdadeiros apelos à paz’ durante encontro, na Casa Branca, entre o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o chefe de Estado dos EUA; Putin minimiza envio de mísseis americanos a Kiev

MOSCOU

O Kremlin afirmou ontem que a visita do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, aos Estados Unidos reflete que ele não tem intenção de “ouvir a Rússia” e que Washington está realizando “uma guerra indireta” contra Moscou na Ucrânia.

Em sua primeira viagem internacional desde o início da invasão, em 24 de fevereiro, Zelensky foi tratado como um herói em Washington na quarta-feira, onde se encontrou com o presidente Joe Biden na Casa Branca e fez um discurso bastante aplaudido perante o Congresso.

— Até agora, podemos observar com pesar que nem o presidente [americano Joe] Biden nem o presidente Zelensky disseram nada que pudesse ser visto como uma possível disposição de ouvir as preocupações da Rússia —disse a repórteres o porta-voz da Presidência russa, Dmitry Peskov.

QUASE US\$ 100 BI DE AJUDA

Para ele, na visita não houve “verdadeiros apelos à paz” ou “advertências” dos Estados Unidos a Zelensky contra “o bombardeio contínuo de prédios residenciais em áreas populosas do Donbass”, região do Leste da Ucrânia parcialmente controlada por separatistas pró-Rússia desde 2014 e frequentemente bombardeada pelas forças ucranianas.

— Isso mostra que os Estados Unidos continuam em sua linha de guerra de fato e indireta com a Rússia —disse o porta-voz do Kremlin.



Cenário de destruição. Moradores usam uma escada para entrar por uma janela em um prédio danificado por ataques russos em Kherson, no Sul da Ucrânia

Durante a visita, o chefe de Estado ucraniano recebeu a promessa de um novo pacote de ajuda de quase US\$ 45 bilhões e novas entregas de armas. Logo após a viagem de Zelensky ser confirmada, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, anunciou que os EUA vão enviar à Ucrânia outros US\$ 1,8 bilhão em ajuda militar, incluindo, pela primeira vez, uma bateria dos cobijados mísseis de interceptação Patriot.

Ao todo, calcula-se que os Estados Unidos já tenham fornecido cerca de US\$ 50 bilhões, entre ajuda financeira, humanitária e mili-

tar, à Ucrânia:

—Vamos continuar a fortalecer a capacidade da Ucrânia de se defender, principalmente a sua defesa aérea —disse Biden a Zelensky.

Após o anúncio na quarta-feira, Peskov alertou que a entrega de armas dos EUA a Kiev “leva a um agravamento do conflito e não é um bom presságio para a Ucrânia”. O porta-voz do Kremlin também afirmou que não espera que Zelensky mude sua posição sobre a recusa a negociar com o presidente russo, Vladimir Putin.

Em seu discurso perante o Congresso americano, em Washington, Zelensky defen-

deu que a ajuda, essencial para suas tropas no conflito, é “um investimento na segurança global e na democracia”.

Nos últimos meses, as tropas russas sofreram vários reveses militares e foram expulsas da região de Kharkiv (Nordeste) e da cidade de Kherson (Sul), durante uma contraofensiva ucraniana.

MILHÕES SEM ENERGIA

Desde outubro, Moscou mudou sua estratégia e optou por fortes bombardeios contra a infraestrutura básica ucraniana. A ofensiva privou milhões de pessoas de eletricidade, água e calefação. Esses

apagões afetaram Kiev, onde a situação energética permanecia “difícil” ontem, segundo o chefe da administração militar da capital, Serguei Popko.

O sistema Patriot dos EUA deve fortalecer “significativamente” a defesa contra esse tipo de ataque, disse Zelensky. Putin, no entanto, afirmou ontem que a bateria de Patriots que os EUA vão enviar à Ucrânia é um sistema de armas antigo e que a Rússia seria capaz de derrubá-lo.

— A defesa aérea Patriot é um sistema desatualizado —disse Putin a repórteres em Moscou, acrescentando que

o sistema russo S-300 o superava. — Um antídoto sempre será encontrado... vamos derrubar o sistema Patriot.

Segundo Putin, o envio da bateria Patriot para a Ucrânia é “feito em vão”, não servindo para “nada além de prolongar o conflito”.

O presidente russo também afirmou que o objetivo da Rússia não é ficar na “inércia”, mas sim “terminar essa guerra, é isso o que aspiramos”.

Respondendo a uma questão sobre a possibilidade de acabar com a guerra na Ucrânia por meios diplomáticos, Putin disse que “todos os conflitos armados acabam por meio de negociações”.

— O quanto antes isto se tornar claro para Kiev, melhor —acrescentou.

RECURSOS PARA A GUERRA

Em uma reunião na quarta-feira para definir as prioridades do Exército para 2023, Putin também prometeu fortalecer as capacidades militares da Rússia e afirmou que manterá as armas nucleares de prontidão. Anunciou, também, a entrada em serviço “no início de janeiro” de novos mísseis de cruzeiro hipersônicos Zircon e disse que seu governo não poupará recursos para os militares.

O ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, garantiu que as tropas do país vão combater “as forças combinadas do Ocidente” e revelou que planejam estabelecer bases de apoio à sua frota em Mariupol e em Berdyansk, duas cidades ocupadas no Sul da Ucrânia.

Oposição abre caminho para pôr fim a governo interino de Guaidó

Autoproclamado presidente da Venezuela deve perder mandato em janeiro

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Depois de um longo debate virtual, os membros da Assembleia Nacional (AN) venezuelana opositora —não reconhecida pelo regime chavista de Nicolás Maduro — aprovaram ontem um primeiro projeto que tem como um de seus principais objetivos encerrar o governo interino de Juan Guaidó, autoproclamado em janeiro de 2019, no próximo dia 5 de janeiro, dia da votação mais importante sobre os próximos passos dos opositores do governo chavista.

Tudo indica, afirmaram fontes da oposição, que o revés sofrido por Guaidó prenuncia o fim de seu mandato em 2023. Se isso de fato ocorrer, será fechado um ciclo de quatro anos que teve o Brasil de Jair Bolsonaro como ator importante da política venezuelana.

O governo Bolsonaro não somente foi um dos primeiros a anunciar seu apoio a Guaidó — junto ao então presidente americano Donald Trump, entre outros — como liderou

um movimento regional que foi fundamental para o fortalecer o governo interino em seu início. Uma das primeiras viagens internacionais do líder opositor foi a Brasília, onde foi recebido, em janeiro de 2019, com honras de chefe de Estado.

META É CANDIDATO ÚNICO

O fim da liderança de Guaidó é promovido pelos partidos Ação Democrática, Primeiro Justa e Um Novo Tempo, que defenderam a necessidade de uma mudança de estratégia para se prepararem para as eleições presidenciais de 2024. Em seus discursos de ontem, representantes dessa ala opositora se referiram ao governo interino como um obstáculo para avançar na elaboração de um plano de voo que permita derrotar o chavismo nas urnas. A meta principal é ter um candidato único.

Fontes próximas a Guaidó afirmaram ao GLOBO que um dos objetivos dos que impulsionaram o primeiro projeto para modificar o chamado “estatuto da transição” foi enfraquecer

o presidente interino, que, ao contrário do que prometera quando assumiu a liderança opositora, cogita disputar as primárias da oposição, previstas para junho de 2023.

Mais de 20 dirigentes opositores estão atualmente na lista informal de pré-candidatos presidenciais, e a grande maioria considerava que Guaidó não deve ser candidato. Um dos cotados é o ex-candidato a presidente Henrique Capriles, derrotado por Maduro em 2013. A primária de 2023 acabou evidenciando o racha opositor.

Guaidó defendeu o seu legado:

— A defesa não é de Juan Guaidó, trata-se de preservar ferramentas que nos ajudam a defender e proteger os venezuelanos — declarou o autoproclamado presidente interino, que há muito tempo perdeu o respaldo de amplos setores da oposição.

Em seu discurso, Guaidó usou o exemplo do craque argentino Lionel Messi para enfrentar o fogo amigo:

— Na Copa, Messi errou um pênalti. Vocês diriam a seus filhos que, porque co-



Enfraquecido. O opositor Juan Guaidó tentou defender seu legado, mas não encontrou respaldo no bloco antichavista

meteram um erro, não devem mais acreditar em seus sonhos? — perguntou. — Hoje Maduro é quem ganha com a divisão da oposição.

Seus críticos agradeceram o esforço de Guaidó, mas deixaram claro que a tentativa não foi o suficiente para restaurar a democracia na Venezuela e insistiram na necessidade de corrigir rumos.

— Temos de poder oferecer aos venezuelanos soluções viáveis, o governo interino não pode ser um obstáculo — disse Nora Bracho, encarregada de apresentar o projeto contra a continuidade de Guaidó.

Outros dirigentes da oposição, como Sergio Vergara, do partido Vontade Popular, ao qual pertenc-

ce o presidente interino, acusaram seus colegas de estarem cometendo um “golpe constitucional”.

— Estamos abrindo o caminho para o reconhecimento internacional de Maduro — disse Vergara.

PERDA DE APOIO REGIONAL

A mudança de governos na região foi um fator importante no processo de enfraquecimento de Guaidó, que perdeu aliados essenciais em países como Colômbia, Chile e, mais recentemente, o Brasil.

O governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva confirmou sua decisão de reatar relações com Nicolás Maduro, reabrindo a embaixada em Caracas e os sete consulados brasileiros no país. Lula pretendia, inclusive,

convidar Maduro para a posse, mas o presidente venezuelano está impedido de entrar ao Brasil por uma portaria aprovada pelo governo Bolsonaro, em 2019.

O governo dos Estados Unidos mantém formalmente o reconhecimento a Guaidó, mas existem diferentes versões sobre a atual posição da Casa Branca em conversas informais. Segundo fontes que acompanham o processo de diálogo entre o governo Maduro e a oposição, no México e com mediação da Noruega, a administração de Joe Biden, interessada no petróleo venezuelano por causa da crise de energia causada pela guerra na Ucrânia, também considera o governo de Guaidó um elemento que dificulta futuros acordos.



Brasil quitará parte de dívida com órgãos internacionais

Chanceler Carlos França convence Paulo Guedes a reduzir inadimplência, evitando que país perca direito de voto

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Jair Bolsonaro prepara-se para pagar parte substancial das dívidas do Brasil com organismos internacionais, sem contudo quitá-las por completo, segundo interlocutores do Itamaraty. Após conversas com a área econômica, o chanceler Carlos França conseguiu a liberação de cerca de R\$ 4 bilhões, de uma dívida total calculada em R\$ 5,5 bilhões que precisam ser quitados para evitar que o país perca prestígio e mesmo o direito de votar em alguns fóruns.

Os débitos são com dezenas de instituições, como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Organização In-

ternacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A situação foi divulgada no início deste mês pelo coordenador técnico do Gabinete de Transição do novo governo, Aloizio Mercadante, escolhido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, para presidir o BNDES. Mercadante então afirmou que a dívida era de R\$ 5 bilhões e disse não haver espaço no Orçamento de 2023 para pagar todas as pendências, que precisariam ser parceladas.

‘DESPRESTÍGIO INTERNACIONAL’ Segundo Mercadante, regularizar a situação junto aos organismos internacionais é uma prioridade para o futuro governo, que defende uma política externa de reinserção internacional do Brasil.



Participação ameaçada. Votação na Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres: o Brasil poderia perder direito ao voto em vários fóruns internacionais

As dívidas foram criticadas no relatório do grupo técnico de transição, publicado ontem. “A dívida com organizações internacionais representa grave prejuízo à imagem do país e à sua capacidade de atuação e compromete severamente sua política externa. O Brasil deve atualmente cerca de R\$ 5,5 bilhões. Se um valor mínimo dessa dívida não for pago ainda no atual exercício, haverá perda de voto em organizações como a ONU, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Internacional do Trabalho

(OIT), entre outras”, diz o texto.

“Sob a égide de Bolsonaro, constata-se um profundo rebaixamento e desprestígio internacional do Brasil no concerto das nações”, acrescenta o documento.

Na semana passada, em entrevista ao GLOBO, o futuro chanceler de Lula, Mauro Vieira, afirmou esperar que o atual governo honre os pagamentos até o fim deste mês. Segundo uma graduada fonte diplomática, França convenceu seu colega de Esplanada Paulo Guedes, o ministro da

Economia, a liberar a maior parte do valor devido aos organismos internacionais.

PENALIDADE AUTOMÁTICA Quando a inadimplência de um país-membro da ONU supera o valor total das contribuições devidas nos dois anos anteriores, o Artigo 19 da Carta das Nações Unidas prevê a perda do direito de voto como penalidade automática e imediata. Isso ocorre não só na Assembleia Geral, uma das instâncias máximas de decisão, mas também nos conselhos dos quais o devedor faz parte.

No caso do Brasil, a perda

de direito a voto atingiria, por exemplo, sua participação no Conselho Econômico e Social, que discute temas como desenvolvimento sustentável, energia e inovação.

O grupo de transição detectou que, entre o montante devido pelo país aos organismos internacionais, há dívidas de pequeno valor na área de meio ambiente e agricultura. Além de tirar o direito ao voto em fóruns internacionais, o não pagamento das dívidas dificultaria o cumprimento do projeto do novo governo de recuperar o prestígio do Brasil no cenário internacional.

Secretária do Interior chefiará comitiva americana na posse

> O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, enviará para a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva uma missão chefiada pela secretária do Interior, Deb Haaland, a primeira mulher de origem indígena a ocupar um posto no primeiro escalão do governo americano e uma crítica contumaz do presidente Jair Bolsonaro.

> Ela estará acompanhada do diretor sênior para Assuntos do

Hemisfério Ocidental do Conselho de Segurança Nacional, Juan Gonzalez, e do encarregado de negócios da Embaixada dos EUA em Brasília, Douglas Koneff.

> Havia a expectativa de que o governo americano pudesse ser representado na posse pela vice-presidente Kamala Harris, mas ela não participará do evento.

> Até o momento, 17 chefes de

Estado confirmaram presença na posse de Lula, no dia 1º de janeiro de 2023. A lista abrange os presidentes de Alemanha, Angola, Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Guiné Bissau, Paraguai, Portugal, Suriname, Timor Leste, Uruguai e Zimbábue, além do rei da Espanha. Os demais convidados estrangeiros são representantes de menor escalão enviados por seus países, caso dos EUA.

> O cargo de Haaland não tem relação com a política externa, mas sua vinda sublinha a ênfase dos Estados Unidos em temas como os direitos dos povos indígenas, a questão climática e o meio ambiente.

> Antes de ser anunciada como secretária do Interior, em dezembro de 2020, Deb Haaland foi uma das congressistas mais ativas em propostas legislativas contra o

governo de Jair Bolsonaro. Em julho de 2020, Haaland liderou um grupo de deputados democratas que se mobilizou para dificultar a implementação de dois acordos entre Brasil e Estados Unidos.

> Já em 2019, a congressista apresentou emenda ao orçamento de defesa dos EUA para obrigar o governo Trump a fazer um relatório sobre os direitos humanos no Brasil. *(Eliane Oliveira)*

Filho de brasileiros eleito nos EUA é réu no Brasil por estelionato

NYT também apontou que currículo de George Santos é cheio de inconsistências

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Eleito para vaga do 3º Distrito do estado de Nova York para o Congresso dos EUA nas eleições parlamentares e regionais do mês passado, o americano George Anthony Devolder Santos é réu em um processo no Tribunal de Justiça do Rio pelo crime de estelionato. O deputado eleito, que é filho de brasileiros e foi alvo de uma reportagem investigativa do New York Times que apontou inconsistências em informações de seu currículo, teria utilizado folhas do talão de cheques e falsificado a assinatura de um idoso de quem sua mãe cuidava para realizar compras fraudulentas, em 2008, em Niterói, na Região Metropolitana do Estado do Rio. Na ocasião, ele confessou o crime na delegacia, mas, como não foi localizado para a citação no processo, a ação acabou suspensa.

Segundo o NYT, Santos, de 34 anos e nascido no Queens, é o primeiro membro do Partido Republicano abertamente gay a conquistar uma cadei-

ra na Câmara dos Deputados do país. No entanto, uma revisão pelo jornal de documentos públicos e a verificação de alegações que Santos —que se apresentava como a personificação do “sonho americano”—fez em sua campanha puseram em xeque parte do currículo apresentado aos eleitores.

O Citigroup e o Goldman Sachs, as empresas de destaque de Wall Street na biografia da campanha de Santos, disseram ao jornal que não há registro de que ele tenha trabalhado lá. Funcionários do Baruch College, onde Santos disse ter se formado em 2010, não conseguiram encontrar nenhum registro.

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS Também havia poucas evidências de que seu grupo de resgate de animais, Friends of Pets United, era, como afirmou Santos, uma organização isenta de impostos: o serviço de receita federal dos EUA não localizou nenhum registro de uma instituição de caridade com esse nome.

Sua empresa, a Devolder

Organization, não tem site público ou página no LinkedIn. Embora Santos tenha descrito uma fortuna familiar no setor imobiliário, ele não divulgou, nem o jornal pôde encontrar, registros de suas propriedades.

Santos não respondeu aos pedidos de informações do jornal e se recusou a ser entrevistado. Seu advogado e a Big Dog Strategies, grupo de consultoria política de orientação republicana que lida com o gerenciamento de crises, não responderam a uma lista detalhada de perguntas.

No Brasil, onde passou uma temporada, sua passagem deixou registros na polícia e na Justiça. De acordo com o registro de ocorrência no dia 7 de julho de 2008, um vendedor de uma loja de roupas e calçados esteve na 77ª DP (Icaraí) para relatar que, na manhã de 17 de junho daquele ano, efetuara uma venda no valor de R\$ 2.144. Na ocasião, relatou o funcionário, o cliente se identificou como Délio da Camara da Costa Alemão e pagou com dois cheques, escrevendo diversos telefones



Encalacrado. George Santos é alvo da justiça no Brasil e agora nos EUA

nos versos das folhas.

No fim da compra, porém, o vendedor disse ter desconfiado e tentado ligar para os números a fim de checar a procedência e a veracidade das informações. Sem conseguir contato, foi ao endereço que constava como sendo do corretista, mas também não localizou nenhum Délio.

Dias depois, outro homem foi à loja trocar um tênis que dizia ter recebido de um amigo como presente. O vendedor reconheceu o produto como um dos itens que vendeu ao cliente que se apresentara como Délio. O funcionário resolveu seguir o rapaz e o viu entrando em outra loja de roupas, descobrindo que

trabalhava no local. Pesquisando no Orkut, o vendedor conseguiu localizar seu perfil e descobrir, entre os amigos dele na rede social, que o responsável pela compra se chamava Anthony Devolder.

Ao comparecer à delegacia, o vendedor levou impressões que mostravam fotos dos dois juntos e reconheceu “George Anthony Devolder Santos como autor do estelionato em apuração”. Intimada a depor, Fátima Alzira Caruso Horto Devolver, mãe do americano, confirmou que o talão de cheque fora furtado de sua bolsa pelo filho, de 19 anos à época. Ela relatou que Délio falecera havia pouco mais de um ano e lhe entregara o do-

cumento para que fosse devolvido ao banco.

Também na distrital, George Santos assumiu o furto dos cheques, a falsificação das assinaturas e as compras realizadas. Ele negou que o amigo presenteado ou a mãe soubesse dos crimes e afirmou que quando contou para ela sobre o ocorrido, Fátima “entrou em desespero” e “solicitou a devolução do restante do talonário”. O rapaz alegou que já havia rasgado as demais folhas e as jogado em um bueiro.

PROCURADORIA INVESTIGARÁ George Santos foi indiciado por estelionato e teve sua prisão preventiva pedida, tornando-se réu em setembro de 2011 na 2ª Vara Criminal de Niterói. Como, no entanto, ele nunca foi encontrado para ser citado, o processo foi suspenso em 2013.

Também veio à tona agora que Santos teria omitido um casamento que teve com uma mulher e que acabou em divórcio, oficializado 12 dias antes de ele registrar sua candidatura à Câmara em 2020, segundo o portal Daily Beast. Na campanha, Santos se apresentou como homem gay que mora com seu companheiro. Com a repercussão do caso, a procradora-geral de Nova York, Letitia James, disse que vai abrir uma investigação. *(Com New York Times)*

ENTREVISTA

Nísia Trindade / SOCIÓLOGA

Anunciada como futura ministra da Saúde do governo Lula, presidente da Fiocruz pretende reduzir espera por procedimentos e ampliar cobertura vacinal no país

‘MINHA MISSÃO É ENTREGAR O SUS MAIS FORTE’

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dos 16 nomes anunciados ontem pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para o primeiro escalão do próximo governo, Nísia Trindade será a primeira mulher a comandar o Ministério da Saúde. Ao GLOBO, ela revela que uma de suas prioridades será a retomada da articulação da pasta com estados e municípios. As relações de gestões locais com o governo federal foram abaladas na pandemia de Covid-19 em virtude de condutas do presidente Jair Bolsonaro (PL) no combate ao coronavírus. Atual presidente da Fio-cruz, Nísia diz que a mudança de postura será fundamental para ampliar a vacinação e reduzir as filas de espera por procedimentos médicos e cirurgias nos hospitais, um problemas histórico do sistema de saúde do país. Em tom realista, ela explica ainda por que considera fundamental atuar de maneira articulada com as demais áreas do governo: —O ministério, sozinho, não resolve as principais questões que afetam a saúde dos brasileiros.

Como O GLOBO revelou ontem, Nísia já começou a trabalhar na montagem da equipe da pasta que vai comandar. Ele pretender dar protagonismo à “saúde digital” e estuda criar uma secretaria votada à área, que seria comandada por Ana Estela Haddad, mulher do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Confira os principais pontos da entrevista:

Qual será a sua prioridade à frente do ministério?
Uma delas será a recuperação da capacidade de coordenação do Ministério da Saúde junto a todos os estados e municípios. Com isso, poderemos avançar na vacinação, na questão das filas, que o presidente tanto mencionou no seu discurso hoje (*ontem*), para procedimentos e cirurgias eletivas. Todas essas questões requerem uma coordenação do ministério.

A senhora acompanhou a transição como integrante da equipe de saúde. O que mais a preocupou entre todos os aspectos que viu até agora?
O ponto que foi mais enfatizado é a necessidade de nós termos as informações necessárias pra planejar as ações de saúde. Há falhas no



MÁRCIA FOLETTO/03-04-2020

Mais acesso.
Nísia estuda criar uma secretaria com foco na saúde digital

“Uma das nossas prioridades será a recuperação da capacidade de coordenação do Ministério da Saúde junto a todos os estados e municípios”

sistema de informação, falhas no acesso a essas informações. Mas eu diria que o principal hoje é recuperar a confiança da nossa sociedade numa boa gestão.

Há a intenção de anunciar a criação de uma secretaria de saúde digital? Ana Estela Haddad estava no seu radar.
Ainda vou fazer o anúncio das secretarias e do secretariado, mas o que a equipe de transição colocou muito claramente foi a necessidade de termos a saúde digital como um dos principais eixos. O central é a integralidade com equidade. Falamos de saúde para todos, que todos possam ter um acesso de qualidade.

O que representa ser a primeira mulher a comandar o Ministério da Saúde?
É uma emoção muito grande, mas também uma gran-

de responsabilidade. Eu já venho de uma responsabilidade imensa, há seis anos na presidência da maior instituição de ciência e tecnologia da América Latina. A saúde precisa estar em todas as políticas, então precisamos trabalhar juntos, com o Ministério da Saúde reassumindo o seu papel de coordenação efetiva.

Qual resultado principal a senhora pretende entregar com sua gestão?
Minha missão é entregar um SUS fortalecido, com integralidade. O que é isso? Significa que todas as linhas de cuidado sejam

exercidas. Então, é isso que eu espero, um SUS fortalecido em todas as áreas: na ciência e tecnologia, na vigilância, na atenção, porque isso faz parte de um todo. Ao lado de toda a equipe do presidente Lula, do vice-presidente (Geraldo) Alckmin, eu pretendo realizar isso. O ministério, sozinho, não resolve as principais questões que afetam a saúde dos brasileiros.

Quando você pretende anunciar a equipe que vai compor o ministério?
Não está toda formada, então eu vou anunciar de uma única vez, no dia 2 de janeiro.

Trajetória marcada pela defesa das vacinas contra Covid

Durante a pandemia, pesquisadora costurou acordo para produção da AstraZeneca e contrariou discurso negacionista federal

Primeira mulher a comandar o Ministério da Saúde, Nísia Trindade Lima, levará para a pasta seu conhecimento sobre a saúde pública brasileira e sua inserção na comunidade internacional conquistados à frente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Na presidência da Fio-cruz desde 2017, a socióloga também foi a primeira mulher a assumir o cargo máximo da fundação. A gestora comandou a instituição durante toda a pandemia de Covid-19, quando o centro de pesquisa protagonizou a resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) ao coronavírus. Nos bastidores, o nome de Nísia era muito bem visto por seus pares do grupo de saúde da transição. Gestores estaduais também

consideravam sua escolha boa para o cargo. Nísia foi responsável por coordenar o acordo feito pelo Ministério da Saúde com a Universidade Oxford para a produção da vacina contra a Covid-19. O imunizante produzido pela Fiocruz por meio do acordo de transferência tecnológica com a AstraZeneca e universidade britânica é o segundo tipo de vacina contra o coronavírus mais aplicado no país, perdendo apenas para o imunizante produzido pela Pfizer. O imunobiológico foi um dos primeiros a serem introduzidos no Brasil, juntamente com a CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan. Em entrevista ao GLOBO, durante o auge da pandemia de Covid-19, em junho de 2020, quando o governo fe-

deral adotava discurso negacionista em relação à doença, Nísia defendeu a realização de campanhas de vacinação, uso de máscaras e diálogo entre gestores de diferentes esferas. A pesquisadora também criou o Observatório Covid-19, que realiza pesquisas e reúne dados sobre a evolução da doença. —O SUS precisa ser financiado e valorizado e, para isso, estamos trabalhando com secretarias municipais e estaduais, além do próprio Ministério da Saúde. A pandemia é um problema de característica tripartite — afirmou Nísia na ocasião.

CONSULTORA DA OMS
Doutora em sociologia pela Uerj, a nova ministra é servidora da Fiocruz desde 1987 e integrou o grupo de trabalho

para construção do Plano de Ação Global da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2018. No ano seguinte, atuou como membro grupo consultivo da OMS para implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Mesmo antes do anúncio oficial no cargo, Nísia Trindade já havia começado a montar sua equipe para o segundo escalão da pasta. A lista de selecionados inclui a professora da USP Ana Estela Haddad, casada com o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A intenção é que Ana Estela assumo o que pode vir a ser a Secretaria de Saúde Digital —atualmente a estrutura é um departamento da pasta. Na última segunda-feira, Ana Estela participou de uma reunião com membros

da transição da área da saúde, incluindo Nísia, e falou sobre saúde digital. A professora, que atua na área da odontologia, já foi Diretora de Gestão da Educação na Saúde na pasta entre 2005 e 2012. Apesar de já ter seus nomes favoritos, aliados consideram que ainda há uma larga distância até que a futura ministra consiga de fato nomear seus escolhidos. Isso porque forças partidárias até agora aliadas do comando do cobichado ministério pressionarão por maior participação na pasta. A leitura é que dificilmente Nísia conseguirá ter um ministério de “porteira fechada”, no qual ela defina todos os cargos sem concessões. Secretário executivo da Casa Civil durante o primeiro governo Lula, Swedenberger do Nascimento Barbosa é outro

na lista dos sonhos de Nísia. Ele tem preferência para ser o número 2 da pasta, chefiando a secretaria-executiva do Ministério da Saúde. Barbosa é doutor em ciências da Saúde pela UnB e assessor na Fio-cruz-Brasília. O atual presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Nésio Fernandes, está cotado para assumir a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Fernandes foi uma das principais lideranças na área durante a pandemia de Covid-19, marcando oposição às medidas tomadas pelo governo de Jair Bolsonaro.

MAIS CANDIDATOS
Outros nomes citados por aliados como possíveis membros da equipe são: Helvécio Miranda, na Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES); Carlos Gadelha, para a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (Sctie); Isabela Pinto, na Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). (P.F.)



CIÊNCIA



Felicidade sob medida

Já pensaram em implantar um microchip no cérebro, posicionado nas regiões de controle do humor, capaz de modular a sua atividade cerebral para garantir um estado permanente de felicidade? Seria bom ou seria ruim? Essa novidade das neurotecnologias não é mais um simples devaneio, já está no horizonte: baseia-se no implante de um circuito artificial inteligente no cérebro. A questão é se vale a pena, individualmente, e se seria aceitável, socialmente. Um dos mais conhecidos dispositivos de

implante cerebral há muito tem sido usado com resultados razoáveis para reduzir os tremores da doença de Parkinson. Menos difundidas são as tentativas de usar a mesma estratégia para os transtornos do humor, especialmente a depressão maior, aquela que não é causada por circunstâncias ocasionais da vida, mas que bate forte sem causas externas e impacta fortemente a vida dos pacientes. Fortemente mesmo, pois o suicídio é um desfecho frequente desse quadro. Justifica-se então pensar em desenvolver um dispositivo implantável no cérebro dos portadores de depressão maior, como no Parkinson. Até aí tudo bem: não há conflito ético importante, pois se trata de cuidar de pessoas com quadros patológicos graves.

Já existem neurotecnologias sofisticadas para controlar funções cognitivas e emocionais humanas, seja pela estimulação elétrica, magnética ou óptica através da superfície do crânio, ou pelo implante intracerebral como na doença de Parkinson. O diferencial dos desenvolvimentos mais recentes é o uso de “circuitos inteligentes” que não apenas estimulam lá dentro os neurônios relevantes, mas o fazem com base na captação e interpretação de sua atividade. Quer dizer: os neurô-

nios podem ser mais, ou menos, estimulados, de acordo com a qualidade dos resultados obtidos, medida pelo mesmo sistema e avaliada por algoritmos inteligentes. Um primeiro teste desse tipo de circuito foi publicado em 2018 por pesquisadores norte-americanos, voltado para o incremento da memória. O dispositivo, implantado por razões terapêuticas, era também capaz de “avaliar” os resultados do desempenho de tarefas de memória, e regular a estimulação de modo a aprimorar o desempenho. Funcionou. O modelo computacional de estimulação elétrica se baseou na atividade dos neurônios interpretada pelo algoritmo do circuito, e o resultado foi um aprimoramento da memória de curto e médio prazo dos voluntários da pesquisa.

Bem, agora vem o problema. Se funciona para a memória, funcionará também para o humor. E se funcionar para pacientes com depressão, funcionará também para as pessoas sem depressão. Teoricamente, a busca da felicidade não mais dependerá de nossa ação no mundo,

mas da autorregulação dos circuitos neurais responsáveis pelos sentimentos de bem-estar ou mal-estar, conforto ou desconforto mental, felicidade ou infelicidade. Li esta semana um comentário especializado sobre o assunto, que levanta os vários problemas de uso dessas neurotecnologias como ferramentas de aprimoramento afetivo. As emoções negativas não são apenas negativas, desempenham funções importantes para nossa sobrevivência individual e social. Quando nos sentimos afetivamente impactados, procuramos resolver os problemas que causam esse sentimento. Se perdermos esses mecanismos, nem mesmo identificaremos que há um problema no ar! E além disso, perderemos o sentido dos momentos de alegria e felicidade. Por ser permanente, a felicidade deixará de ser valorizada. No âmbito social, pior ainda: maiores serão as desigualdades, pois nem mesmo empatia e compaixão teremos pelos que sofrem discriminação, violência, pobreza e a multiplicidade de males que a sociedade não consegue eliminar. Fora a possibilidade de uso desautorizado dessa interferência nas funções mentais: criminosos poderiam ser tornados infelizes, como parte de sua pena. Soa absurdo, mas possível é. Todos temos o direito de ser felizes, mas... artificialmente?

Cientistas desvendam perda de olfato na Covid-19

Sintoma da infecção pelo coronavírus, problema ocorre devido a uma reação imunológica no tecido interno do nariz

Durante parte da pandemia, um dos sintomas mais característicos da Covid-19 foi a perda de olfato. A manifestação, um tanto incomum em infecções respiratórias, despertou o interesse da ciência para entender como o novo coronavírus provoca o efeito no sentido. Agora, pesquisadores das universidades de Duke, Harvard e da Califórnia, todas nos Estados Unidos, desvendaram um mecanismo por trás do problema, até mesmo quando ele dura após a infecção, na chamada Covid longa. Em estudo publicado nesta semana na revista científica Science Translational Medicine, os cientistas detalham uma reação imunológica contínua no epitélio olfativo, região localizada nas fossas nasais responsável por identificar os odores. Como consequência, esse processo levou à diminuição dos neurônios sensoriais olfativos, células presentes no local, o que altera a capacidade de sentir os cheiros. Os pesquisadores explicam que alguns trabalhos anteriores envolvendo autópsias de pacientes que morreram pela Covid-19 já haviam indicado os danos na região do epitélio, porém esse foi o

primeiro estudo a avaliar esse impacto a longo prazo, em indivíduos que permanecem com a perda olfativa mesmo depois da doença. “Um dos primeiros sintomas normalmente associados à infecção por Covid-19 é a perda do olfato. Felizmente, muitas pessoas que têm um olfato alterado durante a fase aguda da infecção viral recuperam o sentido uma a duas semanas mais tarde, mas alguns não. Precisamos entender melhor por que esse subconjunto de pessoas terá perda de olfato persistente por meses a anos após ser infectado com Sars-CoV-2”, explica o professor do departamento de Neurobiologia da Universidade Duke, autor do estudo, Bradley Goldstein, em comunicado. Para isso, os cientistas coletaram amostras do epitélio olfativo por meio de 24 biópsias de pacientes contaminados pelo Sars-CoV-2, incluindo de nove participantes que sofriam com o problema de forma persistente após a infecção. Em seguida, eles analisaram o material para investigar as alterações que levavam ao sintoma. Eles encontraram uma infiltração generalizada de célu-



Sem cheiro. Perder o olfato era um dos principais sintomas de Covid no início da pandemia; problema continuou em algumas pessoas mesmo após a infecção

las T provocando uma resposta inflamatória no epitélio. Os resultados indicaram que esse processo de inflamação continuou mesmo após o vírus já ter sido eliminado do corpo — já que não foram encontrados materiais genéticos do patógeno na região. As células T, também chamadas de linfócitos T, são induzidas pelo sistema imune como parte da defesa do organismo. São indispensáveis, portanto, para combater o vírus e suas formas graves. No entanto, quando essa resposta imunológica é exagerada e contínua, provoca os processos inflamatórios no corpo que podem ser danosos. Essa reação na região do epitélio olfativo, observaram os cientistas, provocou a diminuição no número de neu-

rônios sensoriais olfativos, células responsáveis por identificar os odores. “As descobertas são surpreendentes. É quase semelhante a uma espécie de processo autoimune no nariz”, diz Goldstein. Embora o estudo tenha focado no sintoma da perda do olfato, os pesquisadores acreditam ainda que os achados podem ajudar a elucidar a síndrome da Covid longa como um todo, considerando que a fadiga, perda de ar e “névoa mental” associadas ao quadro podem também ser consequências dos mesmos mecanismos biológicos inflamatórios. “Temos esperança de que a modulação da resposta imune anormal ou dos processos de reparo no nariz desses pacientes possa ajudar a restau-

rar, pelo menos parcialmente, o sentido do olfato”, afirma o professor da Universidade Duke, acrescentando que esse trabalho está em andamento em seu laboratório. **RESPOSTA DURADOURA** Em outro trabalho recente, pesquisadores encontraram uma ligação entre a presença dos sintomas e uma resposta imunológica mais duradoura de anticorpos contra o vírus. Os achados foram publicados na revista científica PLOS ONE por cientistas da Universidade de Columbia e da Universidade da Pensilvânia, ambas nos Estados Unidos. Para avaliar essa relação, foram analisados os plasmas de 306 adultos que foram infectados pelo Sars-CoV-2, entre abril e junho de 2020. Os pes-

quisadores coletaram ainda dados sobre confirmação do diagnóstico por meio de um teste PCR, sintomas clínicos dos pacientes e outras informações do tratamento. Em seguida, analisaram o plasma para avaliar as taxas de anticorpos IgG (imunoglobulina G) contra o coronavírus induzidos pela contaminação. Eles observaram que, dos 306 voluntários, 196 relataram perda de olfato, e 195, perda de paladar — cerca de 64% do total para ambos os sintomas — durante as duas primeiras semanas infectados. Comparando os números com a produção de anticorpos, o estudo constatou que aqueles que tiveram os problemas apresentaram uma produção cerca de duas vezes maior das defesas.

Novo ‘superabsorvente’ retém quase o dobro de sangue

Produto feito a partir de vinagre e bicarbonato de sódio pode ser uma alternativa, no futuro, a gazes e absorventes menstruais

Pesquisadores norte-americanos desenvolveram um novo produto que tem capacidade de absorver quase 40 ml de sangue em apenas 60 segundos. Para efeito de comparação, as gazes, muitas vezes usadas para a realização de curativos médicos, capturam apenas 55% desta quantidade. O “superabsorvente” pode re-

ter três vezes mais líquido que um pano. O novo produto, quando seco, parece uma folha fina e flexível. No entanto, em contato com um líquido, ele se expande e fica com um aspecto esponjoso e gelatinoso. Desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, com materiais encon-

trados em casa — como vinagre e bicarbonato de sódio — o “superabsorvente” foi idealizado para solucionar um problema. Os atuais produtos à base de hidrogel têm uma grande capacidade de absorção. No entanto, quando secam, tornam-se quebradiços, o que impossibilita de serem usados como toalhas para secagem rápi-

da. Mas o novo produto permanece intacto mesmo quando enrolado. Para fazer as novas folhas de hidrogel, os cientistas combinaram vinagre e bicarbonato de sódio para produzir uma espuma e a colocaram em um saco com zíper. Então o colocaram entre placas de vidro e o expuseram à luz ultravioleta,

antes de colocar a folha em glicerol e álcool. Para testar a capacidade de absorção do novo produto, os pesquisadores o compararam com panos usados nas pias de cozinha. Eles descobriram que sua inovação poderia absorver mais de três vezes a quantidade de água e não ficar pingando. Quando a comparação

foi com a gaze, o produto foi capaz de absorver o dobro do item hospitalar. A folha de gel não pode ser reutilizada, então não conseguiria competir com os panos de cozinha nessa frente, mas seus criadores a veem como uma alternativa mais prontamente disponível à gaze médica descartável e aos absorventes menstruais. O produto foi apresentado em um artigo publicado na revista científica Matter, que faz parte da publicação Cell, criada com o objetivo divulgar inovações no campo geral da ciência dos materiais.



VIGILÂNCIA NO AR E EM TERRA NO RÉVEILLON

PM terá em Copacabana pontos de revista, drones e torres com canhão de luz

VERA ARAÚJO E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

A Polícia Militar vai incrementar a vigilância no réveillon com uso de detectores de metal para coibir a entrada de armas de fogo e de objetos cortantes, como facas e canivetes, para evitar que arrastões voltem a acontecer na Praia de Copacabana durante a virada do ano. Na passagem de 2021 para 2022, quatro pessoas foram esfaqueadas em assaltos ocorridos na areia. Entre as novidades que serão implantadas, na tentativa de oferecer proteção maior a cariocas e turistas, está a instalação de torres de observação ao longo da faixa de areia. As estruturas estarão equipadas com canhões de luz e vão ficar à beira d'água. O objetivo é monitorar um trecho de aproximadamente quatro quilômetros de extensão da orla, entre o Forte de Copacabana e a Avenida Princesa Isabel, no Leme.

Durante o último réveillon, foi justamente próximo ao mar que boa parte dos assaltos ocorreu. Para dificultar a ação dos bandidos, haverá ainda, em pontos estraté-

gicos da faixa de areia, a instalação de tendas de policiamento, onde PMs ficarão trabalhando no patrulhamento. Também está prevista a utilização de quadriciclos para possibilitar que os agentes se desloquem mais rapidamente em caso de necessidade.

No planejamento para a primeira celebração de Ano Novo em grande estilo após a pandemia, o acesso de pedestres ao bairro ganhará barreiras com grades móveis ao longo das ruas que levam à orla de Copacabana e à Avenida Atlântica. A intenção da PM é criar uma espécie de cinturão de monitoramento no perímetro. A estratégia foi utilizada no carnaval de 2020, no Centro, para controlar o movimento de foliões atrás dos megablocos. Na época, a revista impediu que cerca de 150 facas, 55 estiletos e 40 tesouras, entre outros objetos, entrassem na área de desfiles.

A PM confirmou que o esquema de segurança em Copacabana, entre os dias 31 de dezembro de 2022 e 1º de janeiro de 2023, contará ainda com o apoio de imagens geradas por drones e helicópteros

do Grupamento Aeromóvel da PM (GAM). Os registros serão recebidos simultaneamente por um carro-comando, que ficará em um ponto da orla, pela sala de operações do 19º BPM (Copacabana) e pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), da Secretaria de Polícia Militar, na Cidade Nova. Assim, caso seja necessário, a decisão para deslocar uma equipe poderá ser tomada mais rapidamente.

EFETIVO MAIOR NO BAIRRO
O número de policiais que serão convocados para patrulhar Copacabana no réveillon ainda não foi fechado. No entanto, já é certo que o efetivo vai ultrapassar o utilizado na passagem de 2021 para 2022, quando 2.482 PMs trabalharam na região. De acordo com a PM, o policiamento na orla de Copacabana e em áreas de acesso mais próximas será feito por agentes do 19º BPM (Copacabana), que atuarão com apoio de homens cedidos por outros batalhões de área, além de agentes de unidades do Comando de Operações Especiais (COE) e do Comando de Policiamento Es-



Praia monitorada. Policiais usarão quadriciclos e drones para vigiar as areias durante a virada do ano em Copacabana

pecializado (CPE).

— Esse planejamento é resultado da experiência que temos adquirido ao longo do tempo. A cada ano aprimoramos a nossa expertise em segurança de grandes eventos. E essa capacidade operacional da nossa tropa tem sido muito potencializada pelo emprego de recursos tecnológicos — afirma o coronel Luiz Henrique Marinho Pires, secretário estadual de Polícia Militar.

De acordo com a PM, o policiamento especial concentrará o maior contingente entre as 14h de sábado e 4h de domingo, dia 1º. Segundo o planejamento, haverá 29 pontos de bloqueio, em ruas paralelas que dão acesso à Avenida Atlântica, sendo 13 de interdição de trânsito e 16 locais de revista, com grades de proteção. Em cada um desses locais de revista 15 policiais estarão atuando com detectores de metal. Nesses pontos, os policiais também distribuirão pulseiras para crianças, colocando nú-

meros de telefones de contato em caso de desaparecimento.

Para ampliar a visibilidade e a vigilância, PMs utilizarão um total de 30 torres de observação e monitoramento, onde ficarão abrigados. Elas terão 1,20 metro de altura e dez metros quadrados de área interna. Quinze delas serão posicionadas no calçadão da orla e a outra metade ficará na faixa de areia, perto da água.

CONTROLE DO PÚBLICO
A faixa de areia contará ainda com cinco tendas posicionadas em pontos estratégicos, distribuídos em um trecho localizado entre a Avenida Princesa Isabel e Rua Francisco Sá. Cada uma delas poderá abrigar até dez policiais, dependendo do horário. De acordo com a PM, o planejamento contempla o controle do fluxo de público, estimado em 2 milhões de pessoas, antes, durante e depois da festa. Além do espetáculo de fogos, estão programados shows em dois pal-

ESQUEMA DE POLICIAMENTO PARA A VIRADA DE COPACABANA



PONTOS DE BLOQUEIO	PONTOS DE REVISTA
29	16
PONTOS DE VIATURA BASEADAS NA AVENIDA ATLÂNTICA	TORRES DE OBSERVAÇÃO NO CALÇADÃO
64	15
TENDAS POLICIAMENTO NA AREIA	TORRES DE OBSERVAÇÃO NA AREIA PRÓXIMAS AO ESPELHO D'ÁGUA
5	15

- LOCAIS ONDE SERÃO OS 16 PONTOS DE REVISTAS PARA ACESSO AO PÚBLICO EM COPACABANA**
- Altura da Rua Belford Roxo
 - Altura da Rua Duvivier
 - Altura da Rua Rodolfo Dantas
 - Altura da Rua República do Peru
 - Altura da Rua Hilário de Gouveia
 - Altura da Rua Siqueira Campos
 - Altura da Rua Figueiredo Magalhães
 - Altura da Rua Constante Ramos
 - Altura da Rua Xavier da Silveira
 - Altura da Rua Miguel Lemos
 - Altura da Rua Sá Ferreira
 - Altura da Rua Francisco Sá
 - Altura da Avenida Rainha Elisabeth
 - Altura da Rua Francisco Otaviano
 - Avenida Atlântica com Avenida Princesa Isabel, altura do Hilton
 - Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Avenida Princesa Isabel

Ministério Público pede aumento da pena de Flordelis

Recurso à 3ª Vara Criminal de Niterói também quer anulação das absolvições da neta da ex-deputada, Rayane, e dos seus filhos adotivos Marzy e André Luiz

O julgamento, em novembro, se prolongou por sete dias — e a última sessão durou quase 24 horas. Ontem, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) anunciou que entrou com novo recurso para aumentar as penas de Flordelis dos Santos e de sua filha Simone dos Santos, condenadas, respectivamente, a 50 anos e 28 dias e 31 anos e 4 meses de prisão. O MP também pede à 3ª Vara Criminal de Niterói a anulação da decisão que absolveu a neta biológica da ex-deputada, Rayane dos Santos, e os filhos adotivos Marzy Teixeira e André Luiz de Oliveira das acusações de envolvimento na morte de Anderson do Carmo, em junho de 2019. O pastor foi assassinado a tiros pelo filho biológico da pastora, Flávio dos Santos Rodrigues, na casa da família, em Niterói.

EVIDÊNCIAS REUNIDAS

No recurso, o MP informa que existem provas suficientes para a realização de um novo julgamento dos acusados. Segundo a promotoria, Marzy e Rayane ajudaram Flordelis no planejamento do crime, assim como nas conversas para convencer Flávio dos Santos e Lucas César dos Santos Souza, já condenados pelo assassinato. Também são apontadas evidências das duas na tentativa de homicídio de Anderson por envenenamento, “uma vez que colocaram a substância tóxica dissimula-



À espera do veredicto. Flordelis foi condenada a mais de 50 anos: MP pede revisão da pena

damente nas comidas e bebidas da vítima”, além de “ajudarem na escolha e aquisição dos venenos”. Flordelis foi condenada por homicídio triplamente qualificado, tentativa de homicídio duplamente qualificado, além uso de documento falso e associação criminosa armada. O júri popular também condenou a filha biológica da ex-deputada, Simone dos Santos, por associação criminosa armada, tentativa de homicídio duplamente qualificado e homicídio triplamente qualificado. Já Flávio dos Santos foi condenado a 33 anos, 2 meses e 20

dias de prisão em regime inicialmente fechado, e Lucas César, a 9 anos de reclusão por ter comprado a arma utilizada no crime. Apesar de a pastora ser ré primária, a sentença considerou sua “culpabilidade acentuada” em “verdadeira e bárbara execução, caracterizando uma demonstração explícita de ódio”. A decisão ressalta que Flordelis tinha ciência da ilicitude da conduta e mesmo assim não se intimidou com a prática do crime, tendo “audácia extremamente reprovável, planejando execução brutal e fria” da vítima.

Prefeitura derruba imóveis irregulares na Zona Oeste

Construções em Realengo foram abaixo em ação apoiada por PM e Comlurb, entre outros órgãos

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Cinquenta e sete construções ilegais nas margens do Rio Catrino, na rua Francisco Brício, em Realengo, Zona Oeste do Rio, foram demolidas na manhã de ontem. Os imóveis que foram alvo do “bota-abaixo” eram ocupados por bares, garagens, oficinas mecânicas, salões de beleza, lava-jato, ferro-velho e lojas comerciais. A ação foi parte de uma operação conjunta da prefeitura, representada pela Secretaria do Ambiente e Clima (SMAC), em parceria com agentes do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) e da Polícia Militar, além de profissionais da Comlurb e da Rio-luz. Ao todo, 70 agentes participaram da operação, realizada na comunidade conhecida como “77”. — Foi uma ação da força tarefa de ocupação irregular do solo urbano. A área é de milícia, ao que tudo indica, dominada pelo Thiago Soares, vulgo Batata, ex-policial militar, que está foragido.

Ele foi alvo de uma operação do Gaeco na semana passada — explicou a promotora Juliana Pompeu, do Gaeco do MPRJ. — Há relatos de cobrança de cerca de R\$ 400 reais dos comerciantes. Com pouco ou nenhum acabamento, os imóveis ao longo das margens do curso d'água local ocupavam áreas que não podem ser legalizadas. Além da desconfiguração ambiental e paisagística, há risco em casos de enchente e de obstrução ao longo do canal, por resíduos sólidos provenientes dessas ocupações.

OPERAÇÃO NA ROCINHA

No início de novembro, a Secretaria municipal de Ordem Pública demoliu dez estruturas irregulares erguidas em área pública e de preservação ambiental no alto da comunidade da Rocinha, na Zona Sul. As construções tinham sido condenadas em laudo da Defesa Civil por estarem no caminho do escoamento das águas das chuvas, pondo em risco moradores de casas próximas. A operação, que em setembro foi interrompida pela ação de traficantes, também teve apoio da Polícia Militar.

VAI VIAJAR NO FINAL DO ANO? LEVE O GLOBO COM VOCÊ.

Antecipe o pedido de transferência temporária do seu jornal e receba onde estiver.

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO e solicite este ou outros serviços exclusivos para assinantes.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos.

WhatsApp



Telegram







Volta para casa. A SuperVia alegou necessidade de uma vistoria: usuários ficaram esperando por mais de duas horas

Movimento de trens na Central é suspenso por mais de duas horas

Demora revoltou passageiros, que atearam fogo nos trilhos. Polícia foi chamada

PEDRO ARAUJO
pedro.araujo@oglobo.com.br

A Central do Brasil, principal terminal do serviço de trens da Supervia no Rio, teve o funcionamento suspenso por mais de duas horas no fim da tarde de ontem, no horário de pico da volta para casa. Segundo a concessionária, manifestantes revoltados desceram da plataforma e atearam fogo à linha férrea, impedindo a saída e a chegada de composições. A situação só começou a se normalizar pouco depois das 19h30. Equipes do Grupamento de Policiamento Ferroviário (GPFer), do 4º BPM (São Cristóvão) e do 5º BPM (Praça da Harmonia) foram para o local. O pedreiro Bruno de Jesus, morador de Bangu, estava desde as 17h

esperando o trem sair. — Eu já estava dentro do trem, esperando para sair. Aí, do nada, começam a gritaria e a correria, a galera se aglomerando. Falaram que um pessoal tinha se revoltado e tacou fogo nos trilhos. Não cheguei a ver, mas subiu um cheiro forte de fumaça — afirmou Bruno, que as 19h23 ainda aguardava a partida do trem. — Todo mundo está cansado do trabalho, querendo ir para casa, são mais de duas horas esperando. Vídeos gravados por passageiros mostram a Central lotada e envolvida por fumaça. Nas redes, usuários reclamavam da falta de informações sobre o que estava acontecendo. — Todo dia tem um problema diferente. É ruim porque atrasa a vida de quem só quer

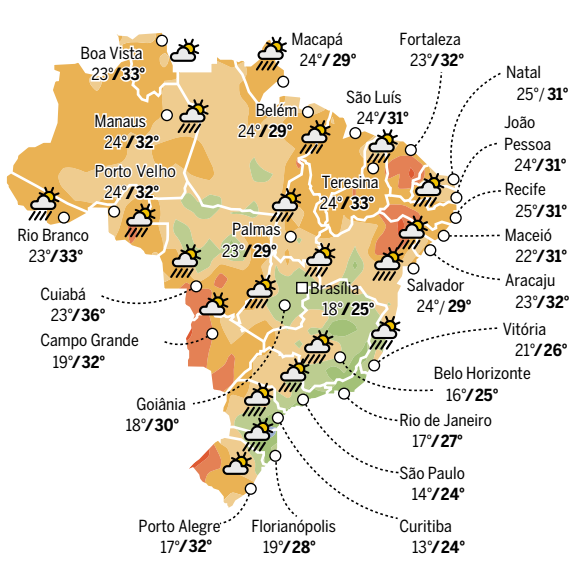
voltar para casa — afirmou a estudante Natália Pimentel, que planejava seguir até a estação Vila Militar, em Deodoro, na Zona Oeste, mas desistiu após duas horas de espera. Em nota, a SuperVia informou que “precisou vistoriar alguns trens do ramal Santa Cruz na estação Central do Brasil, para que os trens expressos pudessem iniciar viagem em condições adequadas. Passageiros desceram da plataforma e atearam fogo na linha férrea, impedindo a saída e chegada de composições. Por isso, temporariamente, trens de todos os ramais circulam entre estações terminais e São Cristóvão, ou seja, não há chegadas e partidas da Central do Brasil. Os clientes estão sendo informados pelos canais de comunicação da empresa”.



Tempo

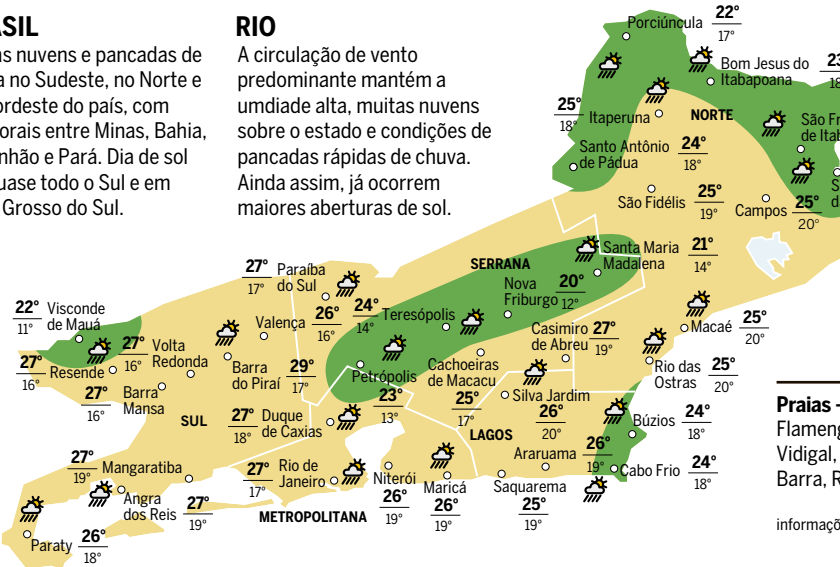
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H05 Poente 18H38	Cheia 06/01	Ming. 22/12	Nova 23/12	Cresc. 29/12
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



BRASIL
Muitas nuvens e pancadas de chuva no Sudeste, no Norte e no Nordeste do país, com temporais entre Minas, Bahia, Maranhão e Pará. Dia de sol em quase todo o Sul e em Mato Grosso do Sul.

RIO
A circulação de vento predominante mantém a umidade alta, muitas nuvens sobre o estado e condições de pancadas rápidas de chuva. Ainda assim, já ocorrem maiores aberturas de sol.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/26°	17°/27°	17°/27°	18°/28°	Alta
AMANHÃ	19°/26°	18°/28°	18°/28°	19°/30°	Alta
DOMINGO	19°/28°	19°/30°	19°/30°	19°/32°	Alta
SEGUNDA	21°/29°	20°/31°	20°/31°	21°/33°	Alta
TERÇA	23°/30°	22°/32°	22°/32°	22°/35°	Alta
QUARTA	24°/32°	23°/34°	23°/34°	24°/37°	Alta
QUINTA	23°/31°	22°/32°	23°/32°	23°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Vidigal, São Conrado, Pepino, Barra, Recreio e Guaratiba.

Ondas - Ondas de 1m, com séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha e Arpoador.

Ventos - Vento de nordeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

Polícia prende suspeito de matar francês e busca foragido

Pedreiro foi encontrado na Zona Oeste do Rio. Ele faria parte da equipe de falso engenheiro, que ainda é procurado

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

A Polícia Civil do Rio prendeu, na manhã de ontem, um pedreiro suspeito de participação no latrocínio (roubo seguido de morte) sofrido pelo pedagogo e empresário francês Rodolphe Jean-Clau de Maurice Joly, de 25 anos, dentro da casa que comprou para reformar e transformar em pousada, na Estrada Burle Marx, em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. Thiago Mariano dos Santos

Monteiro foi localizado em Campo Grande, na mesma região. Ele fazia parte da equipe de funcionários do falso engenheiro Alessandro de Azevedo Monteiro, contratado para realizar a obra, que continua foragido. Segundo o delegado Leandro Costa, assistente da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), Rodolphe viajava por diversos países havia alguns meses, quando conheceu o Brasil e decidiu-se instalar no Rio. Sozinho, comprou uma casa grande e



Vítima. Rodolphe foi amarrado e agredido com um martelo pelos criminosos



Preso. Thiago Mariano dos Santos



Procurado. Alessandro Monteiro

Agentes procuram pistas sobre holandesa desaparecida

Na casa de Britt Bloom, policiais da Delegacia de Homicídios da Baixada recolheram documentos, computador e celular

A Polícia Civil cumpriu, anteontem, mandados de busca e apreensão na residência da holandesa Britt Bloom, que está desaparecida desde que saiu de casa em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, no último dia 10. Agentes da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) apreenderam documentos pessoais e materiais eletrônicos, como um computador e um telefone celular. Todos os objetos apreendi-

dos pelos agentes foram levados para a sede da DHBF, onde serão encaminhados para a perícia. A investigação segue sob sigilo, e ainda não há uma hipótese divulgada pela polícia para explicar o desaparecimento da estrangeira. Além da ação na Baixada, outra equipe trabalha na reconstituição dos passos da holandesa no dia do sumiço. Segundo amigos, Britt Blom saiu de casa para resolver um assunto de trabalho, e mandou uma mensagem in-



Sem notícias. Britt está no Brasil há 14 anos e mora em São João de Meriti

formando que seria uma “coisa rápida”. Britt, de 36 anos, nasceu em Amsterdã, na Holanda, e mora no Brasil há mais de 14 anos. Quando chegou ao país, ela viveu por um período em São Paulo, onde teve uma filha de 13 anos, que mora com o pai naquela cidade. Depois, se mudou para o Rio de Janeiro. Assim que chegou por aqui, morou em Copacabana, mas, segundo um amigo, mudou-se para a Baixada,

pois os preços de aluguel seriam mais baixos. Ela trabalhava como tradutora de textos e complementava renda com aluguel de imóveis que possuía na capital paulista. Antes de a DHBF assumir o caso, um amigo chegou a fazer um registro de ocorrência de desaparecimento pela internet, mas a Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) informou que o documento estava incompleto. Ontem, o Programa Desaparecidos do Disque-Denúncia divulgou um cartaz pedindo informações sobre o paradeiro de Britt. Quem tiver notícias sobre a localização da holandesa pode ligar para o telefone (21) 2253-1177.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333** de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h



O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES				
		DIA ÚTIL		DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$		R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00		R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00		R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00		R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00		R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00		R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00		R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00		R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00		R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00		R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00		R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00		R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00		R\$ 20.880,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333 , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.				
• Plantão: 2534-5501				
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.				



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925



PARA
ACESSAR
A PONTE
DO CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Salários

O Congresso Nacional reajusta seus próprios salários? Vão ganhar até 50% de aumento? Governadores, prefeitos, deputados, senadores, vereadores... E o resto da população, como fica? Por que os políticos ganham, e o restante, não? E os servidores públicos menos graduados, os professores, os médicos, os pesquisadores...

LUCIANA V. P. MENDONÇA
RIO

Os deputados autorizaram o reajuste dos salários dos ministros do STF, da Defensoria Pública da União, do Tribunal de Contas da União e, inclusive, dos seus próprios. São aquelas decisões que temos visto acontecer nos últimos anos e sempre no apagar das luzes antes do recesso parlamentar. Um aumento polêmico de remuneração dos salários da classe de servidores com mais privilégios no funcionalismo público. Virou rotina ou simplesmente uma coincidência?

MARCOS COUTINHO
RIO

Futuro governo

A colunista Malu Gaspar foi muito feliz ao dizer que o futuro governo se esforça muito para repetir os erros do passado. Primeiro, ao estigmatizar o mercado financeiro como vilão, quando é justamente o contrário: ele é apenas um instrumento financeiro para gerar empregos e tributos. Erra ao politizar as áreas técnicas, nomeando aqueles que não deram certo no passado. Erra ao dizer que encontrou um país quebrado, o que não é verdade.

A inflação do Brasil é uma das mais baixas do mundo em meio a uma crise sem precedentes. E quanto às estatais, seu governo deixou um prejuízo de mais de R\$ 30 bilhões, e vai encontrá-las superavitárias, com mais de R\$ 250 bilhões de lucro.

JUCA SERRADO
RIO

Levando-se em conta o naipe dos ministros que participaram do lamentável governo que se despede, os novos ministros anunciados por Lula lavam a alma do brasileiro: petistas sem envolvimento com escândalos pretéritos, políticos aliados do campo da esquerda e técnicos com currículos respeitáveis (melhor notícia). Dá até para cultivar um certo otimismo. Claro que ainda falta a cota do Centrão. Afinal, nem tudo é perfeito.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAI, RJ

Simone Tebet

O apoio de Simone Tebet foi decisivo na vitória por pequena margem de Lula sobre Bolsonaro. Na composição do Ministério, nada mais justo que contemplar a senadora, um quadro promissor da política nacional, com o Ministério do Desenvolvimento Social, que lhe daria visibilidade e projeção com vistas a uma eventual candidatura em 2026. Mas eis que o PT age tal e qual a milícia digital bolsionarista, que vetava indicações para cargos públicos por alegada ausência de alinhamento político. No caso da senadora, que coordenou o grupo de transição do Desenvolvimento Social — daí ser legítima sua aspiração—, trata-se de um gesto de ingratidão e pura mesquinha

agravado pela circunstância de que as hostes petistas não admitem que lideranças políticas estranhas a seus quadros possam colher os louros da política social do governo recém-eleito. Mau começo!

GILBERTO IORAS ZWEILI
RIO

Merval Pereira chama nossa atenção para o erro que Lula está cometendo ao não aceitar a senadora Simone Tebet no ministério que ela gostaria de assumir. Ele não pode esquecer que o apoio da parlamentar foi fundamental para a sua eleição no segundo turno. Mas, como é o PT que está mandando, Tebet com sua capacidade, sua ficha limpa e seu dinamismo, não interessa ao partido. Se este governo for monopolizado pelo PT, como tudo indica, não vai dar certo.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Assaltos

Há assaltos frequentemente no Aeroporto Santos Dumont, realizados rapidamente na calçada, principalmente entre 4h da madrugada e 7h da manhã. Na quarta-feira, os criminosos levaram um carro BMW com rendição armada à motorista. Por pouco não houve um latrocínio. Não há segurança pública ali. Solicito ao batalhão da PM da área que tome as medidas cabíveis.

ANTONIO KÄMPFFE
RIO

BNDES

Aloizio Mercadante anunciou novos diretores do BNDES, todos provenientes do setor financeiro privado.

Surpreendeu-me comentário sobre a notícia de que o mercado financeiro ficou contente, pois temia a indicação de diretores heterodoxos e desenvolvimentistas. Ora, o BNDES é um banco de desenvolvimento e, portanto, nada mais natural do que possuir diretores com o mencionado temido perfil. Não discordo dos diretores indicados, mas, como economista aposentado do BNDES, espero que algum desenvolvimentista componha a diretoria do banco.

MARCELLO AVERBUG
WASHINGTON, EUA

Gilmar

O ministro Gilmar Mendes, do STF, não usurpou, como sugere a carta de Luiz Eduardo S. Farah (22 de dezembro), atribuições do Congresso Nacional. Pelo contrário: convocado pelo partido Rede Sustentabilidade, de acordo com as regras constitucionais, determinou o cumprimento de lei já existente (10.835/2004, a “Lei Suplicy”). Essa lei regula a aplicação do direito fundamental do parágrafo único do art. 6º da Constituição, o da “assistência aos desamparados”. Uma decisão sábia, brilhante e republicana. Tem alto alcance social a retirada do Bolsa Família das barganhas políticas.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
RIO

Cabral

Agraciado com o voto do ministro Gilmar Mendes, Sérgio Cabral sai da cadeia para cumprir prisão domiciliar. Da sacada do apartamento em Copacabana, assistirá à tradicional queima de fogos. E,

com certeza, como outrora, na “dança dos guardanapos”, brindando a chegada de 2023 com um dos champanhes mais caros do planeta. A indulgência e a ineficiência do sistema penal brasileiro permitem que um réu confesso como Sérgio Cabral saia de trás das grades. Deste modo, torna-se impossível convencer as futuras gerações de que o crime não compensa.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Li com muita atenção na seção Opinião o texto que trata da indignação referente ao ex-governador Sérgio Cabral. Vejo com as mesmas palavras se fosse em referência a Luiz Inácio Lula da Silva.

HENRIQUE AFONSO MELCOP
NOVA IGUAÇU, RJ

Privilégios

O artigo de Elio Gaspari (21 de dezembro) resume a crise existencial brasileira. As corporações só olham “como defender seus privilégios”, mas nunca “como economizar”. Todas elas. No Executivo, no Legislativo e no Judiciário. A função pública não é vista como uma missão, mas como forma de gerar mordomias e, simultaneamente, estabilidade. E gatilhos para ganhar mais, independentemente da situação do país. Quando todas corporações têm essa postura, como gerar otimismo para o país?

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Solturas

Houve na TV do passado um quadro humorístico de grande sucesso no qual uma atriz com

forte sotaque americano concluiu sempre com o bordão “brasileiro é tão bonzinho”. Hoje, com a generosidade da tal Segunda Turma do STF, poderia se dizer que o brasileiro é bonzinho para o andar de cima. Enquanto milhares de miseráveis apodrecem em repugnantes cárceres sem culpa sequer formada, esta tal turma se esmera em devolver ao convívio social refinados larápios, alguns até confessos como o libertado desta semana, e outros que perseveram numa proibidade superior à de Jesus Cristo. A História há de julgar o efeito sobre a credibilidade da Justiça brasileira provocado pela soltura intempestiva desses gatunos de recursos públicos, os quais, por força dos contatos adquiridos nos governos, poderão certamente voltar a delinquir.

JOÃO A. FREITAS
RIO

Como é de praxe, se houver contraventores presos perto das festas natalinas, eles não terão a preocupação de permanecer na cadeia. Serão soltos, comerão com seus familiares a ceia farta e faustosa de sempre. O ministro Jorge Mussi, do STJ, emitiu ordem de soltura para Rogério Andrade, preso há alguns meses em Araras, onde foram encontrados documentos que comprovam que ele continuava a delinquir. Sem alarde, de forma sorrateira, o ex-apanado deixou o presidio e já está em casa. Há uma frase que diz que não há almoço gratuito, mas será que há ceia grátis? Ou só quem tem recursos para os melhores advogados tem seus recursos apreciados?

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Supermercado on-line, sem sair de casa

40% desconto

Aproveite 40% OFF na primeira compra acima de R\$ 300 no



DIVULGAÇÃO

supermercado on-line Justo, líder latino no segmento. A oferta inclui

ainda 15% OFF em aquisições acima de R\$ 150. Veja mais em nosso site.

Deliciosas empanadas argentinas

15% desconto

O restaurante Las Empanadas, com unidades em Botafogo



DIVULGAÇÃO

e na Barra, oferece 15% de desconto para assinante em suas

empanadas argentinas. Veja mais detalhes on-line.

HÁ 50 ANOS

Foguetes russos contra fortalezas voadoras
23/12/1972



Um novo foguete soviético é a arma secreta do Vietnam do Norte, que tem derrubado as superfortalezas voadoras B-52 dos Estados Unidos. A surpreendente revelação foi feita ontem pelo jornal “L’Humanité”, órgão oficial do Partido Comunista Francês. Em Washington, a Casa Branca anunciou que o Presidente Nixon manterá os bombardeios em massa, até que seja assinado o acordo de paz. Ontem, a batalha aérea continuou intensa e outros 4 B-52 foram abatidos.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.695): 1. 2. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 15. 17. 20. 21. 23. 24. 25. **QUINA** (concurso 6.031): 42. 55. 69. 73. 78. **DUPLA SENA** (concurso 2.459): 1º sorteio - 10. 19. 30. 31. 36. 40.; 2º sorteio - 1. 6. 8. 9. 15. 49. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes



Catar-2022: a autópsia continua

Depois de mais uma eliminação precoce na Copa do Mundo, só há uma solução possível: construir um Centro de Treinamento na Espanha, mandar o técnico de turno pará lá, e treinar a seleção todas as segundas-feiras, no dia de folga dos jogadores que atuam nos clubes europeus. Pode soar um absurdo exigir que os atletas percam seu único dia livre na

semana com mais trabalho, mas quem quiser estar na seleção pode fazer esse sacrifício, e ninguém está a uma distância maior do que três ou quatro horas de avião. Parece uma completa insanidade, e é. Mas esta foi a solução apresentada por Claudio Tapia, presidente da AFA (Associação de Futebol Argentino) em julho de 2018, assim que a Argentina foi derrotada pela França nas oitavas de final da Copa da Rússia. Quatro anos e uns meses atrás, a seleção argentina estava sem técnico, sem Messi e sem ideias de como sair da crise — a ponto de essa ideia estapafúrdia ser cogitada. O tal CT na Espanha até saiu do papel, mas só foi usado pelas categorias de base. Pois é esta Argentina, coroada campeã do mundo de maneira gloriosa no Catar, que agora deve servir de modelo para a seleção brasileira voltar a ganhar a Copa. O presidente da AFA, com o apoio decisivo de Messi, teve o grande mérito de ter bancado Lionel Scaloni quando o técnico foi mais contestado ao longo destes quatro anos. O caminho da continuidade também

OFENSAS RACISTAS Hamilton se solidariza com jogadores

Tchouameni e Fernández, que falharam na final da Copa, foram atacados nas redes foi tomado pela CBF, e foi isso que aproximou o Brasil da conquista do hexa. Pode soar absurdo levantar essa hipótese agora, mas... não há outra. A não ser que se aceite naturalmente a argumentação construída após os fatos: perdeu, portanto, não funcionou. E a partir de agora, o trabalho que até então era impecável vira um problema retroativo, seu arquiteto subitamente um enganador. Como não percebemos antes? Como os melhores escritores de futebol do mundo não perceberam? Após a vitória sobre a Sérvia na estreia, Rory Smith escreveu no New York Times: “Este deve ser o mês que os brasileiros jamais esquecerão, um torneio em que o time de Tite deixa o resto do mundo com falta de ar. Graças a Richarlison, o Brasil vive o primeiro desses momentos. A sensação de todos dentro do Lusail, assim que recuperaram o fôlego, é que



O que esperar de Pedro Raul e de Keno?

Posicionamento, função em campo e questão física: como chegam as badaladas contratações de Vasco e de Fluminense para a próxima temporada e como elas podem ser melhor aproveitadas em cada equipe

MARCELLO NEVES
E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Keno e Pedro Raul são diferentes em quase tudo. Ambos atuam no ataque, é verdade. Mas, enquanto um joga pelos lados e também é forte nas assistências, o outro é um centroavante fazedor de gols. Enquanto o primeiro tenta recuperar a boa fase após uma temporada de contusões, o segundo quer manter o alto rendimento de 2022. Em comum, o fato de que chegam, respectivamente, a Fluminense e Vasco como as principais contratações para o próximo ano. E, claro, cercados de expectativa. Não há dúvidas de que Keno, que jogava no Atlético-MG, chega para ser titular no Fluminense. Mas o posicionamento não é tão ponto pacífico assim. Em tese, ele substitui Matheus Martins, vendido à Udinese-ITA, na direita. Mas seus melhores anos foram atuando na ponta esquerda, posição que é dominada por John Arias. Isso não significa que o reforço não possa atuar do ou-



Pedro Raul. Chega com status de terceira contratação mais cara do Vasco

tro lado — ou até Arias ser deslocado. Keno foi um dos primeiros nomes indicados pelo técnico Fernando Diniz, que sabe como ele joga. Logo, a tendência é que os dois fluem e invertam de posição durante os jogos. O atacante traz consigo uma funcionalidade necessária ao esquema de Diniz: alguém

que consegue fazer com qualidade a conexão entre meio e ataque. Arias foi fundamental neste ponto. Ao mesmo tempo que formou boa parceria com Germán Cano, aliviou Paulo Henrique Ganso na armação. Espera-se que, com Keno, o time ganhe este desafio criativo pelos dois lados. E que o centroavante argentino



Keno. Contratado para formar trinca ofensiva com Arias e Cano no Flu

se beneficie com mais um parceiro na frente.

ELOGIO DE TITE
Nas últimas temporadas, Keno se destacou não só pelos gols, mas como garçom. Foram 12 assistências em 2020 e sete no ano seguinte. Até que veio 2022 e, com ele, as lesões. Foram muitos dias no

departamento médico do Atlético-MG, o que sempre lança uma interrogação sobre as condições físicas. A situação de Pedro Raul é inversa. Chega badalado por viver o melhor momento da carreira. A ponto da SAF desembolsar, à vista, 2 milhões de dólares (R\$ 10,3 milhões), valor que faz desta a terceira

contratação mais cara da história do clube — atrás apenas das de Diego Souza, em 2011, e de Edmundo, em 1999. Jogando pelo Goiás (emprestado pelo Kashywa Resol), marcou 26 gols em 50 partidas. Foi o segundo maior artilheiro do último Brasileiro, com 19 gols. Quinto que mais finalizou na competição (92 vezes), registrou média de uma bola na rede a cada 4,8 conclusões. Com estes predicados, não há dúvidas sobre o que se espera dele no Vasco: ser o homem-gol. Posição da qual o clube é carente desde a saída de Cano, em 2021. Mas, além da alta performance como finalizador, Pedro Raul também se destaca por fazer muito bem o pivô e pela colocação para receber ligações diretas. Tanto que arrancou elogios de Tite antes da Copa: — Fica aqui o reconhecimento a um cara que está fazendo gol adoidado. É o Fred atualizado — afirmou Tite, em agosto, comparando-o com o centroavante ex-Flu e seleção brasileira.

Textor compra Lyon e abre possibilidades para o Botafogo

Negócio, de R\$ 4 bilhões, é mais um canal na Europa para o alvinegro

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Em sua empreitada por uma rede de clubes ao redor do mundo, John Textor, que comanda a SAF do Botafogo, conseguiu um aliado de peso à cartela do “Eagle Football Group”: o clube francês Lyon. A aquisição de 77,49% do capital econômico da empresa que comanda a equipe, anunciada no último dia 19, é uma boa notícia para o alvinegro. Com a negociação, o Botafogo passa a ter mais uma ligação na Europa, com ainda mais projeção competitiva (e autonomia para Textor) que o Crystal Palace, da Inglaterra, e o Molenbeek, da Bélgica. Ao mesmo tempo, é o maior desafio esportivo da

holding do norte-americano. Para o Botafogo, por enquanto, a expectativa é de maior integração e know-how de formação e observação, mesmo que o empresário e seus parceiros de investimento dividam os interesses com mais um clube. **CIRCULAÇÃO DE TALENTOS** Em iniciativas de internacionalização, o alvinegro foi à Inglaterra no fim deste ano enfrentar o Crystal Palace em amistoso, uma ideia comprada pelos torcedores e que tem potencial para se repetir na França — um novo cenário, mais amplo e fortemente ligado ao futebol brasileiro. O Lyon tem três brasileiros em seu elenco: Tetê, Thiago Mendes e Henrique Marçal,

hoje um dos principais jogadores do Botafogo, atuou no clube por dois anos. A “Pelé Academia”, que faz parceria tripla com Lyon e Resende para a formação de talentos, citada mais de uma vez por Textor, é outro ativo importante que pode favorecer a relação com o Botafogo. De lá saiu Jeffinho, hoje destaque do alvinegro e que, segundo o Uol, estaria na mira do Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Textor, assim como qualquer investidor do futebol, vê com grandes olhos as categorias de base: esportivamente, nada melhor para a gestão do grupo que ter espaço para esses talentos circularem ao redor do mundo em três cenários de pressão e projeção diferentes da Europa, bem co-



Novas fronteiras. John Textor (esq.) e presidente do Lyon, Jean-Michel Aulas

mo no competitivo futebol brasileiro. O empresário parece confiante no novo projeto: foi o maior investimento feito por ele até aqui, estimado em 800 milhões de euros (R\$ 4,4 bilhões). No Lyon, ele fala na

mesma língua que falou aos torcedores do Botafogo: compartilhar metodologias, desenvolver atletas e progredir estrutura conjuntamente entre os clubes. Além da mesma cautela de manter por perto os antigos gestores.

David Luiz fala sobre Vitor Pereira: ‘Expert taticamente’

Enquanto o Flamengo se prepara para voltar das férias na próxima segunda-feira, o elenco fala sobre as expectativas para a chegada do novo treinador, o português Vitor Pereira, ex-Corinthians. Em uma entrevista ao ge, o zagueiro David Luiz, que teve seu contrato renovado por mais um ano, demonstrou animação com o técnico. — Conheço o Vitor há alguns anos, mas ainda não conversamos. É um treinador de muita qualidade, um expert taticamente também. A gente sofreu com isso no ano passado quando jogamos contra ele”, afirmou. O Flamengo volta a campo em 12 de janeiro, contra o Audax, pelo Carioca.



O hexa não veio,
mas teve Brasil
em 23 pódios
de Mundiais



OLHA A RIMA QUE DÁ

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Final da década de 1970. Jorge Aragão é levado até a sede do bloco carnavalesco Cacique de Ramos, na Zona Norte do Rio de Janeiro, e ali, aos 27 anos, se apaixona de vez pelo samba e começa a compor sucesso atrás de sucesso (“Foi ‘Coisinha do pai’, ‘Vou festejar’... tudo de uma vez”). São esses tempos, em que ele e nomes como Zeca Pagodinho, Moacyr Luz e Almir Guineto se juntavam no local para improvisar letras, que Jorge, aos 73, revisita no lançamento de “Grande duelo final (a saga)”.

A faixa, já disponível nas plataformas digitais, é a primeira do próximo EP, “Osamba ainda é raiz”, e faz uma homenagem aos companheiros de composição e ao ato de compor. Inspirada num clima de faroeste, a música conta a história de um duelo de rimas, em que as armas são canetas, e as

balas,

AOS 73 ANOS, JORGE ARAGÃO LANÇA MÚSICA COM DUELO DE SAMBISTAS, LEMBRA INTERNAÇÃO POR COVID E FALA DE PAIXÃO POR TECNOLOGIA: ‘JÁ FIZ REUNIÃO SOBRE METAVERSO’

versos trocados. “Moa, de boa, sacou primeiro e disparou/ Verso que voa, foi de raspão, mas acertou/ Zeca saltou feito atleta e esquentou mais o clima”, diz um trecho que faz referência a Moacyr Luz e a Zeca Pagodinho. Sambistas que já partiram também estão no enredo. Almir Guineto é retratado como o xerife, e Cláudio Camunguelo, Beto Sem Braço, Geraldo Babão e Deni de Lima aparecem como caubóis.

Jorge Aragão se coloca como possível perdedor diante dos colegas:

— Nunca fui bom de versar — admite o compositor, contando que às vezes demora até um ano para escrever uma música.

Dos improvisos no Cacique saíram gravações como “Mole que nem manteiga”, interpretada por Beth Carvalho.

— Como as pessoas brincavam umas com as outras ali isso ficou muito dentro desses pagodes — lembra o cantor e compositor, que soma mais de 20 álbuns e participou da fundação do grupo Fundo de Quintal.

‘VELHA NOVIDADE’

Lá se vão mais de 40 anos desde que Jorge Aragão pisou no samba pela primeira vez e que teve seu primeiro hit, “Malandro”, lançado e eternizado na voz de Elza Soares.

E, mesmo todo esse tempo depois, difícil é encontrar roda de samba que não cante as músicas dele:

— Sabe o que eu me considero? A velha novidade. Não sei explicar. Fiz para um pessoal mais cascudo e, de repente, vejo jovens cantando. Fico sorrindo por dentro.

Aos 73 anos, diz que continua porque sente que tem espaço. Este ano, por exemplo, cantou no Rock in Rio ao lado do trio Gilsons:

— Eu tinha preocupação de cantar em lugares assim, tinha medo de o público não entender, mas começaram a me chamar e pensei que talvez estivessem enxergando algo que eu não estava.

Ele confessa que também já se sentiu inseguro em outros momentos, principalmente com relação às letras. Existe um porquê para essa hesitação. Jorge foi por um caminho diferente do que se fazia na época em que começou, gostava de criar histórias mais subjetivas, não queria colocar a mulher como traidora ou culpada pelo fracasso de um homem, o que era comum. Dava para falar de traição ou de um relacionamento proibido sem expor ne-

nhum dos lados, como fez em “Lucidez” (“Nosso caso não pode vazar/ É tão bom se querer/ Sem saber como vai terminar”).

— Eu adoro deixar uma letra inteira dúbia, fiz pensando em uma coisa, mas sei que quem está escutando pode estar pensando em outra, diferente. Não tenho obrigação de ser totalmente claro nas letras — diz ele, que, para isso, investe nas metáforas.

Como um exemplo, ele cita “Eu e você sempre” (“Aí foi que o barraco desabou/ Nessa que meu barco se perdeu”), escrita em 2000 para um Exaltasamba que dava seus primeiros passos. É que, além de metáforas, Jorge está sempre atento aos novos talentos.

— Gosto de ficar em casa, mas vou para a internet saber quem é a garotada que está cantando. Não compactuo com essa história de que tem só os sambistas antigos. Hoje, as pessoas têm uma outra forma de se comunicar através do samba — diz Jorge, que além de cantar foi um dos compositores mais tocados em vários palcos do Rock in Rio.

Desde 2020, o cantor e compositor decidiu olhar a vida com outros olhos, como ele diz, em “estado de êxtase”. Isso aconteceu depois de ficar mais de duas semanas internado na UTI em consequência da Covid-19. Jorge faz parte do grupo de risco, tem diabetes e 26 stents no coração.

— Não achei que fosse viver. Quando saí (do hospital), tudo ganhou outro significado. Até beber um copo d’água não é a mesma coisa de antes — ressalta.

BAMBA DIGITAL

A paixão pelas pequenas coisas e pela música ele divide com a tecnologia. Jorge tem fascínio pelas novidades do mundo digital. Trouxe para o Brasil o primeiro iPhone, dirige um carro elétrico e seu perfil no Instagram, com mais de 600 mil seguidores, era gerenciado por ele mesmo, que tirava as fotos, filmava e editava tudo:

— Já fiz reunião sobre metaverso. Passo o tempo que for para entender o que está acontecendo e tenho um monte de olheiro que me avisa dos lançamentos. As pessoas já me mandam até o link. Fico doidão (risos).

Estado de êxtase.

O cantor e compositor, que tem 26 stents no coração, conta que a vida ganhou outro significado depois da Covid



NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

ADEUS, LISBOA

Começo a me despedir dessa cidade amada depois de um ano que planejei sabático, mas foi de trabalho intenso e muita produtividade e transformações pessoais. Depois do Natal com as filhas, sobrinhos e netos aqui no frio, volto no início de janeiro ao calor e ao mar do Rio, ao calçadão de manhã cedo, aos amigos e parceiros e aos trabalhos que me esperam. E ao dono da minha saudade, meu gato Max.

Vamos lançar a nova edição dos 20 anos do “Noites tropicais”, encontrar com os leitores, falar da música brasileira e seus grandes personagens, e, não por acaso, será no dia 25 de janeiro, aniversário de Tom Jobim, nosso padroeiro. Depois em São Paulo.

Estou iniciando com o parceirão Crócas (ex-Porta dos Fundos, mestre das redes) as gravações de uma série de palestras tipo “master class” para o pessoal interessado em fazer letras de música, escrever crônicas, poemas, romances e biografias, produzir discos e dirigir shows, escrever musicais de teatro, enfim, compartilhar o que aprendi nesses 55 anos na arena.



COMO É BOM VIVER EM UMA CIDADE EM QUE VOCÊ PODE CAMINHAR DISTRAÍDO PELAS RUAS. UM LUGAR COM RARÍSSIMAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS. UM PAÍS DEMOCRÁTICO E CIVILIZADO EM QUE A CENTRO-ESQUERDA E A CENTRO-DIREITA SE ALTERNAM NO PODER

Vou finalizar meu romance epistolar “Coração de papel” baseado em trocas de cartas de dois jovens de 20 anos, passado em 1967, completamente apaixonados, ele pela invenção do romance literário, e ela pela descoberta do amor. Sai pela Record, editado por Isa Pessoa.

Desejo um ano de renovação e de esperanças, depois dos deveres cumpridos e dos sonhos vividos, com as dores do crescimento curadas pela poesia, a vida começa todo dia. Feliz Natal para todos.

Agradeço de coração ao querido Drauzio Varella que me alugou um apartamento dos sonhos, com a vista mais linda e inesquecível de Lisboa.

Como é bom viver em uma cidade em que você pode caminhar distraído pelas ruas a qualquer hora do dia ou da noite, sem olhar para trás ou para os lados, a suprema liberdade de ir e vir em paz. E o mesmo vale para mulheres. Em que você põe o pé na faixa zebrada da rua e os carros param para você passar. Onde ninguém buzina. Um lugar pacífico, com raríssimas ocorrências policiais. Aliás, quase não se vê policiais pelas ruas, só em pontos turísticos. A polícia protege os cidadãos, o uso da maconha é liberado, o aborto é legalizado. Polícia para quem precisa de polícia, já cantavam os Titãs. Pode-se falar tranquilo no celular em qualquer lugar sem medo que o arranquem de sua mão. E tirar dinheiro do caixa eletrônico com tranquilidade, sem olhar para os lados. Como é bom viver um país democrático e civilizado em que a centro-esquerda e a centro-direita se alternam no poder e são julgadas nas urnas, e o presidente da república vai ao mercado e à praia sozinho sem seguranças.

Inesquecível.
Janet Leigh
(como Marion
Crane) na cena
do chuveiro



DIVULGAÇÃO/PARAMOUNT PICTURES/PHOTOFEST

‘DIFICILMENTE HÁ UM FRAME QUE NÃO SEJA ICÔNICO’, DIZEM JURADOS DA VARIETY; ‘PIXOTE’, DE HECTOR BABENCO, É O ÚNICO FILME BRASILEIRO NO TOP 100 DA REVISTA

O thriller “Psicose”, de Alfred Hitchcock, lançado em 1960, foi eleito o melhor filme de todos os tempos pela Variety, revista americana referência em cinema publicada há 117 anos. Segundo os jurados do top 100, “difícilmente há um frame da obra-prima de terror cataclísmico de Hitchcock que não seja icônico”. No Brasil, “Psicose” pode ser visto nas plataformas de streaming Star+ e Telecine.

“Saudá-lo como o melhor filme de Hitchcock — muito

menos o melhor filme já feito — não pareceria muito respeitável. No entanto, há uma razão para que cada momento em ‘Psicose’ seja icônico, e que Anthony Perkins e Janet Leigh, como Norman Bates e Marion Crane, tenham se fixado em nossa imaginação como figuras de um sonho”, escreveram os críticos.

Em segundo lugar da lista, aparece “O mágico de Oz”, clássico de 1939, hoje no catálogo da HBO Max. “Esse simples dispositivo de mudar de

preto e branco para colorido quando a Dorothy da (atriz) Judy Garland entra na Terra de Oz prepara o público para a experiência mágica que está por vir, criando o modelo para as franquias ‘Avatar’, ‘Star Wars’ e ‘Senhor dos Anéis’”, explica a revista sobre a mudança de paradigma criada pelo longa de Victor Fleming.

O primeiro filme da trilogia de “O poderoso chefão” (disponível na HBO Max, Netflix, Prime Video e Telecine), de Francis Ford Coppola, lançado em 1972, foi considerado o terceiro melhor de todos os tempos. “Marlon Brando, Al Pacino e o resto do elenco singular encarnam seus papéis como se tivessem nascido para interpretá-los”, elogia a Variety.

O único brasileiro na lista —

em sua maior parte com produções norte-americana — foi “Pixote” (1980), em 80º lugar. Segundo a publicação, o filme de Hector Babenco testou os limites da censura da ditadura ao contar a história do garoto em situação de rua que dá nome ao filme. “Muito do poder de ‘Pixote’ depende da expressão dura do jovem Fernando Ramos da Silva, que, em uma cruel reviravolta do destino, foi morto pela polícia aos 19 anos.” O filme está no catálogo do Globoplay.

“Moonlight”, de 2016, foi o primeiro longa deste século a aparecer no ranking, na 42ª posição. Dirigido por Barry Jenkins, ele ganhou três Oscars, incluindo melhor filme, e pode ser assistido hoje na HBO Max.

O clássico “Cidadão Kane”, de Orson Welles, recorrentemente considerado o melhor filme por muitos, ficou em quarto. Quentin Tarantino alcançou o quinto lugar, com “Pulp fiction”.

O japonês Akira Kurosawa ficou com a sétima posição com “Os sete samurais”, seguido por “2001: uma odisseia no espaço”, de Stanley Kubrick. Na sequência vem o clássico natalino “A felicidade não se compra”, de Frank Capra. Completam o top 10 “A malvada”, de Joseph L. Mankiewicz, em nono, e “O resgate do soldado Ryan”, de Steven Spielberg.

Ingmar Bergman, David Lynch, Roman Polanski, Yasujiro Ozu, François Truffaut, Charlie Chaplin, Federico Fellini, Woody Allen, Jean-Luc Godard, Buster Keaton, Jane Campion, Ang Lee, Robert Bresson, Vittorio De Sica, D.W. Griffith, Hayao Miyazaki, Lars von Trier e Agnès Varda são alguns dos nomes contemplados pela lista.

Em 78º lugar aparece “Jeanne Dielman”, coprodução entre Bélgica e França dirigida Chantal Akerman que, no início do mês, ficou em primeiro lugar na lista de mesmo mote da Sight & Sound, editada pelo British Film Institute e atualizada a cada dez anos.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.

Sobre o signo: Destemor. Para colher frutos generosos, você precisará diminuir seu ritmo e perceber os detalhes à sua volta, aguardando por reparo e aperfeiçoamento. Realize melhorias no caminho e siga em frente.



CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio.

Regente: Lua. **Sobre o signo:** Introspecção. Você precisará de empatia e compreensão para lidar com as questões de seus relacionamentos íntimos. Escute o que o outro terá a dizer e exponha sua opinião com gentileza. Preze pela harmonia.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.

Sobre o signo: Satisfação. Ao se deparar com obstáculos no caminho dos seus objetivos, lembre-se de se manter persistente, visando grandes feitos apesar de eventuais dificuldades. Acredite nas próprias conquistas.



LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.

Sobre o signo: Direcionamento. Ao aliar a criatividade à disciplina, você desenvolverá trabalhos mais promissores e originais, como lhe convém. O importante será exercitar a liberdade da mente para imaginar. Uma pensamento e prática.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

Sobre o signo: Dualidade. Neste momento você se perceberá mais sociável e comunicativo, e será benéfico estar próximo de bons amigos. Compartilhe suas questões e atualize-se sobre as deles. Invista nos bons encontros da vida.



VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

Sobre o signo: Clareza. Um trabalho bem feito será o que você realizará com dedicação e persistência, em que cada etapa será cumprida com esmero. Seja um bom observador e atente-se aos detalhes para obter os melhores resultados.



LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.

Sobre o signo: Ética. As suas opiniões serão bem-vindas se você souber escutar e respeitar o ponto de vista do outro. Assim, suas trocas acontecerão com equilíbrio e transparência. Escute o que as pessoas têm a dizer.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.

Sobre o signo: Magnetismo. Seu raciocínio se apresentará de forma nebulosa e será importante falar sobre seus sentimentos, mesmo que não possa nomeá-los. Transforme as emoções em palavras para elaborar o que estiver confuso.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

Sobre o signo: Compromisso. A melhor forma de investir na sua tranquilidade agora será administrando os ânimos e entregando ao fluxo natural da vida aquilo que não pode controlar. Evite ações impulsivas e direcione sua energia.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

Sobre o signo: Futuro. Você entrará em contato com sentimentos profundos, o que poderá soar estranho para sua natureza racional. Aproveite para verbalizar o que se passa em seu interior, dando forma e direcionamento. Investigue.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

Sobre o signo: Contemplação. Os planos que você vem elaborando criativamente deverão passar por processo de análise e aperfeiçoamento para que você possa, então, realizá-los. Estabeleça as bases que sustentarão seus objetivos.

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quizenal) _ Martha Batalha (quizenal)_ **QUI**_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ **SEX**_ Ruth de Aquino_ Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_ Cacá Diegues



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

PAPAI NOEL, ORIENTE O TESÃO DE LULA

Caro Papai Noel, quero acreditar que o senhor existe. Estou quase lá, por seu desempenho notável em 2022. No ano passado, os maiores desejos natalinos dos columnistas do GLOBO, publicados pelo colega Anselmo Gois, eram dois: livrar o Brasil do pesadelo Bolsonaro e livrar o mundo da mortandade da pandemia.

E aconteceu! Estamos vivos. E livres da mistura de fascismo, psicopatia, idolatria às armas, manipulação da fé e aversão à ciência que tinha se instalado no Planalto. Esse coquetel contra a vida e a democracia tem se exibido, com orações e marchas, em frente a quartéis e nas ruas. O voto popular foi nossa vacina con-

tra Bolsonaro, mas o vírus da extrema-direita continua vivo. Atenção, Papai Noel.

Após escutar o discurso de Lula, que, aos 77 anos, afirma ter “energia de 30 e tesão de 20”, aproveito para mandar ao bom velhinho (o outro, que ainda se veste de vermelho) uma lista de desejos. Sou só jornalista. E mulher. Num mundo de homens posando de machos. A cada Natal, nós, mães, avós, filhas, netas, continuamos obrigadas a conviver com um Poder masculino. Com a testosterona deles. Com os códigos deles. Se o mundo estivesse dando certo assim, tudo bem. Mas não está.

* Papai Noel, convença Lula a ser grato e a trazer Simone Tebet e Marina Silva para mi-

nistérios que elas merecem. Sem criar futrica entre elas. Não chamou Tebet para o Desenvolvimento Social por causa dos votos do Pi-auí? E por ser uma pasta crucial para o PT? Por inveja petista da liderança e carisma de Tebet? O Meio Ambiente deveria ser de Marina, por merecimento e formação. Marina não pode ser jogada para escanteio. Agora, criou-se uma saia-justa, um clima entre as duas. Queria ambas no governo. Tomara.

* Use sua influência para prender Bolsonaro & filhos por crimes contra a Humanidade, por improbidade administrativa, por incitação à ditadura militar, pela destruição da educação, da floresta e de nossa imagem internacional.

* Dê um basta a essa orgia de salários no Legislativo, no Judiciário e no Executivo. O senhor não acha uma indecência os valores na folha de deputados, senadores, juizes, procuradores, presidente e vice-presidente? Como aumentar tanto o que ganham, quando nós, simples mortais, somos demitidos ou temos remuneração congelada há anos? Não considera contrassenso eles mesmos julgarem seus reajustes? Bilhões e bilhões de impacto nos gastos

BOM VELHINHO, ME TRAZ AS DUAS, MARINA E TEBET, SEM CRIAR CLIMA ENTRE ELAS

públicos. Isso é roubo.

* Papai Noel, não permita que a ganância de todos os partidos atrapalhe a prioridade do Brasil, expressa por Lula: o combate à fome, à miséria e à desigualdade.

* Não permita que a Saúde continue a ser aviltada. OSUS precisa ser novamente valorizado. E os planos de saúde não podem continuar a maltratar doentes, cancelando tratamentos, recusando exames, mudando regras, tudo em nome do lucro em primeiro lugar.

* Aumente a punição a feminicidas. É atroz, insuportável e indigno ver todo dia mulheres assassinadas apenas porque não querem mais manter um relacionamento.

* Que o slogan “Brasil do futuro”, anunciado novamente pelo novo governo Lula, finalmente caduque. Nossas crianças e nosso povo têm pressa. Chega de adiar a decência. Lula pediu para ser cobrado. Papai Noel, eu não queria estar na sua pele.

► Por fim, um desejo feminino particular. Que tenhamos no mundo mais Messi e menos Martínez. Me chocou o gesto obsceno do excelente goleiro argentino. Ridículo, tóxico, deselegante. Torci pelos hermanos, mas Martínez balançou a Luva de Ouro como um pau enrabando os adversários. Achei ter visto errado. Ele explicou: foi uma reação à vaia dos franceses. Nem pediu desculpas. Não é todo homem, mas só homem faz isso. E mulher detesta. Brocha.

RIOSHOW

ALÉM DA ARTE, OS JARDINS

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Alguns dos mais belos museus cariocas não têm arte apenas em seu interior. Com o tempo ajudando — e observando os feriados vindouros —, o jardins anexos aos prédios são uma boa parte da visita.

MUSEU DO AÇUDE

Sobram espaço e área verde na instituição abrigada em um terreno de mais de 150 mil metros quadrados em plena Floresta da Tijuca. Comprado pelo empresário e colecionador de arte Raymundo Ottoni de Castro Maya (1894-1968) em 1913, o casarão imponente tem em seu jardim (que anda precisando de cuidados) uma verdadeira galeria ao ar livre, com obras de Iole de Freitas, Waltercio Caldas, Lygia Pape e Angelo Venosa. Destaque para a obra penetrável “Magic Square nº 5 — De Luxe”, de Hélio Oiticica (foto ao lado). Vale conferir o conjunto de azulejaria portuguesa, um dos pontos altos do museu. *Estrada do Açude 764, Alto da Boa Vista — (61) 3521-4368. Qua a seg, das 11h às 17h. Jardim a partir das 9h. R\$ 8. Fechado nos dias 25 e 31/12; e 1/1.*

MUSEU DE ARTE MODERNA

Riscadas por Affonso Reidy, as linhas modernas do MAM se integram bem com a área externa do museu, um espaço frequentado por patinadores, skatistas, grupos de dança, blocos de carnaval e outras tribos nos fins de semana. Cruzando os pilotos do museu em direção à baía, é possível apreciar esculturas de Franz Weissmann e Amílcar de Castro, fora o paisagismo de Roberto Burle Marx. O jardim do MAM, claro, é uma pequena parte do exuberante Par-

que do Flamengo. *Av. Infante D. Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Qui a dom, das 10h às 18h. Grátis (contribuição sugerida de R\$ 20). Fechado até 4/1.*

MUSEU DA REPÚBLICA

Projetado pelo paisagista francês Auguste Marie François Glazieu (1833-1906) e tombado pelo Iphan desde 1938, o jardim do Palácio do Catete respira história. Foi ali, por exemplo, que o governo brasileiro organizou o Garden Party, como ficou conhecido o evento de boas-vindas ao então rei da Bélgica, em 1920. Era a primeira visita de um chefe de estado a nossa república. Os lagos com simpáticos patos e gansos fazem sucesso com as crianças. Fique de olho nas redes sociais do museu: há sempre uma boa feira acontecendo no jardim. *Rua do Catete 153, Catete — 3470-7692.*

COM TRABALHOS DE ARTISTAS PLÁSTICOS OU PROJETOS PAISAGÍSTICOS, ÁREAS VERDES SÃO UMA ATRAÇÃO A MAIS EM MUSEUS CARIOCAS



Extensão da mata. Casa Roberto Marinho tem espécies nativas e esculturas na área externa

Ícônico.
O penetrável “Magic Square nº 5 — De Luxe”, de Hélio Oiticica, é um dos destaques do Museu do Açude



MÔNICA IMBUZEIRO/13-4-2007

Ter a sex, das 10h às 17h. Sáb, dom e feriado, das 11h às 17h. Jardim aberto diariamente das 8h às 18h. Grátis. Fechado nos dias 24, 25 e 31/12; e 1/1 (nestes dias, o jardim abre das 8h ao meio-dia).

CASA ROBERTO MARINHO

Do lado de dentro está a exposição “Alegria aqui é mato”, com 200 obras do acervo da casa e curadoria conjunta assinada por nomes como Adriana Calcanhotto, Fernanda Montenegro e Paulinho da Viola. Do lado de fora, o jardim assinado por Burle Marx é uma extensão da Mata Atlântica e tem trabalhos de Maria Martins, Bruno Giorgi, Fraz Weissmann e Raul Mourão, entre outros. *Rua Cosme Velho 1.105, Cosme Velho — 3298-9449. Ter a dom, do meio-dia às 18h. R\$ 10. Fechado nos dias 24, 25 e 31/12; e 1/1.*

INSTITUTO MOREIRA SALLES

Há fina sintonia entre o jardim projetado por Burle Marx e a arquitetura de Olavo Redig de Campos na propriedade que pertenceu ao banqueiro Walther Moreira Salles. É do paisagista, também, o painel de azulejos que beira o lago onde vivem carpas e tartarugas. Além de espécies nativas, o jardim tem palmeiras do Caribe e da Austrália. *Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 10h às 18h. Grátis. Fechado nos dias 24, 25 e 31/12; e 1/1.*

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE

Com sorte, ao visitar o Parque da Cidade, que abriga este museu, na Gávea, o visitante poderá ver pássaros raros como o gavião-pombo, o tucano-de-bico-preto e a araponga. Há, ainda, esquilos e preguiças, para a alegria das crianças. O museu guarda um acervo de itens históricos relacionados ao município do Rio. *Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea — 3443-6341. Qui a dom, das 9h às 16h. Parque aberto de ter a dom, das 6h às 17h. Grátis. Fechado nos dias 24, 25 e 31/12; e 1/1.*



ANDRÉ COELHO/25-11-2008

No IMS. O painel de azulejos de Roberto Burle Marx

Estamos sempre a postos para mover o Brasil com a sua melhor energia.

**VIBRA**

vibraenergia.com.br





IMÓVEIS
ALUGUEL
2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto



AVALIAMOS SEU IMÓVEL

2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão ampla sala (Zambetes), 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp:(21) 97531-7194.

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R\$16.000 +taxas. Av.Rui Barbosa, 170 (Rio Via Yoo). Andar alto. Aluguel apartamento 153m2. 3suítes / armários, 2vms, garagem. Vista indezessável Pão Açúcar/ Cristo Redentor. Infra-estrutura completa. Tel.(21)99619-0987.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos



COPACABANA R\$7.000 Andar Exclusivo. Mobiliado, super luxo, 390m2, Aluguel, 3suítes, 3 banheiros, 3 suítes, Copacabana, 3 vagas, Garagem, Dep. Empregada. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R\$5.500 Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos, suíte, lavand., garagem, port.24hs, Armários de S.Vicente, 431m2, Cob.02 Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666 / 9-2999-6439. C/250 Ref:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R\$4.100 Taxas R\$2.460,00. Península Style. Varanda, 3qtos, (suíte), armários, área depend., garagem, infraestrutura total, Av.dos Flamboyantes nº.1015/1Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvine Imóveis Tel:98483-8666 / 9299-6439. C/250 Ref:1589.

ZONA NORTE 1

Meier

2 Quartos



MÉIER R\$1.400 Disponíveis de 2 Apart: (21) 9-8483-8666 Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3827/3899/3902

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Internacional junto Rua das Pedras, 2qtos., suíte, equipado, ar-condicionado, piscina, garagem, 6 pessoas. Fotos ZAP, OLX. Tratar Tel: (21) 9-8483-8666 ou 9-2999-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Orientação aos leitores

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Barra

Lojas



BARRA R\$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, óvagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.segriocastro.com.br Tel: 99628-3401



BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brl, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913



CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina, Av.Rio Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893



CENTRO R\$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4172



CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827



CENTRO R\$6.000 Excelente Lojal! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855



CENTRO R\$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO



CENTRO R\$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891



CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831



CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072



CENTRO R\$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Sem Condomínio Terminal Garagem Menezes Cortes R. São José, Av.Erasmo Braga Boxes e Espaços p/Quiosques, Total Segurança. Cj250 Tel:2272-4422



CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3977



CENTRO R\$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201



CENTRO R\$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmico, Estrutura De Redes, Funcionamento De Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172



CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3717



CENTRO R\$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso Trav. Ouvidor, Junto Av.Rio Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO



NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO



Uruguiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lico) Estudamos carência.*



CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odéon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082



CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3977



CENTRO R\$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201



CENTRO R\$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmico, Estrutura De Redes, Funcionamento De Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172



CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3717



CENTRO R\$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso Trav. Ouvidor, Junto Av.Rio Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO



CENTRO R\$3.000 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas, Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200



CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.Rio Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926



CENTRO R\$4.500 403m2, Av. Rio Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, 5 Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711



CENTRO R\$4.950 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copla, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171



CENTRO R\$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099



CENTRO R\$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finalemente Mobilado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167



CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442



CENTRO R\$6.000 Andar 402m2, Av.Rio Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas, Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111



CENTRO R\$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRACA Aranha, Sub-Divido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO



CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tel:39969-4806/2272-4422 Cj250 Ref:4085



PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tel:39969-4806/2272-4422 Cj250 Ref:4085



PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000,00



CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104



CENTRO R\$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO



CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto A Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983



PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tel:39969-4806/2272-4422 Cj250 Ref:4085



PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000,00



CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104



CENTRO R\$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA SUL



GLÓRIA R\$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841



PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tel:39969-4806/2272-4422 Cj250 Ref:4085



PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000,00



CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104



CENTRO R\$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram


21 2534-4333


2

IMÓVEIS COMERCIAIS


ZONA NORTE




SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m² ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R\$ 40.000,00 Ref: 3786



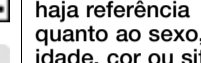
PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



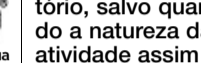
CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tel:39969-4806/2272-4422 Cj250 Ref:4085




PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088



SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000,00





CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104



CENTRO R\$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

Negócios

Empréstimos e Finanças


Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO São João Batista (Botafogo), frente de rua, bem localizado (fácil acesso). Todo legalizado. R\$ 298.000,00. Aceito propostas. Tratar c/Henrique, tel: 98286-6330.


Negócios Diversos



CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus



CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis



CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Para Você

TEM SITE QUE É ASSIM:

A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.


Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.













Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.



EXTRA

43 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

Aqui, seu
Presente
chega antes do
NATAL

LOJA CENTRO

2508-8435
2509-4353

TUDO EM

10X

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO

2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

GANHE 10% OFF

*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CARTÃO BNDES

48x

EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f i

shoppingmatriz.com.br

10% OFF

LINHA SM

• ALFA • SUPER LIGHT
• BETA • DELTA
• CORPORATIVO

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTE CORES
PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRATA E PRETO.

CONEXÃO ESQ ou DIR 60 X 70
De: 59,00
Por: 89,10
10x 8,91

CONEXÃO 60 X 60
De: 59,00
Por: 80,10
10x 8,01

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
De: 109,00
Por: 170,10
10x 17,01

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
De: 539,00
Por: 485,10
10x 48,51

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
De: 459,00
Por: 413,10
10x 41,31

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L: 80CM X P: 38CM
De: 489,00
Por: 422,10
10x 42,21

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
De: 938,00
Por: 304,20
10x 30,42

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
De: 968,00
Por: 331,20
10x 33,12

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
De: 438,00
Por: 394,20
10x 39,42

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
De: 529,00
Por: 476,10
10x 47,61

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
De: 939,00
Por: 305,10
10x 30,51

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38
De: 789,00
Por: 719,10
10x 71,91

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
De: 789,00
Por: 710,10
10x 71,01

CADEIRA DE ESCRITÓRIO ATENDIMENTO - MATERIA ASSENTO E ENCOSTO EM TELA - PRETA ESTRUTURA CROMADA
À vista 569,00
10x 56,90

POLTRONA JOBIM COM PÉS EM AÇO MÓVEIS DAF CINZA
À vista 999,00
10x 99,90

CADEIRA PRESIDENTE BRAÇOS REGULÁVEIS ATLANTIA - PRETO
À vista 739,00
10x 73,90

ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA
A 1,98M / L 92CM / P 30CM
À vista 379,00
10x 37,90

ROUPEIRO DE AÇO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.149,00
10x 114,90

ARMÁRIO DE AÇO AMAPÁ - 2 PORTAS CINZA
A 1,66M / L 75CM / P 35CM
À vista 1.029,00
10x 102,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 23/12/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO!
Av. Cesário de Melo, 3461.

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268